2018

RELATÓRIO PARCIAL

Crescimento com Conhecimento

FANS
FACULDADE DE NOVA SERRANA

INTRODUÇÃO

Endereço:

Rua Ligia Rodrigues, 600 – Fausto Pinto da Fonseca

Telefone: (37) 3226-8200

Endereço eletrônico: coordproex@FANSerrana.com.br

Endereço site: www.fans.edu.br

Município de Nova Serrana – Estado de Minas Gerais

Mantenedora:

01276 – Fundação Educacional Fausto Pinto da Fonseca

I.E.S.:

13248 - 01940 – Faculdade de Nova Serrana

Campus:

1940 – Faculdade de Nova Serrana

Credenciamento:

Portaria nº 2.923 de 14 de dezembro de 2001 – MEC

Faculdade de Nova Serrana – FANS

Composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Período de mandato da CPA – de dois anos

Ato de designação da CPA – período de 02/05/2018 a 02/05/2020, conforme Portaria nº.003 de 02/05/2018

Franciane Machado Lamóia - Representante corpo administrativo

Gilson Geraldo de Bessas - Representante corpo administrativo

Helder Mendonça Duarte - Representante Docente – Administração

Helena Maria Ferreira - Representante Discente – Psicologia

Jaqueline Silva Dutra Souza - Representante poder público (Escola)

Luiz Carlos Ribeiro - Representante Docente – Ciências Contábeis

Marcos Cristhian Gonçalves – Representante Discente – Ciências Contábeis

Maria Auxiliadora de Souza - Representante Docente – Psicologia

Nália Aparecida de Lacerda Viana – Representante Docente – Pedagogia

Nayara Rosária de Jesus - Representante Discente – Administração

Reginaldo Silva - Representante Sociedade Civil (Presidente CPA)

Sheyla Chayana da Silva Ribeiro - Representante Discente – Pedagogia

Vanusa Aparecida Azevedo - Representante corpo administrativo

Willian Carlos Ferreira Barcelos - Representante poder público (Câmara de Vereadores)

1.1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Plano de Ação

2007	Parcial
2008	Parcial
2009	Parcial
2010	Parcial
2011	Parcial
2012	Parcial
2013	Parcial
2014	Parcial
2015	Parcial
2016	Parcial
2017	COMPLETA
2018	Parcial

O Relatório se refere à 2018, por isso será de forma parcial.

1.1.1 Justificativa:

O processo de avaliação exige um planejamento e uma tomada de decisão eficiente para que se consiga atingir os objetivos propostos. Torna-se necessário realizar uma sensibilização entre todos os componentes da IES, para que se sintam corresponsáveis pelo processo, e ao mesmo tempo promovam a continuidade do mesmo.

1.1.2. Objetivos:

- Avaliar a situação da IES, suas potencialidades e fragilidades;
- Definir linhas de ação e contribuir para a realização das mesmas;
- Produzir uma visão diferenciada para as ações a serem realizadas;
- Conhecer a Comunidade Acadêmica e seus anseios e objetivos;
- Contribuir para o desenvolvimento da IES através do processo avaliativo;
- Promover melhorias e novas avaliações dos processos oferecidos;
- Criar espaço para uma gestão democrática e participativa.

1.1.3. Planejamento:

a) Sensibilização dos alunos, professores e demais funcionários – Divulgar os horários, propostas de trabalho e os principais objetivos da auto avaliação feita pela CPA;
b) Aplicação dos questionários – Aplicar os questionários em todos os segmentos existentes na IES e promover o recolhimento imediato dos mesmos para não permitir extravios;
c) Aplicação dos questionários para alunos egressos – Enviar através de e-mail para os alunos cadastrados na CPA, promover o cadastro dos alunos que formaram mais recentes, disponibilizar questionários no site para facilitar as respostas dos egressos;
d) Aplicação de questionários – promover uma aplicação de questionários para a população local sobre a importância da IES para a comunidade;
e) Montagem do Relatório – A montagem do relatório será feita pela funcionária do PROEX, no que se trata da tabulação dos dados e estruturação do relatório, o mesmo será acompanhando pela Comissão;
f) Apresentação e entrega do relatório – A partir das reuniões da Comissão para discutir e ajustar conforme as necessidades, encaminhar o relatório para o PROEX quando será postado no e-MEC e encaminhado para a Diretoria da Fundação e da IES;
g) Promover uma apresentação para os alunos através de relatórios parciais afixados nos painéis da IES.

A avaliação do processo foi feita a partir das atividades desenvolvidas pela CPA:

Data	Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados Fragilidades / Potencialidades	Observações:
05/07/2018	Elaboração do Plano de Ação para montagem do relatório.	Reunião da Comissão para elaborar o Plano de Ação.	Releitura do Relatório anterior e montagem do Plano.	Foi feito o Plano de Ação por escrito
14-17/11/18	Sensibilização dos alunos e aplicação dos questionários.	Os questionários foram aplicados pelos membros da CPA representantes do corpo administrativo da IES. A sensibilização foi feita pela Pesquisadora Institucional.	Os alunos estão mais confiantes nos resultados do processo devido à mudança de atitudes diversas após terem respondido os questionários no período anterior.	Durante a aplicação os professores também fizeram uma sensibilização nas salas de aula.
20-22/11/18	Aplicação dos questionários para o corpo administrativo e professores	Os questionários dos professores e corpo administrativo foram aplicados pelos membros da CPA	Existe uma dificuldade da devolução dos questionários preenchidos. Porém foi intensificada a sensibilização.	Nem todos os professores devolveram os questionários
Fevereiro 2019	Questionário dos alunos egressos	Foi aplicado através do site da IES.	O retorno não foi significativo.	Poucos ex-alunos retornaram as informações.
Fevereiro 2019	Aplicação de questionários na comunidade	Elaborar o questionário para ter uma visão da comunidade sobre a IES.	--	--Foram aplicados pelo NAAP (Núcleo de Apoio ao Aluno)

Data	Ações programadas	Ações realizadas	Resultados alcançados Fragilidades / Potencialidades	Observações:
		Selecionar parceiros, instituições e grupos que se relacionam com a IES.		
Fevereiro Março 2019	Montagem do relatório	O relatório foi elaborado e digitado pelo pesquisador institucional, e revisado pelo presidente da CPA	Toda comissão acompanhou a análise e revisão do relatório.	--
Outubro/18 Novembro/18 Fevereiro/19 Março/19	Reuniões	As reuniões são realizadas no período bimestral ordinariamente e algumas extraordinárias.	Existem algumas dificuldades para cumprir o cronograma devido a disponibilidade dos membros da CPA ser limitada, mas ainda assim os encontros acontecem e o trabalho foi concluído com êxito. Na reunião do mês de março foi feita a escolha e votação de novos membros da Comissão que tomará posse em abril/18 quando vence o mandato.	Toda a Comissão recebeu cópia do relatório 2016, para apreciação antes de ser enviado. Foi criado um grupo de discussão para agilizar o processo e facilitar a comunicação.
Fevereiro 2019	Reunião	Avalição da Equipe do MEC para validação do Curso de Administração	O resultado da avaliação da Comissão sobre o trabalho da CPA foi nota 5	No mês de março/2019 será a validação do Curso de Ciências Contábeis.
30/03/2019	Entrega do Relatório	Conforme determinação o relatório deve ser entregue até o dia 30 de março de cada ano.	O relatório foi elaborado, concluído e postado no tempo previsto. Seguimos o plano de Ação.	Apresentado em reunião da CPA no dia 28 de março/2019 por ocasião da visita da Comissão do MEC para validação do Curso de Ciências Contábeis.

Quadro 01 – Cronograma das atividades da CPA

1- METODOLOGIA

2.1. Instrumentos:

O trabalho foi feito com base em questionário estruturado, conforme sugestão do SINAES, cujas perguntas são antecipadamente formuladas. Algumas perguntas foram ajustadas conforme as necessidades da IES e dos alunos. Foi utilizada uma linha de perguntas ordenadas que foram respondidas na ausência do entrevistador. O trabalho de pesquisa é exploratório quanti-qualitativo, sendo que os dados coletados foram traduzidos em números para serem analisados e qualificados.

2.2. Segmentos:

Os segmentos da comunidade acadêmica são:

1- Alunos de todos os períodos vigentes na data da aplicação;
2- Docentes atuantes em todos os períodos vigentes;
3- Funcionários do setor administrativo;
4- Alunos egressos através de e-mails e questionários disponíveis no site;
5- Comunidade onde a IES está inserida.

2.3. Análise dos dados:

A Comissão pesquisou junto aos alunos que estavam presentes nas datas estipuladas. Em relação aos professores e para os demais funcionários foi estipulada uma data base para devolução dos questionários. Foram coletados os resultados dos relatórios anteriores para fazer os comparativos. Os dados coletados foram analisados de acordo com a sua origem: os dados definidos antecipadamente foram analisados utilizando o Sistema Microsoft Office Excel, onde foram efetivados os gráficos como os resultados obtidos; sobre as questões de livre resposta foram analisadas individualmente, com a intenção de verificar os pontos positivos e negativos expressos pelos segmentos.

2- DESENVOLVIMENTO

I- HISTÓRICO DO MUNICÍPIO[1]

Em meio às serras surge uma pequena cidade e que rapidamente se tornou grande. Localizada na região do alto São Francisco, Centro Oeste de Minas Gerais, Nova Serrana fica na região de busca do ouro, no Brasil do século XVIII, onde cidades como Ouro Preto, Diamantina, Sabará, São João Del Rei, Pitangui, dentre outras, se tornaram centros urbanos importantes. Nova Serrana surgiu na região de Pitangui[2], uma terra habitada pelos índios Cataguases, como apontam os achados em cerâmica (igaçabas[3], panelas e/ou vasos) e outros artefatos.[4] A nação dos Cataguás reinou desde o sul de Minas, e eram mais aterrorizantes aos paulistas. Esta população indígena foi dividida em duas hordas: uma que subiu o rio São Francisco e outra que desceu o rio Paraíba. Félix Jaques se uniu aos índios Tremembés, transpôs a Serra da Mantiqueira e entrou em guerra contra os *catu-auá* (gente boa) para repeli-los para os sertões de Pium-i e do Tamanduá, "dando tempo a Lourenço Castanho, que de propósito entrou contra eles, desbaratou-os no lugar por isso chamado Conquista, e deixou então livre e desembaraçada a entrada do Rio Grande e dos Campos Gerais (1675)".[5] É por isso que em várias localidades desta região se encontra uma relação muito grande com o termo "Conquista", "Fazenda da Conquista", "Ribeirão Conquista" e outras nomeações referentes a este fato. Mais tarde a região foi tomada por escravos fugitivos com formações de Quilombos. Como "na vizinhança, o Quilombo da Saúde, chamado também de Quilombo do Lambari, ou ainda, Quilombo dos Coqueiros. Este núcleo de escravos fugitivos situava-se, aproximadamente, onde hoje abrange as regiões de Cana do Reino e Engenho, e chegava até a Cachoeira ou Fazenda dos Crioulos. (...) Não há registro explícito sobre o fim desses quilombos no território de Nova Serrana nem tampouco sobre os seus autores."[6] Em outros relatos apresentam a existência destes Quilombos na região de Nova Serrana.

> Em 1809, por ocasião do falecimento de Laurinda Maria Clara, a segunda das três esposas de José Correia de Melo, no seu inventário de partilha constavam terras situadas no Mato Dentro e na Barra do Macuco. A fazenda Mato Dentro era assim descrita: '...Huma Fazenda de Agricultura e Campos denominada matto dentro que parte com o Quilombo com Domingos da Costa ou seos erdeiros e com Manoel Antônio Teixeira e com a Boa Vista com suas casas de vivendas cobertas de telhas que sendo vistas e examinadas por elles avaliadores...'.[7]

---

1 SILVA, 2007.

2 "No arraial de Sant'Ana ouvia a notícia de um ribeiro, que fornecia aos pedaços o ouro de suas areias; e pedaços ele [Bueno] os viu em ornato das índias. Feitas as indagações, o ribeiro ficava ao norte, quatro jornadas além do arraial. Esta nova deliberação de se compensar nesses mananciais foi a sua glória. Posto em marcha, guiado pelos índios de Sant'Ana, quando foi-se aproximando ao ribeiro, as indígenas que se banhavam pressentiram o tropel e, pensando ser traficantes, fugiram aterradas, deixando algumas crianças de peito na margem. O rio tomou por isso o nome de *Pintag-i*, rio das crianças (1696). VASCONCELOS, 1999, p.131.

3 Conselho do Patrimônio Cultural – Ficha de Registro nº 001D – 05/04/2006

4 Conselho do Patrimônio Cultural – Ficha de Registro nº 002D – 05/04/2006

5 VASCONCELOS, 1999, p.105.

6 FREITAS & FONSECA, 2002.

7 Arquivo Judiciário de Pitangui, XXII, 1760.

> Esse Quilombo tomava terras dos atuais municípios de Leandro Ferreira, Conceição do Pará e Nova Serrana.[8]

Mais tarde havia, na região, fazendas destinadas à agricultura e com o trabalho escravo[9] largamente explorado na cultura de algodão, mandioca, fumo e cana de açúcar, bem como nos engenhos de açúcar e nas fábricas de polvilho e de farinha de mandioca.[10] Da mesma forma que se encontram ruínas de fazendas de engenho e senzalas, no distrito de Boa Vista de Minas.

O desenvolvimento da cidade é, em parte, devido ao fato do "Cercado" localizar-se no ponto por onde passavam as bandeiras partidas de São Paulo, na direção das regiões auríferas do Centro de Minas Gerais e sul do estado de Goiás. Para outros, "Cercado" foi um ponto de pousada de viajantes que partiam de São Paulo, percorrendo estradas no contrabando de ouro. Como no lugar existia um cercado para a guarda de animais dos viajantes, o povoado ficou conhecido com o nome de "Cercado". "À época dos primeiros descobertos auríferos nas Minas Gerais, o vale do Rio São Francisco se achava povoado e repleto de 'currais', denominação das fazendas dedicadas à criação de gado, dentre as quais muitas pertencentes à Companhia de Jesus",[11] ao longo das trilhas abertas, surgiram as primeiras hospedarias, fazendas e povoados. Nesta época "núcleos começam a pontilhar-se pela região [das Minas], e muito rapidamente se multiplicaram, praticamente por quantas 'catas' ou minerações que se instalavam".[12] Os sertanistas paulistas que conquistaram a região e "que além de percorrerem o 'oeste mineiro', estabeleceram na região as primeiras fazendas, no vale entre os rios Paraopeba e Pará, que à época era chamado Rio Pitangui."[13] Após a abertura de novos caminhos que ligassem o sul da capitania de Minas às minas de Pitangui e Paracatu, "que se deu a fundação da Fazenda Barra Grande do Cercado, embrião do Distrito do 'Cercado', criado em 1869."[14] O progresso do arraial não foi incentivado pelas lavras de ouro e sim pela cultura do algodão e criação de gado, portanto, produtor e fornecedor de couro, incrementada em grande parte por três famílias de portugueses que aqui se radicaram: os "Pinto da Fonseca", "Rodrigues de Carvalho" e os "Soares Silva".[15] Mais tarde a região foi denominada como Distrito de *"Cercado de Pitangui"*. [16] Os ranchos desempenhavam um papel importante à beira das estradas e eram importantes na economia das regiões transitadas por tropeiros e viajantes. Eram nesses lugares que as tropas abasteciam para seguirem viagem, compravam milho para as mulas, se alimentavam e descansavam nessas paradas. Eram nesses arredores que se encontrava

8 FREITAS & FONSECA, 2002.

9 Citar escritura de escravo do Cartório

10 Algumas destas atividades ainda são desenvolvidas no município de Nova Serrana. Sobre o registro das fazendas de Engenho, se comprovam pelas ruínas existentes. Arquivo Fotográfico Municipal – Ficha 0000 – Fazenda de Engenho – Distrito de Boa Vista de Minas.

11 CATÃO, 2006, p.05.

12 ALBINO, 2006, p.18.

13 CATÃO, 2006, p.03. In: VASCONCELOS, Diogo de. História Média de Minas Gerais. Pp.163-164.

14 FREITAS, 2006.

15 FREITAS & FONSECA, 2002.

16 Lei 1622 de 05 de novembro de 1869. Toponímia de Minas Gerais, 1997.

também a venda que abastecia os moradores da região. Por ali se encontravam diversas mercadorias como "a cachaça, o sal, o açúcar, o feijão, a carne seca, até ferraduras, fumo em corda, armas de fogo, cabeças de alho e livro de missa."[17] As vendas eram espaços quase que mágicos e que duraram longos períodos, em Nova Serrana até no final da década de 70 estas vendas eram parte da vida da comunidade, onde se podia comprar na caderneta, os cereais se encontravam à granel colocados em sacos, tudo se misturava, tanto as mercadorias como os cheiros de cada uma delas. Era necessária uma boa procura para encontrar o que se queria comprar, isso ocorria nas vendas do Valdeci e do Veli do Tatico, ou na venda do Zé Picolé em Divinópolis, "com seu boneco de madeira com colares de linguiça e balas, onde até os doces de leite na palha de milho se acomodavam dentro de botinas, as vendas eram mágicas, esotéricas e cheias de surpresas".

Outro fator importante para a formação do povoado do "Cercado" foi o conserto de selas, que com o trabalho com o couro iniciou-se o artesanato para o conserto e fabricação de calçado. Legítimos e pioneiros possuidores do solo "cercadense" foram, sem dúvida, os valentes construtores das vias que permitiram o acesso aos sertões bravios,[18] e que a duras penas, levantaram seus primeiros ranchos, produziram e povoaram o lugar. Os primeiros artesãos do couro apareceram na região após a segunda geração dos primeiros povoadores. Nesta época, quase todas as pessoas andavam descalço, o que ocorreu até mesmo nos primeiros tempos da emancipação de Nova Serrana. Um Senhor chamado João Soares Vieira, iniciou o ramo de sapataria fabricando botas. Comprou uma 'banca' completa: uma mesa, sovela[19], torquês, martelo, avental, lamparina, etc... Existiu um outro sapateiro, morador do Cercado, por volta de 1844, chamado Antônio Ferreira de Carvalho. Foi ele o responsável pela confecção de botas durante muitos anos. O sapateiro Antônio era também seleiro e, ao que tudo indica era um escultor, pois cabia a ele confeccionar as formas de madeira adequadas para os pés do cliente. Jacinto Martins Vieira, que era seu cliente, usava a bota chamada, na época, "cano canhão", com o cano comprido, terminando próximo aos joelhos com uma dobra para o exterior (...). [20] A Fabricação de botas continuou por muito tempo, até a chegada da confecção de sapatos.

Numa distância de oito quilômetros da sede até o Distrito da Estação do Cercado, passava o trem. "Seu apito que ecoava ao longe, de tempos em tempos, alegrava o cercadense, fazendo-o crer que o progresso chegaria rápido".[21] A estrada de ferro que vinha de São João Del-Rei até Divinópolis, seguia seu curso passando por São Gonçalo do Pará, Cercado, Pitangui e Bom Despacho, "a inauguração do trecho até São João Del-Rei com 100km de extensão, ocorreu em 28 de agosto de

17 FRIEIRO, 1982, p.101.

18 A etimologia da palavra *sertão* permanece desconhecida. Para alguns autores, o sertão derivaria do latim *desertus*, por intermédio do latim vulgar *desertanu*, que pode significar deserto, abandonado, inculto, selvagem, desabitado ou pouco habitado. ROMEIRO, Adriana. *Sertões*. In: Dicionário Histórico das Minas Gerais: período colonial. p.271.

19 Instrumento utilizado para furar os cortes e fazer a costura na fabricação de calçados.

20 FREITAS & FONSECA, 2002.

21 FREITAS & FONSECA, 2002, p.221.

1881, com a presença do imperador D. Pedro II".[22] Por obra da empresa privada Estrada de Ferro Oeste de Minas (EFOM), a extensão da ferrovia começou a passar pelo Cercado em 01 de fevereiro de 1894. Os trilhos levavam muitas pessoas para fazerem suas compras, vendas de sapatos ou mesmo para estudarem em Pitangui[23], CORGOZINHO intitula como *"o trem do sertão".*[24] A partir de 1940, *"o apito [do trem] não mais foi ouvido",*[25] sabe-se somente que o trem parou de circular nesta região por determinações federais, o que não aconteceu em Divinópolis.

Com o desenvolvimento da região e as dificuldades encontradas ao longo das viagens apareceram as devoções trazidas pela cultura católica portuguesa, a religião e religiosidade destes povoados se desenvolveram durante o processo de mineração nos povoamentos. Depois dos cultos domiciliares e a necessidade de uma capela que foi construída por volta de 1909 a 1912, foi criada a paróquia de São Sebastião, em 20 de janeiro 1924, na "Freguesia de Nossa Senhora do Pilar de Pitangui", diocese de Belo Horizonte. Em 1930 o pequeno Arraial contava com um pequeno número de casas, a Igreja, o cemitério e quatro ruas principais: a Rua da Varge[26] (hoje a Rua Pará de Minas), a Rua de Baixo (Rua Dimas Guimarães), a Rua do Meio (Rua Frei Anselmo) e a Rua de Cima (Rua São Geraldo).

O movimento das sapatarias acontecia bem antes da instalação da primeira indústria registrada, foi marcada por dificuldades e quase não sobreviveu, como bem descreve JÚNIOR (1984):

> Após o ano de 1930, quando o Brasil passou por uma forte crise na sua agricultura, também o Cercado sentiu as dores. Se já era uma região pobre, tornou-se ainda mais. Foi nessa situação que surgiram alguns poucos manufatureiros de couro. Fabricavam botinas, chinelas alpercatas (o povo da região dizia: precatas), arreios e, às vezes sapatos. Era tudo artesanal, desde o processo de curtição do couro até o feitio do calçado. Cada par de calçado era feito sob a medida do pé do comprador. Nesse tempo, ainda não se conheciam as formas para calçados. Segundo informações dos mais antigos, esse foi um tempo difícil no Cercado, muito trabalho, pouco dinheiro e o povo sofrendo muito.[27]

As sapatarias começaram a existir por volta de 1941. Quando o Senhor "Geny José Ferreira teve como mestre, Venerando Viana, exímio sapateiro e proprietário da sapataria Vitória, em Bom Despacho", onde fazia botinas para a polícia. Uma vez que não podia mais ficar no povoado do Cercado, devido alguns conflitos com a família ele foi para Bom Despacho tentar a uma vida melhor. "A produção inicial da Sapataria de Geny, registrada com o nome de Fábrica de Calçados Oeste, era pequena fabricava cerca de vinte pares de botinas por dia, de forma muito artesanal (...)".[28] Antes fazia tudo à mão, depois comprou uma máquina, mas ainda usava pregos e grude para fabricar suas

22 CORGOZINHO, 2003, p.60.
23 VIANA, 2007.
24 CORGOZINHO, 2003, p.60.
25 FREITAS & FONSECA, 2002, p.222.
26 Seria a Várzea, pois se tratava de uma região de nascentes e açudes, hoje a região está completamente habitada e o que era brejo foi drenado e aterrado.
27 LACERDA JÚNIOR, 1984.
28 FREITAS & FONSECA, 2002.

botinas.[29] Este contato trazia a primeira indústria de calçados para o município e deixava outros sapateiros importantes para a cidade, como o José Pinto Firmino (‘Pintinho’), José Silva Almeida (‘Zezito’), Valdomiro Amaral (‘Milo’), Alvimar Coelho, Sebastião Fábio (‘Pedro Rosa’) e Romeu Coelho.[30]

O senhor Igerci Ferreira da Silva também montou uma sapataria e uma loja onde fabricava e vendia seus produtos. Teve mais sucesso e permaneceu mais tempo na atividade e na cidade. Mais tarde foi para Divinópolis, onde criou o Curtume CICA, mais tarde denominado Curtidora União Ltda.[31] O senhor Igerci ampliou o sistema de vendas, muitas das vezes o produto era levado por ele mesmo aos fornecedores, mas já mantia os primeiros contados com representantes de vendas. O sistema de transporte era precário, e basicamente o único na época, as botinas produzidas eram levadas para outras cidades em lombos de cavalos e embalados em sacos de linhagem.[32]

Todo esse crescimento da indústria de calçados coincidia com a emancipação política de Nova Serrana. As primeiras indústrias surgiram com características estritamente domésticas, onde a própria família assumia todo o serviço. O couro era produzido no município e mais tarde era necessário buscar insumos em Belo Horizonte. As fábricas, em sua simplicidade, produziam pequenas quantidades de calçados e que atendia apenas ao mercado da região de Minas Gerais.

Outro precursor da indústria calçadista em Nova Serrana foi o Sr. Horácio Navarro, que trouxe as primeiras máquinas de costura para o município, a partir de então, o distrito do Cercado iniciava uma nova era, a do desenvolvimento calçadista. Este protagonismo deixou dois seguidores e, posteriormente, grandes empresários: Alexandre José Ferreira Neto (‘Santico’) e Joaquim Pinto Firmino (‘Pintão’). Essas primeiras sapatarias contaram com um suporte de matérias-primas provenientes do próprio município, pois na região haviam pequenos curtumes, o que exigia pouca importação de outros materiais. Era a época da botina confeccionada em couro e somente após a emancipação político-administrativa do Município e com a implantação de estruturas adequadas para a industrialização é que essa atividade ergueu-se[33] e atendeu as necessidades da indústria local por um período que foi aos poucos sendo substituída pela fabricação de sapatos e de botas masculinas.

No ano de 1954, o Distrito foi elevado à categoria de cidade[34], tendo a instalação ocorrida em 01 de janeiro de 1954, nas dependências do Grupo Escolar Major Agenor, com participação popular e com a presença de autoridades como Pedro Martins do Espírito Santo (Juiz de Paz), Dr. Paulo Campos

29 FERREIRA, Geny José: inédito. Divinópolis, 2005. Entrevista concedida a Betânia Gonçalves Figueiredo – Depto. De História da UFMG – Centro de Memória do Calçado – Nova Serrana – MG.

30 ALMEIDA, 1996.

31 ALMEIDA, 1996.

32 ALMEIDA, 1996.

33 FREITAS & FONSECA, 2002. – NAVARRO, Horácio. Belo Horizonte, 2005. Entrevista concedida a Betânia Gonçalves Figueiredo – Depto. De História da UFMG – Centro de Memória do Calçado.

34 Lei Nº 1039, de 12 de dezembro de 1953.

Guimarães, deputado estadual, Antero Rocha Prefeito Municipal de Pitangui, Dr. Sebastião Guimarães Prefeito Municipal de Divinópolis, Dr. Gumercindo Gomes Guimarães advogado em Pitangui e o Pe. Antônio Pontelo, pároco de Pitangui.[35] O nome de Nova Serrana e a data de instalação da cidade se deve à José Batista de Freitas, que também faz uma homenagem à cidade de Pitangui, antes conhecida na região como Velha Serrana. O início da administração deveria ocorrer a partir de 1º de janeiro de 1954, e para gerir provisoriamente a nova cidade até as eleições, foi nomeado pelo Governador do Estado, o funcionário público Geraldo Magela Pereira, que cuidou de organizar as bases para o futuro prefeito. Comprou móveis e máquinas; encampou todas as escolas rurais; elaborou o Código de Postura Tributária e demais regulamentos municipais. No final de 1954, foram eleitos, Dr. Rafael Costa Cruz Filgueira e o vice-prefeito Dimas Guimarães. Devido às dificuldades de presença constante no município e o afastamento superior a quinze dias, Dr. Rafael teve seu mandato caçado e substituído pelo vice Sr. Dimas Guimarães, que renunciou o cargo em 09 de julho de 1957.[36] Percebe-se que o início da instalação do município a estabilidade política também se encontrava um tanto conturbada e até mesmo sem estruturas. Segundo os dados do Recenseamento Geral de 1950, a população local era de 5.286 habitantes e as estimativas do Departamento Estadual de Estatísticas de Minas Gerais apresentam 5.630 pessoas como sua provável população e uma densidade demográfica de 19 habitantes por quilômetro quadrado.[37] Atualmente a população apresenta um salto nas contagens do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a cidade cresceu nos últimos dez anos, algo surpreendente aos olhos dos governos, afinal, é a cidade que mais cresceu no estado de Minas Gerais, contava com 37.447 habitantes em 2000 e atinge hoje a marca de 87.260[38] habitantes, um crescimento na ordem de 142,91%. Nova Serrana lidera crescimento de população na região.

Crescimento demográfico de Nova Serrana[39]

População

Ano	Nova Serrana	Araújos	Bom Despacho	Leandro Ferreira	Moema	Perdigão	Pará de Minas
1940	5.623	-	16.257	4.350	2.773	-	-
1950	5.286	-	25.863	-	-	-	-
1960	5.426	-	23.910	4.370	4.169	-	-
1970	6.577	-	27.825	4.365	4.358	-	-
1980	9.275	-	29.391	2.771	5.096	-	-

35 CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA SERRANA - Livro de Atas de emancipação do Município de Nova Serrana e posse dos prefeitos – pg 01 – 01/01/1954

36 CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA SERRANA. Termo de entrega do Cargo, 26 de março de 1958.

37 IBGE – Enciclopédia dos municípios brasileiros, vol. XXVI, 1959. Censo de 31/12/1955.

38 IBGE - 2014

39 Lei Municipal 1930/2007

Ano	Nova Serrana	Araújos	Bom Despacho	Leandro Ferreira	Moema	Perdigão	Pará de Minas
1991	17.913	-	33.330	2.928	5.505	-	-
1996	27.507	-	37.669	3.071	5.887	-	-
2000	37.447	6.217	39.943	3.227	6.513	5.707	-
2007	60.220	7.203	42.215	2.955	6.746	7.318	-
2010	73.699	7.884	45.626	3.205	7.028	8.912	84.215
2011	76.482	8.011	46.061	3.204	7.068	9.159	-
2012	79.174	8.135	46.482	3.202	7.106	9.396	-
2013	84.550	8.517	48.350	3.296	7.363	9.943	-
2014	87.260	8.645	48.802	3.297	7.406	10.185	90.306
2015	89.859	8.768	49.236	3.298	7.448	10.416	91.158
2016	92.332	-	-	-	-	-	-
2017	94.681	8.996	50.042	3.300	7.525	10.846	92.739
2018	99.770	9.142	50.166	3.233	7.479	11.249	93.101
2019	105.450						

Quadro 02– Comparativo Inter-censos, IBEGE, 2019. [40]

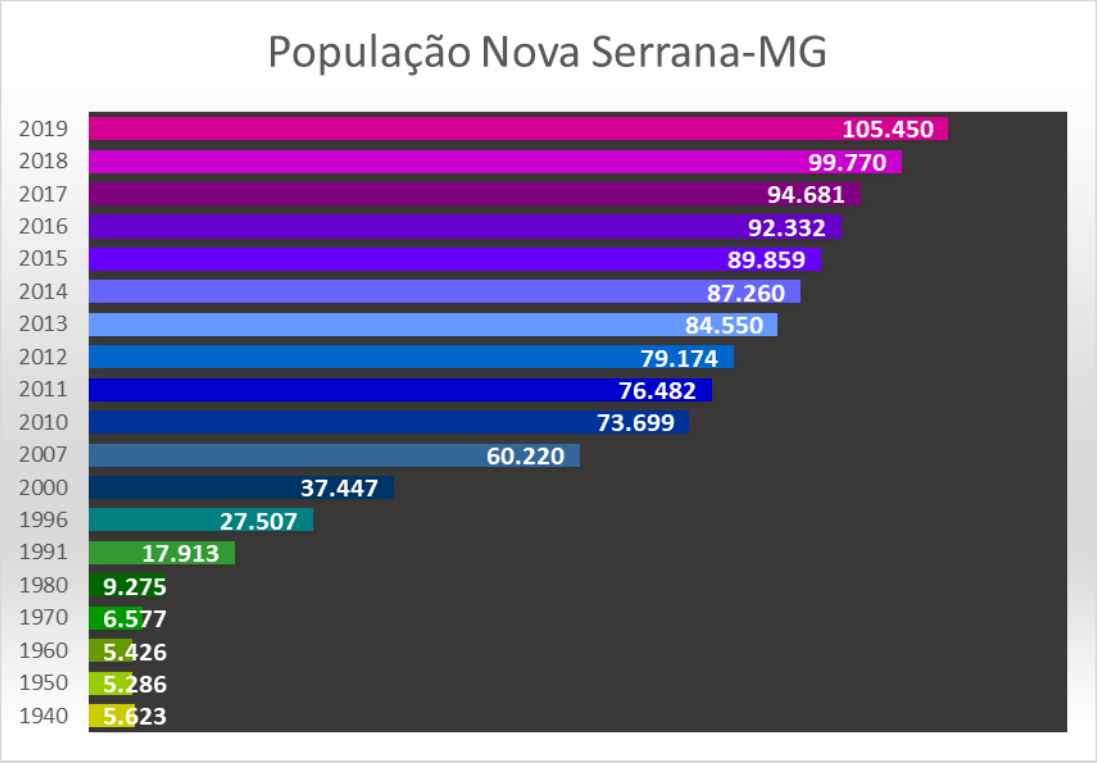


GRÁFICO 01 – População de Nova Serrana - Fonte: IBGE, 2019. [41]

[40] SILVA, 2007./IBGE, 2017.

[41] O valor da população em 2019 foi feito através de projeção, uma vez que o IBGE ainda não apresentou os dados oficiais do ano.

A cidade de Nova Serrana, não só deixou de ser o "Cercado de Pitangui", como também atingiu novos patamares do mundo contemporâneo. Apresenta em seu calendário de atividades a participação em feiras nacionais e até mesmo internacionais para a divulgação e venda do principal produto que é o calçado. O Sindicato Intermunicipal da Indústria realiza três feiras anuais, uma de produtos relacionados à fabricação de calçados e outras duas com o próprio calçado produzido na região, através do Sindicado Intermunicipal da Indústria de Calçados de Nova Serrana (SINDINOVA). Considerada a capital nacional do calçado esportivo, Nova Serrana produz uma ordem de 33 mil pares de calçados por dia, ocupa assim o primeiro lugar no ranking nacional de produção de calçados, com 850 empresas, produção de 105 milhões de pares por ano, além de gerarem 20 mil empregos diretos. Criado em julho de 1991, o Sindicato Intermunicipal da Indústria do Calçado de Nova Serrana (SINDINOVA) tem o papel de estimular o desenvolvimento de projetos voltados para o aumento da competitividade das indústrias e para melhorias de gestão das empresas do pólo de Nova Serrana.[42]

TABELA II – Crescimento da Indústria em Nova Serrana[43]

INDÚSTRIA MANUFATUREIRA E FABRIL – NOVA SERRANA – MG			
Ano	Fábricas	Produção em pares/dia	Empregos
1940	01	10	02
1950*	09	-	19
1972	48	-	-
1985	400	-	-
1998	476	-	-
2000	984	16,5 mil	30 mil diretos
2007**	854	18 mil	35 mil diretos
2010**	987	45,8 mil	15.974 diretos
2013***	850	48 mil	20.667 diretos
2015***	850	43,75 mil	50.000 diretos e indiretos
2018***	1200	28.767	20 mil indiretos 22 mil diretos*****
Fonte: RAIS - Relação Anual de Informações Sociais * Fonte: IBGE ** Fonte: SINDINOVA – APL Nova Serrana – FIEMG – Abicalçados ***SINDINOVA, 2015 *****RAIS, 2013			

Quadro 03 – Sistema Produtivo em Nova Serrana

Nova Serrana tornou-se capital nacional do calçado esportivo, sediando há um bom tempo as feiras: Nova Serrana Feira e Moda e FEBRAC, além de outros eventos relacionados com o mercado calçadista. Em 1º de outubro de 2010 entrou em vigor a redução do ICMS para o setor calçadista o que

[42] SINDINOVA, 2011.
[43] SILVA, 2007

alavanca o segmento, gerando novos empregos. Incentivo fiscal do governo estadual ajudou e muito na economia local.

Segundo a Abicalçados (Associação Brasileira das Indústrias de Calçados), em 2011 Nova Serrana produziu 110 milhões de pares, a mesma quantidade de 2010. Entretanto a estagnação foi considerada "satisfatória", devido a crise na Europa e Estados Unidos.

Sendo uma cidade que gera muitos empregos, a mão de obra qualificada sempre foi uma grande ameaça às empresas. Pensando no desenvolvimento econômico, o Sebrae abriu uma unidade, a princípio funcionando no espaço do SINDINOVA, e em 2011 foi inauguraram a sede própria.

A cidade teve um crescimento significativo, e faz grande diferença na economia do Estado e do País. Em confirmação a isto é que mais de 150 marcas participaram da 39ª Couromoda em São Paulo. A Couromoda é o maior ponto de encontro do setor coureiro-calçadista nacional e uma referência importante para todo o trade mundial. Durante quatro dias, a feira espera receber mais de 90 mil profissionais, incluindo lojistas, distribuidores e atacadistas de todo o Brasil, além de compradores internacionais de outros 64 países.

Em 2012, foi um ano de superação. Assim pode ser a definição para o polo calçadista de Nova Serrana, em Minas Gerais. Com queda na produção no primeiro semestre e recuperação acima do previsto no segundo, o ano fecha com fabricação de 105 milhões de pares, o que significa um recuo de 4,5% na produção em relação a 2011, quando foram produzidos 110 milhões.

Uma recessão menor que a produção calçadista nacional, que de acordo como último índice fornecido pelo IBGE, diminuiu em 5,2% no acumulado de janeiro a setembro deste ano no comparativo como mesmo período de 2011. Marcado pelo reposicionamento de mercado, 2012 foi um período em que muitas empresas passaram por uma transição na produção.

O diretor do Sindicato Intermunicipal das Indústrias de Calçados de Nova Serrana (SINDINOVA), Júnior César Silva, explica que essa mudança contribui para o polo de Nova Serrana ter um melhor balanço que o cenário nacional do setor calçadista. "Até 2011, a produção do polo era com predominância do esportivo. Em 2012 o feminino já atingiu 40% de todo montante" afirma Silva, explicando também que essa reestruturação impacta diretamente na quantidade de pares fabricados. "O tempo e o custo de produção são menores. Com isso, o número de calçados femininos produzidos em um único dia chega a ser o dobro do de tênis fabricados", revela. De acordo com a Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), no comparativo mensal referente ao mês de setembro, o índice de produção calçadista nacional cai ainda mais, diminuindo 9,7%. "Contrariando esse cenário, o polo calçadista de Nova Serrana aumentou sua produção nesse período, em virtude dos pedidos de fim de ano", ressalta Silva.

Ainda segundo a Abicalçados, o volume de vendas de calçados aumentou em 2,6% no comparativo dos primeiros oito meses desse ano com o mesmo período de 2011. A motivação é o aumento das importações predatórias, especialmente dos calçados asiáticos.

A entrada de calçados no período de janeiro a outubro cresceu 17% quando as exportações caíram, no mesmo período, 15,3%. "O que mostra que a concorrência desleal dos países asiáticos continua assombrando a produção no País", afirma Silva (2007).

As perspectivas para 2013 são de crescimento, tanto de mercado, quanto de produção. "Em análise de dados divulgados pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), podemos perceber que os próximos três anos têm expectativa de crescimento da indústria, principalmente motivado pelos grandes eventos esportivos que o País vai receber", conclui Silva.

Em 2013, a cidade foi definida como a cidade que mais cresce em Minas Gerais e muito jovem completou 60 anos. Foram inúmeros motivos para comemorar seis décadas de crescimento, desenvolvimento, oportunidades de emprego e esperança de uma vida melhor. O marco desse crescimento foi a duplicação da BR-262 até Belo Horizonte, que ajudou muito no escoamento de mercadorias e no acesso até a capital.

Em 2014, a duplicação do trecho urbano foi um marco de suma importância, devido a nova fase de organização da estrutura da cidade, melhoria no trânsito e mais ainda a prevenção contra acidentes. Ainda assim a cidade é marcada, como a grande parte das cidades do país, por altos índices de violência e criminalidade, devido ao inchaço dos grandes centros e a grande migração para as cidades do interior, principalmente aquelas que oferecem mais empregos e estão em escalas significantes de desenvolvimento, como é o caso de Nova Serrana.

O ano de 2015 foi marcado pelo crescimento do perímetro urbano. Foram abertos mais de dez novos loteamentos em toda cidade. Uma situação prevista no Plano Diretor em 2007, quando o alto custo de vida era definido pela especulação imobiliária, tanto no valor dos terrenos como dos alugueis. Estes valores sofreram uma queda significante não só pela proposta do Poder Público, mas também pela crise econômica em que todo o país passou a enfrentar. Outro fator relevante foi o início das aprovações e infraestrutura para a construção do Hospital Público na cidade, que depois de aprovados os projetos arquitetônicos pelos órgãos de saúde, o terreno definido e as obras iniciais implantadas (asfalto, energia, saneamento), foi que definiram-se as verbas iniciais para a construção.

As eleições de 2016 surpreenderam a população local, uma vez que interrompeu um processo que alternava as candidaturas dos empresários Paulo César de Freitas (1989-1992; 1997-2000; 2009-2012? e Joel Pinto Martins (1993-1996; 2001-2004; 2005-2008; 2013-2016). O candidato Euzébio Rodrigues Lago (PMDB) venceu as eleições com 59,73% dos votos válidos, mudando o quadro político da cidade. O ano de 2017, foi de novos desafios para a cidade, um novo governo e novas propostas de mudanças.

II- HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

Em 09 de novembro de 2000, foi instituída pela Senhora Maria Zeli Diniz Fonseca, a Fundação "Fausto Pinto da Fonseca", quando foi lavrada a escritura pública de doação de 20 mil metros quadrados de terreno, numa área denominada "Chapadão", localizada no Bairro Fausto Pinto da Fonseca, para a construção da Instituição de Ensino Superior de Nova Serrana.

A Fundação criada é sem fins lucrativos, de cunho não governamental e que tem como objetivos o ensino, a pesquisa e a extensão em Nova Serrana e região. Teve como sócios fundadores: Joel Pinto Martins, José Manoel Filho, José Silva Almeida, Carmélia Teles da Silva Saldanha, Lucília Guimarães Amaral, Jane Chirley Brandão, Higino Luiz Martins *(in memorian)*, Ronaldo Baya Souza, Edilson Teodoro Amaral, Vanilce Teodoro Amaral, João Sebastião Neto, Maria Verônica Amaral Fonseca, Rita de Cássia Amaral, Willian Mesquita Gontijo, Edson Batista de Assis, José Eustáquio Ferreira, Jarbas Pinto Martins, Júnior César Silva e Adélia de Souza Mendes.

Em Assembleia Geral dos sócios fundadores na sede do Sindicado Intermunicipal de Indústria Calçadista de Nova Serrana (SINDINOVA), foi eleita a primeira diretoria da Fundação formada por: senhor José Silva Almeida como presidente e como vice o senhor Edson Batista de Assis. No dia 18 de novembro foi eleita a primeira diretoria para a Instituição de Ensino que criava a Faculdade de Nova Serrana (FANS), tendo como diretora a senhora Adélia de Souza Mendes e como vice a senhora Maria Verônica Amaral Fonseca e como assessora administrativa a senhora Vanilce Teodoro Amaral. A partir desse momento foi elaborado o Regimento Interno Geral da Faculdade, foi contatado o pessoal de apoio, professores e elaborado os projetos de credenciamento da Faculdade e autorização dos primeiros cursos.

Após um trabalho de pesquisa sobre as necessidades da região foi elaborado o processo de credenciamento da Faculdade e funcionamento dos cursos de Administração e Normal Superior. Os mesmos foram protocolados no Ministério da Educação em 17 de janeiro de 2001. Foram publicados no Diário Oficial da União em 08 de março de 2001, pela portaria número 587/2001 da SESU/MEC, quando também foi nomeada a primeira comissão de avaliação para verificação in loco das condições de funcionamento do curso de Administração.

A partir de então ficou decidido que a Prefeitura Municipal de Nova Serrana seria a grande parceira nesse empreendimento e se responsabilizaria pelas obras de reforma e adaptação das dependências do prédio do SINDINOVA, pela compra da mobília e equipamentos necessários para o funcionamento da Instituição e dos cursos em aprovação. A Instituição se encarregou da compra e doações de livros para estruturação do acervo da Biblioteca "Frei Ambrósio" que constituiria a Faculdade. Em 03 de junho foi realizada a verificação e aprovação do curso de Administração.

Diante de tal decisão foi estruturado um curso preparatório para o primeiro concurso vestibular, que foi liderado pela professora Jane Chirley Brandão e por Karina de Souza Mendes. Ao mesmo tempo em que se organizavam as estruturas para o funcionamento da Faculdade, os espaços eram aproveitados para dar apoio e formação para a população interessada em se ingressar em um curso superior.

No dia 18 de dezembro de 2001, foi publicado no Diário Oficial da União o credenciamento da Faculdade de Nova Serrana através da portaria número 2923/2001 (14/12/2001) e da autorização de funcionamento do Curso de Bacharelado em Administração, com um total de cem vagas anuais para funcionamento no turno noturno, através da portaria número 2924/2001.

Em 2002 começaram as atividades da nova Instituição. Foi realizado o Concurso vestibular no mês de janeiro e começavam as aulas do Curso de Administração. Em março do mesmo ano foi realizada a verificação in loco e aprovação do Curso Normal Superior. O sonho de construir uma instituição de ensino superior em Nova Serrana ganhava a conformação de realidade. O processo longo chegava ao início dos grandes desafios de manter funcionando a Faculdade de Nova Serrana. A inauguração e o início das atividades deixavam claro essa satisfação de conquista.

A partir do ano de 2003 as atividades dos alunos começaram a se destacar na cidade. Os trabalhos dos alunos passaram a ser divulgados através de workshop empresarial, seminários e debates com participação da sociedade, da mesma forma que os alunos do curso Normal Superior também realizavam atividades com pessoas da terceira idade, grupos culturais e professores da cidade.

Em 2004 foi realizado o primeiro Seminário de Administração pelos alunos do quarto período, que apresentava projetos de pesquisa dos alunos e novas alternativas administrativas para a população local. Enquanto que as alunas do curso Normal Superior realizavam a primeira Semana de Educação Básica da Faculdade, onde foram apresentados trabalhos de pesquisa e relatos de experiências vividas por pessoas da cidade de Nova Serrana. Nesse mesmo ano também foi criada a Empresa Júnior com o objetivo de proporcionar maior apreciação e prática dos conhecimentos adquiridos durante o curso, bem como prestar assessoria à pequenas empresas. A empresa é constituída exclusivamente por alunos de graduação que desenvolvem estudos para empresas, entidades e sociedade. Outro feito importante foi a parceria firmada com o Sindicato da Indústria através do workshop "Administrando o Futuro" onde foi apresentado o Arranjo Produtivo Local (APL) que é motivado através de uma parceria entre SINDINOVA, SEBRAE e FIEMG. Diante do desenvolvimento da Instituição e das dificuldades para comportar o número de alunos foi pensada a mudança de estabelecimento, o que foi forçado a partir de uma breve inundação sofrida depois de uma chuva na cidade.

O ano de 2005 começou em novo estabelecimento. O prédio alugado em parceria com o Colégio Educar comportava melhor os alunos e as instalações da Faculdade. Com uma área maior, cantina, espaço para palestras e melhores condições para as atividades acadêmicas, o número de alunos

aumentou e muita movimentação começava a anunciar a formatura das primeiras turmas de Administração e Normal Superior. Os seminários continuaram e marcaram a presença da sociedade na Instituição, da mesma forma que o projeto "Ser História e fazer história" que trouxe grupos, textos culturais; o Seminário "Inclusão social de portadores de necessidades especiais" ampliou os questionamentos para as novas mudanças na educação. Neste mesmo ano foi realizada a Primeira Semana de Administração que envolveu alunos de escolas de ensino médio da região como da cidade de Perdigão, São Gonçalo e Nova Serrana. Era também o início das atividades de Diretório Acadêmico na Instituição.

As mudanças foram significativas, o ano de 2006 foi iniciado com o curso de Pós-Graduação em diversas áreas. Foi realizada a primeira calourada dos alunos da Faculdade e novas parcerias eram firmadas, como as palestras e eventos realizados no auditório da CREDINOVA - Cooperativa de Crédito Mútuo de Nova Serrana. Palestra com o secretário de Estado de Desenvolvimento Regional de Minas Gerais, senhor Manoel da Silva Costa Júnior; participação mais efetiva em eventos como a quinta FEBRAC – Feira Municipal de Máquinas e Componentes para Calçados onde a Faculdade se destacou em oferecer serviços de assessorias e atividades da Empresa Júnior. Outro ponto importante foi a participação dos alunos da Faculdade em atividades científicas na FACECA – Faculdade Cenecista de Varginha-MG.

Algumas dificuldades foram destacadas durante o ano de 2007, quando o número de alunos diminuiu muito provocando certo desânimo na comunidade acadêmica. As dificuldades para conseguir novos cursos e os recursos tornaram-se escassos. Porém foi o ano para preparar e protocolar a documentação para o credenciamento do Curso de Ciências Contábeis. Em 2008 aconteceu o vestibular e o início do curso, autorizado em 11 de fevereiro de 2008.

Um grande passo foi dado no ano de 2008. A Fundação Educacional Fausto Pinto da Fonseca sofreu um impacto com a perda de alguns de seus membros, ao mesmo tempo foi um alerta para a situação da direção do grupo. Uma alteração no Estatuto foi a abertura para que instituições e representações da comunidade pudessem fazer parte desse empreendimento que é a Faculdade. Foi criada então, dois grupos dentro da Fundação: os sócios fundadores, que são os idealizadores e responsáveis pela implantação da Faculdade na cidade; e os sócios colaboradores, que representam os diversos segmentos da sociedade nova serranense. Juntamente com essa mudança, também aconteceu a eleição da presidência da Fundação, quando deixou a presidência o Senhor José Silva Almeida, com dois mandatos totalizando oito anos e entrou o Dr. Nilton Santos Ferreira para o mandato de quatro anos.

Com um maior número de alunos, novas expectativas surgiram. Foi realizado o primeiro Fórum de Administração com a participação do presidente do Conselho Regional de Administração. Foi realizada a primeira Semana de Responsabilidade Social, com a palestra sobre Pedofilia, proferida

pelo senador Magno Malta e com a participação dos alunos no Fórum de Responsabilidade Social promovido pelo IGS – Instituto de Governança Social e CeMAIS – Centro Mineiro de Alianças Intersetoriais. O trabalho foi realizado com a parceria do SINDINOVA – Sindicato Intermunicipal de Indústria de Nova Serrana e CDL – Clube dos Diretores Lojistas de Nova Serrana, que gerou maior aproximação do comércio local. Um outro grande evento realizado na Faculdade foi a primeira Semana Acadêmica, que reuniu estudantes e levou a comunidade até a Instituição, através de uma animada gincana elaborada pelos professores Carlos e Ronaldo. Um trabalho que deu início as campanhas publicitárias para o Vestibular 2009, estas campanhas resultaram em um concurso animado e ao mesmo tempo ajudou a divulgar a Faculdade na cidade e cidades circunvizinhas. O ano foi encerrado com a finalização e o protocolo do curso Tecnólogo em Produção do Vestuário no Ministério da Educação.

Em 2009 a Instituição começou as atividades com mais duas turmas novas, sendo uma de Administração e outra de Ciências Contábeis. Com o Concurso Vestibular a Instituição passou a contar com um total de 192 alunos, totalizando sete turmas para a graduação; abriu o curso de pós-graduação em Gestão e Estratégia de Negócios com um total de vinte alunos. Com toda essa demanda iniciou-se o projeto de construção da nova sede através de parcerias e apoio do Poder Público Municipal e a transferência das turmas no final do ano para outro prédio no centro da cidade de forma transitória, até que a construção da sede esteja pronta e possa receber a todos. Durante todo o ano, a FANS desenvolveu projetos envolvendo alunos de todos os cursos, através da realização de dois fóruns, de Ciências Contábeis e de Administração; também foi realizada com sucesso, a II Semana Acadêmica, onde envolveu a comunidade, escolas estaduais e particulares, e ainda promoveu uma campanha beneficente que atendeu os principais Centros de Educação Infantil com a doação de fraldas descartáveis e ajudou na campanha em benefício da construção da sede da Faculdade. O ano de 2009 foi transição tanto para a Fundação Educacional Fausto Pinto da Fonseca, bem como para a direção da Faculdade, que também foi modificada com a saída do diretor professor José Osvaldo Ribeiro de Melo e a entrada da professora e administradora Elaine Soares Silva. Iniciou-se um trabalho de pesquisa de campo para avaliar a demanda profissional da cidade e foi no ano subsequente, os resultados foram divulgados para a comunidade indicando a necessidade de implantação de novos cursos na IES, a saber, Pedagogia e Direito, os mais demandados.

A mudança de prédio trouxe novas expectativas para toda a comunidade acadêmica, apontou novas perspectivas em relação à conclusão da obra da sede própria da Faculdade e a abertura de novos cursos. Durante o ano de 2010 os avanços da construção tornaram-se significativos, principalmente com a ajuda da comunidade local através da iniciativa pública e privada. Com a aprovação do Curso

Tecnólogo em produção do vestuário[44] foi possível uma aproximação maior entre a IES e alguns setores, como o caso do SINDINOVA e empresas locais. Essas parcerias definem novos caminhos e oportunidades para atender grandes anseios da população que cresce continuamente. Outras mudanças foram significativas da nova direção para a IES e a criação de mais departamento para o curso aprovado. Ainda assim o período foi marcado pelo ingresso de 02 novas turmas nos cursos disponíveis Administração e Ciências Contábeis em 2010 e uma turma de Tecnólogo em Produção do Vestuário. Houve algumas alterações no corpo docente, recebeu novos profissionais de acordo com as necessidades do Curso Tecnólogo e dos novos períodos do Curso de Contabilidade. A matriz do Curso de Administração foi alterada e revitalizada[45] seguindo padrões atuais adotados por conceituadas universidades do Brasil e a regulamentação do MEC em conformidade às observações e sugestões dos professores.

O ano de 2011 foi assinalado pelo ingresso dos alunos do curso de Tecnólogo e Produção do vestuário, simbolizando a importância e a necessidade de desenvolver projetos e estratégias que incorporasse os objetivos da educação tecnológica, além do bacharelado em Nova Serrana.

Como marco histórico da IES, em 2012 foi deferido o pedido do **Título de Utilidade Pública Federal** formulado pela mantenedora, (Portaria nº 519 de 23/03/2012 e publicado no Diário Oficial da União em 26/03/2012). Percebe-se que muitas mudanças em prol da qualidade dos serviços da IES serão ofertados a partir deste evento, bem como, mais benefícios para toda a sociedade. Um novo e importante projeto foi concluído em setembro, com a publicação do 1º Livro Eletrônico da FANS. Reuniu-se os melhores artigos elaborados entre alunos e professores. Em outubro recebemos uma visita dos avaliadores do MEC, para reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis. Foram três dias de aprendizado e o resultado foi satisfatório. Como dito anteriormente, até dezembro de 2012, quando foram recolhidas as informações para confecção da avaliação, a verba aprovada pela Prefeitura, destinada a construção, assinada como convênio, ainda não havia sido repassada.

O ano de 2013 começou com muitas mudanças: no mês de janeiro aconteceu a **posse da nova diretoria Executiva** da Fundação Educacional Fausto Pinto da Fonseca sendo empossados: Presidente: Geraldo Fonseca Saldanha da Silva, Vice- Presidente: Antônio Sávio Parreira de Almeida, 1º Secretário: Sônia Saúde Santos, 2º Secretário: Eliana Oliveira Silva, 1º Tesoureiro: Vital de Fátima Silva, 2º Tesoureiro: Telismar Ferreira Amaral e Conselho Fiscal: Efetivos: Júnior Camilo Fernandes, José Maria Scaldini Garcia, Ailton Joaquim da Silva. Suplentes: João Sebastião Neto, Rildo de Oliveira e Silva, Júnior César da Silva. Foi realizada a mudança da Direção da IES, sendo Diretora Executiva a Administradora Ana Cláudia Azevedo, e Diretor Acadêmico, o Contador Gustavo Tomaz de Almeida, ambos já eram funcionários técnico-administrativos da IES, no cargo de coordenadores

[44] Autorização MEC Portaria

[45] Registro da grade

de curso. Tendo em vista tais alterações, os novos diretores efetuaram uma mudança organizacional dispondo os funcionários técnico-administrativos em funções que privilegiassem o seu conhecimento sobre o processo educacional e/ou administrativo.

A mantenedora constantemente busca recursos e parcerias para realização da construção da sede própria. E na figura de seu Vice-Presidente, Sr. Antônio Sávio Parreira de Almeida, a Gerente Administrativo da FANS, Srta. Vanusa Azevedo, a Coordenadora do curso de Ciências Contábeis e professora Srta. Jordana Bueno e o professor Ms. Gilberto Ribeiro de Castro, estiveram na cidade de Pará de Minas no dia 26/07/2013, no escritório do Deputado Estadual Sr. Inácio Franco, para dar ciência da causa, conhecer um pouco sobre a história da Faculdade e se dispor a engajar-se neste projeto.

Em decorrência da mudança do prefeito municipal, a parceria para a construção da sede foi retomada para sua finalização parcial, o que permitirá a mudança do Campus e posteriormente o aumento da oferta de cursos. Atualmente a fundação conta com cerca de 50 parceiros que fazem doações mensais. Em agosto de 2013, foram concluídos 400m² da primeira parte dos 1.400m² de construção, a segunda parte, 600m² foram concluídos em setembro de 2013 e a terceira parte, dos 400m² restantes foram finalizados no mês de outubro de 2013. Ainda no mês de Agosto de 2013, a Faculdade de Nova Serrana realizou uma Ação Beneficente, no Araguaia Campestre Clube e a receita foi destinada para cobrir parte das despesas da laje.

Em 2013 aconteceu a **1ª Edição do Dia F – Dia do Voluntariado da FANS**, um projeto social que tem como objetivo promover um pacto de união duradoura em prol da melhoria de vida das pessoas da comunidade e potencializar, nesse espaço de tempo, as energias de todo o grupo voluntariado; Oferecer serviços de consultoria à comunidade durante o desenvolvimento do Projeto; desenvolver atividades de acordo com a proposta de "responsabilidade social" da Instituição; aproximar a IES da comunidade local; despertar nos alunos e professores da Instituição a responsabilidade e necessidade do trabalho voluntário; Oportunizar aos alunos e professores um momento de doação ao próximo proporcionando-lhes bem estar e cidadania dentro dos valores que a FANS acredita.

O ano de 2014 teve seu marco histórico com a mudança para a sede própria. A situação do prédio em que estava estruturada não atendia mais o crescimento da IES. Até mesmo as avaliações "in loco" dos professores designados pelo MEC apontavam para uma mudança urgente. Os trabalhos de construção feitos pela prefeitura foram intensificados, uma vez que a meta para este ano foi a de consolidar a mudança. Com a visita da comissão do MEC para avaliar os cursos de Administração e Ciências Contábeis foi também a última visita nas instalações antigas. No mês de junho e julho intensificaram os trabalhos para finalizar parte da construção para receber os alunos na nova Sede. Em agosto foi possível recomeçar as aulas do Segundo Semestre no novo prédio. Mesmo que visitássemos

e fotografássemos todas as fases da construção, a chegada e o início das aulas parecia inacreditável. A diretoria da Fundação recepcionou alunos, funcionários e professores ainda no portão de acesso. Os alunos queriam conhecer todas as instalações e reconhecer o prédio, ao que parecia "crianças quando ganham um brinquedo novo". O gosto era de conquista, de certificação do que os projetos haviam se consolidado. As luzes iluminavam o prédio com tamanha intensidade que provocavam a alegria do encanto. A Faculdade estava de casa própria. Ainda assim a construção continuaria e o restante do projeto será consolidado ao longo do tempo.

Em 2015 a Instituição começou as atividades com mais três turmas novas, sendo uma de Administração, uma de Ciências Contábeis e a outra de Pedagogia. Com o Concurso Vestibular a Instituição passou a contar com um total de 344 alunos, totalizando nove turmas. O crescimento da IES não se deu apenas pelo número de cursos e/ou de turmas, mas também nas novas conquistas e avanços na construção do prédio e de novas salas. No dia 08 de setembro de 2015, foi publicado no Diário Oficial da União a autorização de funcionamento do Curso de Bacharelado em Psicologia, através da portaria número 622 (04/09/2015), DOU 171 de 08/09/2015 – Seção 1 – páginas 22-23, com um total de cinquenta vagas anuais para funcionamento no turno noturno. Ao comemorar 15 anos de funcionamento, novas perspectivas se abriram e a FANS passou a ter maior visibilidade na sociedade Nova Serranense. A participação nos Conselhos Municipais, a realização de projetos e a consolidação de novas parcerias fez com que a sociedade vivenciasse mais essa realidade. A realização do 30º Encontro Renascer, realização de cursos da Secretaria Municipal de Educação fez a IES mais conhecida no seu meio.

Nos anos de 2016 e 2017 a IES ampliou suas estratégias para divulgação da própria instituição e de seus cursos, ao mesmo tempo em passou a trabalhar mais em prol da comunidade através de cursos, palestras, participação em seminários e projetos como a Escola do Legislativo, desenvolvido pela Câmara Municipal. Nas atividades internas da IES, também teve grandes avanços através dos trabalhos dos alunos como a implantação da Mostra de Profissões que recebe alunos das escolas da cidade e o Seminário dos Conselhos, que teve participação dos conselhos (paritários, privados e do terceiro setor). Não houve grandes avanços no que se trata de recebimento de verbas municipais destinadas à construção da IES.

Em 2018, a Instituição apresentou novamente seu crescimento através da formatura da primeira turma do Curso de Pedagogia, bem como a aprovação e implantação do Curso de Direito. No que tange ao recebimento de verbas, foi possível contar apenas com a participação da comunidade através de doações e investimentos. O poder público não fez nenhum investimento, mesmo que foram aprovados R$00000 pela Câmara Municipal, esse repasse, será encaminhado em 2019, possivelmente. Em relação à construção foi possível construir mais oito salas que atenderão o crescimento das turmas dos Cursos de Psicologia (7º período) e Direito (1º período).

Resumo do crescimento da IES:

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Alunos	166	154	168	136	126	118	192	211	288	312	312	320	344	312	367	382
Bolsistas	-	-	-	-	-	-	-	17	34	55	79	86	84	101	138	152
Turmas	03	04	05	06	06	06	07	08	09	10	09	08	09	10	12	14
Cursos	02	02	02	02	02	02	02	03	03	03	03	02	03	04	04	04
Formandos	-	-	62	49	28	15	34	24	40	46	45	29	66	57	50	72
Funcionários								31	39	25	22	17	18	20	24	51
Visitas Técnicas	-	-	02	-	-	04		11	07	08	05	14	08	08	07	03
Projetos Sociais	-	-	-	-	-	01	01	03	08	17	12	15	19	29	31	10
Totais	**188**	**156**	**234**	**187**	**156**	**140**	**229**	**308**	**428**	**476**	**487**	**491**	**551**	**541**	**633**	**688**

Quadro 04 – Crescimento da FANS – Fonte: POREX, 2018.

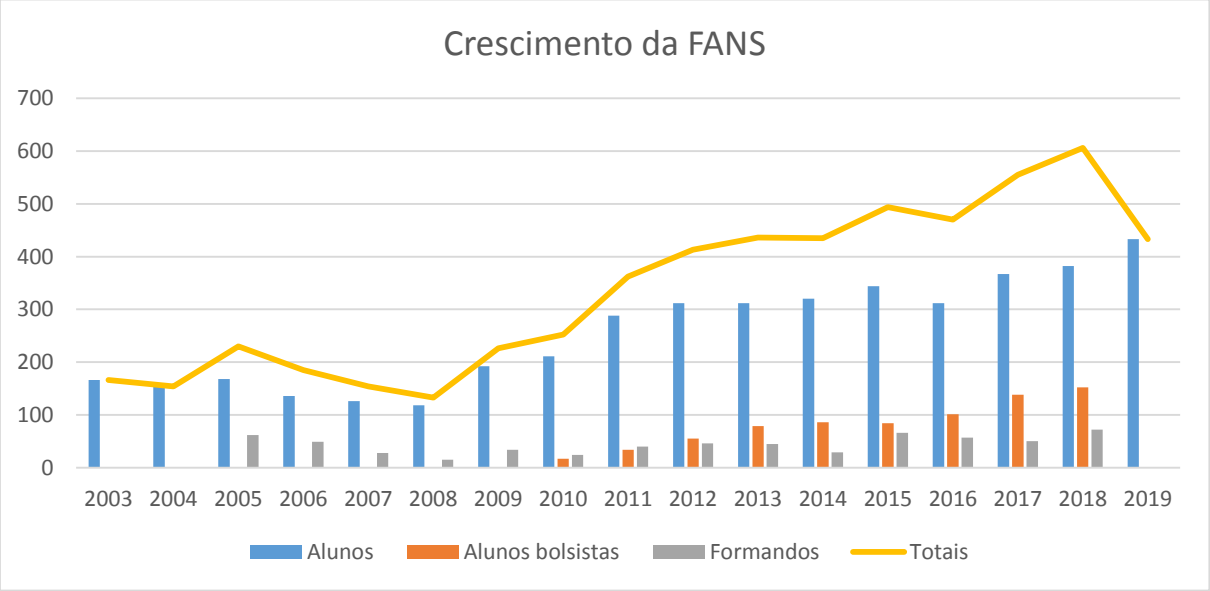


Gráfico 02 – Crescimento da FANS - Fonte: Secretaria da FANS, 2018

Curso	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Gestão e Estratégia de Negócios	35	22	22	-	-	-	-	-	-	
Psicopedagogia	-	-	19	19	19	-	-	-	27	
Controladoria, auditoria e finanças	-	-	-	14	11	-	-	-	-	
Criminologia	-	-	-	-	-	-	-	-	18	
Gestão Estratégica	-	-	-	-	-	-	-	-	25	
Gestão Pedagógica: Orientação e Supervisão	-	-	-	-	-	-	-	-	13	
Totais	35	22	41	33	30	-	-	-	83	

Quadro 05 - Curso de Pós-Graduação na FANS - Fonte: PROEX, 2017

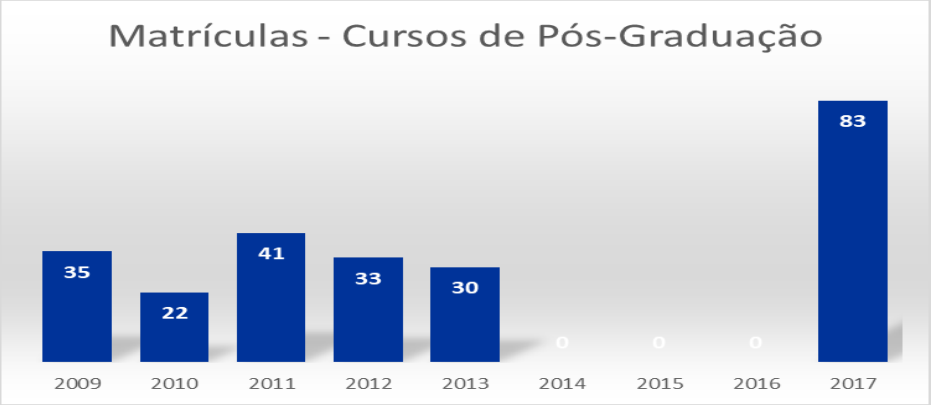


Grafico 03 – Pós-graduação na FANS – Fonte: PROEX, 2017

III- CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Muito se tem feito para realizar continuamente o processo avaliativo da IES. São medidas necessárias e às vezes complicadas devido à quantidade de pessoal disponível, exigências e prioridades que comprometem tal processo. A todo o momento em que se propõe uma avaliação institucional é possível avaliar, analisar e buscar mudanças, até mesmo grandes transformações. Uma vez que a IES está em processo de construção, a avaliação é uma forma de não perder de vista os objetivos e metas a serem atingidas. A Instituição está em pleno crescimento, avalia-se os cursos existentes e cria outros novos para atender os anseios da comunidade. Desta vez aumenta-se o desafio, mas também se abre uma nova possibilidade de avaliação de todo o desenvolvimento da IES.

Uma avaliação é de grande importância para entender as modificações e os progressos da IES, seus caminhos e descaminhos. Foram aplicados questionários para os alunos, alunos egressos, professores, funcionários e pessoas ligadas à IES na comunidade para coletar dados e emitir as informações que darão suporte à decisões estratégicas da mantenedora e da direção da FANS. Após a aplicação dos questionários, os dados foram tabulados e apresentados em forma de tabelas e gráficos, todo o material foi submetido a uma avaliação pelos membros da CPA. Para a Direção e Coordenação dos Cursos, o arquivo foi disponibilizado no sítio web da IES para conhecimento de toda a comunidade acadêmica. O relatório é de suma importância para o crescimento da IES e também para ampliar a visão de toda a comunidade acadêmica, que por vezes, passa despercebida em relação a alguns pontos que devem ser suprimidos, alterados ou implementados.

Avaliar os objetivos propostos pela Instituição em relação aos seus alunos, professores e demais funcionários se torna importante para criar novas possibilidades e desenvolvimentos, além, é claro, de oferecer um ensino e trabalho de qualidade.

Somos levados, então, a concluir que o Sistema de avaliação interna e externa é uma alternativa válida para a recuperação da aprendizagem, constituindo-se em apoio e suporte necessários para melhoria da IES, tornando-se instrumento importante tanto para Instituição, como para docentes e alunos no processo ensino-aprendizagem.

A expectativa da IES é que, com a aplicação dos questionários possa avaliar as demandas de seus alunos e colaboradores, podendo atendê-los da forma mais eficaz possível. E assim sendo, diminuem as insatisfações e melhora o rendimento dos alunos, professores e colaboradores. O processo avaliativo cria condições para o desenvolvimento, ambiente saudável, produtividade, satisfações e participação mais efetiva da comunidade em que a IES está inserida e a própria comunidade acadêmica que se sentirá mais segura para atender o mercado de trabalho.

Eixo I

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

a) A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - Os mecanismos institucionais utilizados para identificar o significado da atuação da IES frente às necessidades e demandas dos alunos e dos diferentes segmentos da sociedade, considerando sua missão e objetivos:

A Faculdade de Nova Serrana (FANS) é mantida pela Fundação Educacional Fausto Pinto da Fonseca, é uma sociedade comercial de caráter educacional, cultural, científica e tecnológica. "Visando ao cumprimento integral das suas finalidades e ao seu compromisso com os interesses sociais, a FANS assume como missão: gerar conhecimentos acadêmicos, gerenciais, científicos, tecnológicos, culturais e de pesquisa acadêmica, através de seus projetos de pesquisa e extensão, objetivando a formação de indivíduos enquanto profissional e cidadão que contribui para a comunidade de Nova Serrana e região."[46] *São finalidades estatutárias especificas da Faculdade: "I- Gerar conhecimentos acadêmicos, gerenciais, científicos, tecnológicos, culturais e de pesquisa acadêmica; II- Formar indivíduos envolvidos enquanto profissionais e cidadão que contribua para a comunidade de Nova Serrana e região através dos seus projetos de Pesquisa e Extensão coordenados pelo PROEX";* [47] *Os objetivos institucionais da IES são: A Faculdade de Nova Serrana (FANS) tem por objetivo a geração, o desenvolvimento, a transmissão e a aplicação de conhecimentos por meio do ensino e secundariamente, da pesquisa e da extensão, compreendidos de forma integrada com a educação e conhecimento profissional de cidadãos envolvidos com a responsabilidade social para com a comunidade de Nova Serrana, bem como na difusão da cultura e na concepção artística. No cumprimento dos seus objetivos, a FANS mantém cooperação com instituições locais e constitui-se em veículo de desenvolvimento para o município, almejando consolidar-se como faculdade de reconhecimento regional.*[48] *As parcerias firmadas entre a Instituição, Poder Público, sistema privado e demais colaboradores, continuam fazendo com que os alunos se sintam mais seguros no que investem, na Instituição e em seus cursos. Mais ainda, pode-se dizer daqueles que estão inseridos no mercado de trabalho ou foram promovidos em suas funções por causa da IES em que estudam ou estudaram. Percebe-se que nos anos de existência da FANS, foi necessário*

[46] PDI – 2017-2021
[47] FANS – Regimento Interno www.fanserrana.com.br
[48] PDI – 2017-2021

manter-se frente às atividades de toda comunidade para estabelecer-se e auto divulgar. Historicamente, a cidade de Nova Serrana tem uma deficiência no que se trata de formação, principalmente a profissional. Por se tratar de uma cidade industrializada, traz consigo o tabu de que "não falta emprego para nenhuma pessoa", o que pode ser um dos paradigmas que leva a desvalorização do ensino na cidade mas que está aos poucos mudando conforme relatado pois o número de alunos da IES tem aumentado e os mesmos têm boas expectativas quanto à IES.

Os objetivos da IES estão claros nos documentos oficiais, assim como a missão. Com relação aos objetivos e missão da IES, existe uma potencialidade grande para a realização de cada um deles e se percebe grande envolvimento de toda a comunidade acadêmica para essa conquista. Foram divulgados os objetivos e as finalidades da Instituição, entre o corpo docente, discente, e colaboradores em geral, em quadro na recepção da IES e pelo site para que todos possam caminhar na mesma direção e defender os mesmos interesses. A diretoria expôs a importância de todos participarem na concretização destes objetivos monitorando e colaborando para que juntos possa se realizar o planejado.

No que se trata das atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional percebe-se que existe um esforço em ouvir os anseios dos alunos, suas dificuldades em relação às disciplinas e mais ainda em relação ao corpo docente.

O aluno egresso tem como recurso, o site da Instituição para se atualizar no que diz respeito a educação continuada. Como proposto no PDI, o aluno recebe comunicações periódicas sobre ofertas de emprego, concursos e novidades da IES. Essa condição foi melhorada em relação ao período anterior, bem como o envio de mala direta sobre os eventos da IES aos alunos egressos. O tempo de atualização do site hoje é rápido e eficiente, os alunos têm tido este instrumento como fundamental como elo de comunicação com a IES.

À medida que a IES cresce, consequentemente ocorre um amadurecimento em relação aos serviços prestados. Percebe-se a diminuição da rotatividade de pessoal em relação ao ano anterior, contratações de coordenadores mais focados e comprometidos com os respectivos cursos demonstrando maior organização nos processos e comunicação nos cursos. Um dos fatores mais significativos é a falta de mão de obra especializada no setor da educação profissional dos cursos oferecido e por isso nota-se grande despesa operacional da IES em auxílios viagem para pagar esses profissionais que veem de outras cidades.

Sobre o conhecimento e apropriação do PDI percebe-se maior contato da comunidade acadêmica com o mesmo. A última edição 2017-2021, que foi atualizada em 2016 norteia as ações do corpo acadêmico e administrativo IES.

As relações sociais e econômicas são claras quando exige uma preparação para o mercado de trabalho, estágios supervisionados dentro da própria comunidade, até mesmo para que o aluno crie perspectivas e não se sinta frustrado diante do mercado que exige profissionais capacitados e ávidos por resultados positivos. O Plano de Desenvolvimento e Projeto Pedagógico são bem articulados e um complementa o outro. Com o apoio do Núcleo Docente Estruturante e participação efetiva dos demais membros do corpo docente propõem ações de desenvolvimento, tanto em âmbito acadêmico, gerencial e social.

b) A política para o ensino, a pesquisa e a extensão na instituição, considerando a concepção do currículo e organização didático-pedagógica; coerência das práticas de investigação com a missão institucional; o impacto das atividades de extensão na comunidade e na formação dos estudantes:

Tem-se como princípio que, para a formação do Profissional Cidadão, é imprescindível sua efetiva interação com a Sociedade, seja para se situar historicamente, para se identificar culturalmente ou para referenciar sua formação com os problemas que um dia terá de enfrentar. A proposta pedagógica de que o aluno passe a ser sujeito ativo de processo de formação continuada, através de uma perspectiva voltada para o raciocínio e a reflexão.

A Extensão, entendida como prática acadêmica que interliga a IES nas suas atividades de ensino e de iniciação científica, com as demandas da maioria da população, possibilita a formação do profissional cidadão e se credencia, cada vez mais, junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes. É importante consolidar a prática do Trabalho de Extensão, possibilitando a constante busca do equilíbrio entre as demandas socialmente exigidas e as inovações que surgem do trabalho acadêmico.

A Extensão é, assim, um recurso de retroalimentação da Instituição, capaz de viabilizar o desenvolvimento da IES e da comunidade por ela servida. Afigura-se, também, como um dos fatores de grande importância no processo de mudança vivido, simultaneamente, pela instituição e pela sociedade. A linha básica da política de extensão da FANS é a da inserção da instituição no contexto regional, como instrumento ativo no processo de construção e desenvolvimento socioeconômico, político e cultural do Estado de Minas Gerais, em especial do Município de Nova Serrana e Região, a integração com empresas e instituições comunitárias de produção de conhecimento e tecnologia da região, o estímulo à criatividade e à originalidade e a consciência da mudança e da necessidade de uma educação permanente. Com o objetivo de contribuir para o esforço de ordenação do crescimento regional e para a preservação ambiental; o de estimular o desenvolvimento cultural da região e o de contribuir

para a melhoria da educação básica na região a IES promove várias ações em prol da comunidade em geral.

Percebe-se um reconhecimento do ensino e da pesquisa por parte de um grande número de empresários na cidade, porém, é preciso ainda mais. Percebe-se uma ansiedade para a construção de uma consciência educacional na cidade, porém é perceptível que muito se fez, e ainda se faz, e que podemos observar um desenvolvimento considerável nos últimos anos. O número de escolas públicas e particulares aumentaram, a população procura os serviços de formação, como é o caso do SENAI, UAITEC, Cursos Profissionalizantes, Curso Preparatórios, Cursos de línguas, Cursos de curta duração e Cursos e Universidades à Distância, entre outros, isso indica a necessidade de mais formação e consequentemente a mudança de mentalidade da população. O município conta com 22 escolas municipais, 14 CMEIs, 05 escolas estaduais (EE. Pe. Lauro, EE. Antônio Martins, EE. Fr. Anselmo, EE.Maria Zeli, EE. Major Agenor), 09 escolas particulares (Colégio IES, Colégio Anglo, Escola Modelo, Kumon, CCAAA, Wizard, SENAI, Vila do Saber, Estrelinha Verde, APAE, CESEC) 05 Universidades à Distância (Unicesumar, Unopar, Una, Uniasselvi, CVT), 05 Escolas Preparatórias para concursos (IES – Bernouli, Pré-vestibular Anglo, CDEP, Una, Lidera Cursos) e 00 Faculdades presenciais (FANS e UNA).[49] *São 20.325 estudantes, sendo 2.939 da Educação Infantil (pré-escola), 12.412 do Ensino Fundamental, 3.541 do Ensino Médio e 1.433 do Ensino Superior.*[50]

Sobre as atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão e avaliação institucional a IES se desenvolveu muito com a criação do PROEX – Programa de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão que surgiu para suprir as necessidades dos alunos cumprirem carga horária, estágios e ainda assim, ampliarem conhecimentos necessários ao desenvolvimento de si mesmos e da Instituição. Além dos alunos, a comunidade em geral tem participado dos cursos promovidos e isso tem movimentado a IES e estreitado o relacionamento IES e público em geral.

Torna-se necessário a promoção de mais Cursos de Extensão. Os alunos não têm o hábito de participar destes cursos, uma vez que a IES também não oferece com tanta frequência. Os cursos de curta duração, mesas redondas, seminários, rodadas de negócios ajudam a fomentar novos interesses dos alunos e consequentemente ampliar as relações entre a IES e a comunidade. Como aconteceu em 2017 e 2018, com a realização do Seminário para os Conselhos Municipais, onde foi debatido e ampliada as relações entre instituições do terceiro

[49] Secretaria Municipal de Educação, 2019.
[50] IBGE, 2017.

setor e Conselhos Paritários, o que resultou no pedido dos representantes da IES para dar continuidade ao projeto e promover mais momentos de inter-relações entre estas instituições.

c) Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional:

A avaliação interna produz uma nova visão dos planos estratégicos da Instituição, ainda assim, produz uma avaliação contínua do PDI e PPI, o que facilita a execução destes planos.

A avaliação interna utiliza os modelos de questionários oferecidos pelo SINAES. Os questionários são aplicados para todos os segmentos: alunos, professores, alunos formandos, corpo técnico-administrativo e egressos. Após a tabulação dos dados são produzidos os gráficos e o relatório. Os dados obtidos são apresentados para a Comissão e discutidos, são reelaborados e concluído o relatório.

Na Instituição não existiu uma avaliação antes da implantação dos SINAES. O sistema de avaliação foi implantado na IES em 2006, para o processo avaliativo de criação de cursos existes desde 2001. Desde então é consensual aplicar os questionários e executar a avaliação na IES. Atualmente, ficou mais clara a proposta avaliativa e até mais fácil trabalhar com os alunos uma vez que os resultados passaram a ser divulgados e facilitados através do site.

O processo avaliativo depois de concluído, é encaminhado para a presidência da Fundação Educacional Fausto Pinto da Fonseca, direção da Faculdade, Coordenação dos Cursos e disponibilizado no sítio-web da Instituição. Percebe-se que a direção tem analisado os relatórios anteriores e definido estratégias de atuação para melhorar os pontos fracos, em busca da melhoria contínua e fortalecimento da IES. Assim, este processo de auto avaliação cumpre seu papel norteador das políticas de desenvolvimento da IES e valoriza, para cada um que participa dele, a sua colaboração torna-se cada vez mais importante e fundamental no processo de maturidade da IES. Durante as reuniões da CPA e desta com as Comissões de Avaliação do MEC, propõe-se melhorar os sistemas de avaliação, bem como ampliá-lo buscando informações sobre a IES em meio a comunidade local.

Alunos formados:

Cursos	**2005**	**2006**	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**
Administração	32	39	28	15	34	20	12	22	18	14	34	27	17	25
Normal Superior	30	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CiênciasContábeis				-	-	-	28	24	17	15	32	30	33	34
Tecnólogo						-	-	-	08	-	-	-	-	-
Pedagogia											-	-	-	13
Psicologia												-	-	-
Totais	62	49	28	15	34	20	40	46	43	29	66	57	50	72

Quadro 06: Fonte: Secretaria FANS – Atas de Colação de Grau – 2018

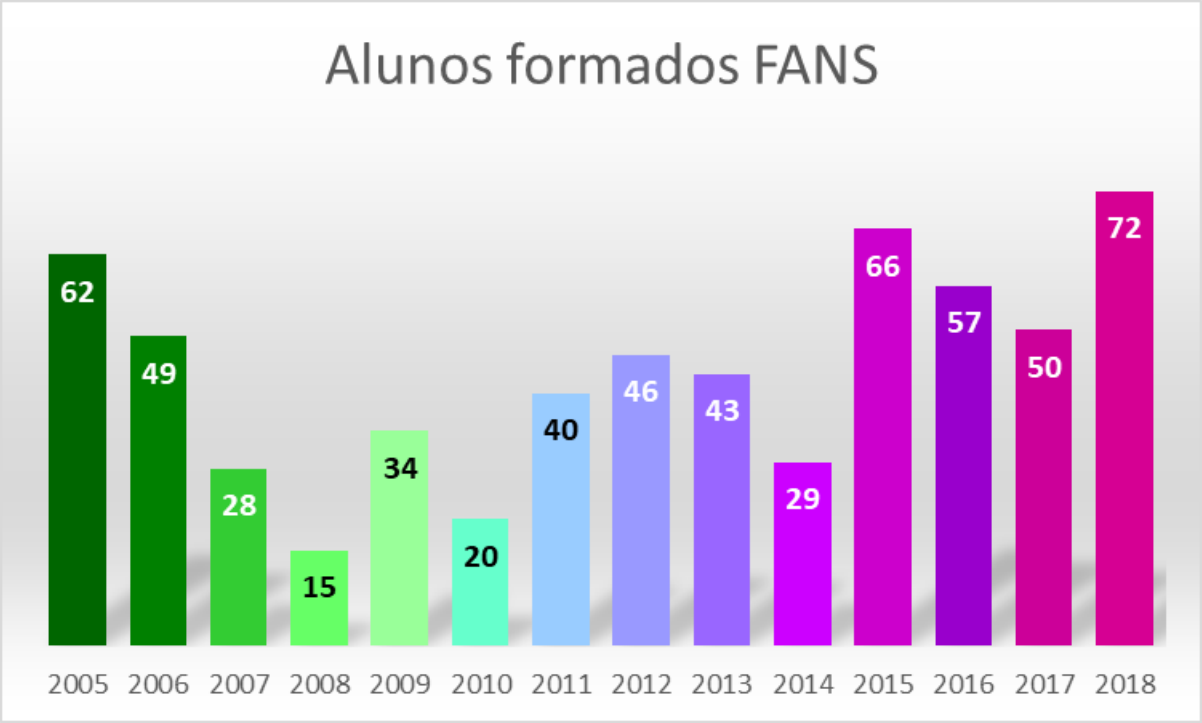


Gráfico 04 – Alunos formados – Fonte: Secretaria FANS - 2018

Eixo II

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

a) Missão

Gerar conhecimentos acadêmicos, gerenciais, científicos, tecnológicos, culturais e de pesquisa acadêmica, através dos seus projetos de pesquisa e extensão objetivando a formação de indivíduos envolvidos enquanto profissional e cidadão que contribui para a comunidade de Nova Serrana e região.

Para tanto, a abordagem desta missão considerará também o perfil do egresso esperado para cada curso, o estágio de desenvolvimento do PROEX e a sua saúde financeira vigente em cada ano deste PDI. Além disto, os projetos poderão ter âmbito em outros municípios, entretanto, para o período deste PDI (2017-2021), o foco abrange outras regiões além do município de Nova Serrana.

a) Finalidades da IES:

Participar do processo de desenvolvimento regional, estadual e nacional, como agência formadora de recursos humanos qualificados;

> *Uma sociedade só se desenvolve se houver acesso à educação, e ao conhecimento. A Faculdade tem prestado esse serviço para a comunidade uma vez que 99% dos alunos concluintes dos cursos oferecidos já estão inseridos no mercado de trabalho. Nova Serrana, por ser uma cidade industrializada, requer muita mão-de-obra especializada, o que é um diferencial importante para a IES e para sua participação na comunidade. A FANS já formou 337 profissionais bacharéis em administração, 213 bacharéis em Ciências Contábeis, 13 em Pedagogia, 08 em Tecnólogo em Produção do Vestuário e 40 em Normal Superior, num total de 611 profissionais. É de se notar que os profissionais que se formam já estão empregados ou são donos de seu próprio negócio. Muitos desses alunos e pais desses alunos, já têm experiência, mas não tem nenhuma referência teórica. Não sabem administrar seu negócio analisando se tem lucro ou prejuízo com visão científica.*

Atuar na estrutura educacional como órgão de colaboração com os poderes instituídos na efetivação de suas metas, no campo da educação;

> *As parcerias efetuadas com as escolas secundaristas, sejam públicas ou privadas, ajudam nesse desenvolvimento em dois níveis: o primeiro é quando a escola se sente mais responsável pelo desenvolvimento e pela qualidade do ensino-aprendizagem, alunos e professores se*

tornam mais motivados em preparar seus alunos para a série seguinte; o segundo é que todas as escolas querem motivar seus alunos para a aprovação nos concursos vestibulares e no que diz respeito ao desenvolvimento e atuação no mercado de trabalho. A IES tem uma grande responsabilidade no que se trata desse desenvolvimento, quanto mais investir em qualidade de ensino, instalações e pessoal terá mais vínculo com essas instituições e ajudará a mudar a mentalidade da cidade industrializada e que não tem tempo disponível. Outro fator de relevância e cumprimento do objetivo é o fato da IES estar inserida em atividades sociais como foi o caso dos Projetos "Catação de Sementes", "EnvelheSer", "SOS-Aninais", "Semana Acadêmica de Pesquisa e Extensão", "Semana Cultural", "Campanha Educação no Trânsito", "Natal Solidário da FANS", "Todos Contra a Pedofilia", "Dia F – Dia do Voluntariado da FANS", "Dia da Alegria", "Mostra de Profissões", "Cãominhada", "Seminário dos Conselhos", "FANS em Movimento", "Movimente-se", "FANS da Arte", "Feira de Artesanato" e palestras nas escolas.

Colaborar com os poderes públicos e entidades privadas no estudo e solução de problemas de interesse social, principalmente da região em que se localiza:

Em parceria com as escolas a FANS realiza o ***DIA F – Dia do Voluntariado da FANS,*** *que oferece serviços de consultoria à comunidade durante o desenvolvimento do projeto. Como apoio ao poder público e em parceria com a Secretaria de Saúde a IES realiza a* ***BLITZ DE MOBILIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DE SAÚDE.*** *Realiza várias ações de promoção de saúde como teste de HIV, medição de pressão, glicose, além de orientações sobre DTS's, Hanseníase, Dengue entre outros. Uma parceria importante foi a realização do Seminário dos Conselhos Paritários e Instituições do Terceiro Setor da cidade, onde foram discutidas questões sobre funcionamento dos mesmos e sobre a importância que estes Conselhos têm na comunidade. Uma sugestão da CPA é manter o projeto de discussão e apresentação dos Conselhos e criar uma Feira de Serviços Sociais, uma vez que a maior reclamação destas instituições é o fato de não serem vistas e não terem seus trabalhos divulgados. Percebe-se que a população pouco sabe sobre o que estas instituições oferecem.*

Integrar-se ao processo produtivo regional, como prestadora de serviços, em seus campos de atuação:

Através do convênio de cooperação com a CDL, OAB, Associação de Contadores e SINDINOVA, a FANS colabora em promover cursos de extensão e capacitação à toda a comunidade e vários já foram ministrados na área de gestão, auxiliando na melhoria dos processos empresariais e no desenvolvimento do comportamento empreendedor dos participantes que consequentemente passam a impulsionar o desenvolvimento do comércio e

indústria regional. Com os cursos de Pedagogia e Psicologia são desenvolvidas ações no âmbito escolar e nos estágios em instituições da cidade, como o convênio firmado com a Secretaria de Desenvolvimento Social, Núcleo de Saúde Mental – Secretaria Municipal de Saúde e com a AMAR – Amigos Associados do Renascer. E agora conta também com o Plantão de Atendimento Psicológico na própria IES, que é acompanhado pela Coordenação do Curso de Psicologia e pelos professores psicólogos do Curso. Também foi criado do NAF - Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal, em parceria com a Receita Federal, Receita Estadual e Prefeitura Municipal para que sejam feitos atendimentos no âmbito contábil como forma de assessoria. A IES também firmou convênio de cooperação técnica, científica e cultural com o Instituto Vitaltec, visando o desenvolvimento e execução de programas e projetos em assuntos educacionais, culturais, científicos, tecnológicos e de pesquisa. Onde será implantado um núcleo de pesquisas econômicas.

Contribuir para a formação de uma cultura superior:

Nos últimos anos percebe-se um maior conhecimento da sociedade local sobre a existência e importância de uma instituição de ensino superior, bem como se percebe o número de pessoas que estudam e estão inseridos no mercado de trabalho. Conhecendo e avaliando o perfil das turmas ingressantes pode-se perceber que a maioria é composta por jovens entre 17 a 25 anos, maioria residentes em Nova Serrana, o que confirma a valorização e reconhecimento da FANS pela sociedade local. Percebe-se que o trabalho envolvendo os professores do ensino médio passa a fazer efeito quando se nota que muitos alunos ingressantes obtiveram orientação por parte desses professores ao escolher a FANS para estudar. (Fonte dados da Coordenação de Cursos da IES). É preciso ter uma participação mais efetiva nas escolas através de palestras, atividades de acompanhamento nos estudos e nas escolhas de profissões e até mesmo em atividades promovidas pelo poder público e pelas escolas.

b) Objetivos da IES:

Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do processo reflexivo:

Sobre as questões científicas, notou-se uma grande melhora uma vez que são desenvolvidos além dos seminários de apresentação de monografias, os seminários de apresentação de artigos científicos pelos alunos da graduação e da pós-graduação.

O professor orientador selecionado para ministrar o TCC I deve ser qualificado para atender melhor os alunos e orientar projetos de qualidade.

Foi alterada a matriz curricular do curso de Ciências Contábeis, que aumentou as aulas de TCC I (fase do projeto) de 40 para 80 horas aula, que já era uma demanda antiga dos alunos,

para maximizar o tempo, de forma que tenham maior disponibilidade com o professor de expor seu projeto.

Três novas disciplinas foram incluídas, quer seja: Métodos qualitativos aplicados a pesquisa em Contabilidade, métodos quantitativos aplicados a pesquisa em Contabilidade e Comunicação e Oratória, está última, que tem foco mais amplo, mas certamente contribuirá com a defesa oral do discente.

Foi criado um espaço cultural denominado "Pocket Show" onde, uma vez no mês são convidados artistas da cidade para exporem seus trabalhos no intervalo. Também foi criado o projeto "FANS da Arte" onde é feita uma exposição que contempla diferentes segmentos da arte como desenhos, pinturas, poemas, livros com o objetivo de aproximar o aluno deste universo, bem como a possibilidade de aumentar outros investimentos e novos negócios;

Foi definido em documento sobre nome "Manual do Aluno", o procedimento de pesquisa será: Nos dois primeiros semestres, o aluno fará leitura de livro, nos quatro semestres que seguem, desenvolverá um artigo científico sobre orientação de um professor, e nos semestres finais fará o projeto de pesquisa e a monografia.

A IES Incentiva a publicação de artigos científicos pelos professores e estes com seus alunos, que devem ser encaminhados para publicação na RIEC – Revista Interdisciplinar de Estudos Contemporâneos. Que é uma revista virtual, mas que existe a possibilidade de publicações físicas.

A IES apoia e participa do Projeto "Memorial da Paróquia de São Sebastião", que é um projeto de exposição de documentos, fotografias da Paróquia e da cidade de Nova Serrana. O projeto será realizado até o ano de 2024, quando a Paróquia irá completar seu centenário.

Continua sendo uma necessidade a criação de um banco de monografias para facilitar a pesquisa de outros alunos e ampliar o contato da comunidade com o que foi pesquisado. Também é uma indicação desta Comissão o retorno da Semana Acadêmica para apresentação de projetos de pesquisa, discussão de temas científicos e publicações.

O Programa de Extensão "Feira de Artesanato – AMAR com Arte", foi uma parceria firmada com a AMAR, em 2019, para apoiar artesãos locais na organização de seus negócios, garantia de direitos e geração de emprego e renda.

Também em 2019, a FANS retorna com o Projeto Cultural onde a cultura local é apresentada na IES. Essa proposta valoriza as pessoas e grupos que investem em cultura ou participam diretamente deste processo. O projeto será realizado no dia 25 de abril.

Formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação continuada:

Muitos egressos retornam à FANS para os cursos de pós-graduação ainda assim é importante fazer um acompanhamento dos egressos tem permitido à IES saber onde estão trabalhando seus ex-alunos e principalmente se estão atuando em sua área de formação. Este acompanhamento tem acontecido através de preenchimento de questionário pelo egresso no site da IES, por visitas esporádicas ao setor de apoio ao aluno e por telefonema pelo serviço de ouvidora da IES. Convites para eventos diversos da IES também são enviados aos egressos para que sempre estejam presentes na FANS. Com a abertura dos Cursos de Psicologia e de Direito, muitos alunos formados regressaram para fazer novos cursos e para ampliar a formação através dos Cursos de Pós-Graduação. A IES já começa a se preparar para a implantação de novos cursos.

Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento das ciências e da tecnologia; da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive:

Com a criação do Departamento de Pesquisa e Extensão, o PROEX – facilitou o estímulo ao desenvolvimento de atividades de extensão relacionadas ao ensino e à pesquisa, fortalecendo a necessidade da prática, ao longo da integralização da grade curricular, e oferecendo à comunidade a oportunidade de vivenciar atividades das várias áreas contempladas pelos cursos na Instituição. Os cursos de extensão foram criados para aprimorar seus conhecimentos nas mais variadas áreas, acompanhando todas as transformações e tendências do mercado. Hoje a FANS estabelece algumas parcerias com entidades locais como CDL – Fundação Prosperar, APAE, CREDINOVA, SINDINOVA, Prefeitura Municipal de Nova Serrana, PROCOM Municipal, OAB Nova Serrana, Polícia Militar, Clubes de Serviço, Secretaria Municipal de Educação, dentre outros. Através do PROEX, foram elaboradas estratégias de atuação dos cursos de pós-graduação, pesquisa e extensão e com isso é necessário instituir e valorizar os cursos de extensão abertos à comunidade. A parceria deve acontecer através da divulgação e instalações por parte dos parceiros e a coordenação de conteúdo, planos de ensino e professores que é de responsabilidade da IES. É importante notar que os Trabalhos de Conclusão de Curso são realizados dentro das empresas e através das empresas locais, as informações devem ser divulgadas e disseminadas para a comunidade como referências e publicidade.

Foi criado o Conselho Editorial para a produção científica de alunos e professores da IES, uma das mídias disponíveis para a publicação dessa produção. É neste contexto que surgiu o primeiro livro da FANS, sobre o título Estudos Científicos FANS 2012: Um incentivo a pesquisa docente e discente. Preliminarmente destaca-se que a publicação atende ao previsto no artigo sexto da Lei do livro, quer seja: Art. 6º Na editoração do livro, é obrigatória a adoção do Número Internacional Padronizado, bem como a ficha de catalogação para publicação. Parágrafo único. O número referido no ***caput*** *deste artigo constará da quarta capa do livro impresso. Em relação a primeira exigência, atende-se conforme registro ISBN sobre número 978-85-66214-00-0, já em relação a segunda, também foi atendido conforme dados internacionais da Catalogação Pública (CIP) da Câmara Brasileira do Livro, em São Paulo sobre registro 12-12121 e CDD 500. A instituição optou pelo livro eletrônico, e todos os professores dos cursos de graduação contribuíram com a publicação, incentivando a pesquisa.*

Em 2013 foi instituída a Revista Interdisciplinar de Estudos Contemporâneos, RIEC – organizada e editada pelos profissionais da IES, principalmente NDE, com objetivo de divulgar as produções científicas da instituição além de receber e fazer vínculos de pesquisa com docentes de demais instituições de ensino superior. Tendo em vista o formato das produções e reconhecimento maior de revistas eletrônicas e a exigência ministerial da produtividade por parte dos docentes, os artigos oriundos dos alunos, professores e convidados serão editados e lançados em periódico no formato eletrônico e impresso quadrimestral. Tal periódico possui inscrição de ISSN (2318-2393) e está em busca de qualificação da CAPES.

Promover a divulgação do conhecimento cultural, científico e técnico que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação:

Parte da memória da IES é de responsabilidade da Biblioteca Frei Ambrósio, que possui em 2018, 4723[51] *exemplares de livros, revistas, etc. em seu acervo e onde existe uma hemeroteca específica sobre a FANS. Os questionários preenchidos, especificamente para este relatório, ficam arquivados e mantidos pela CPA. Em 2012 foi publicado o 1º do Livro Eletrônico da IES. Com o objetivo de valorizar as descobertas científicas, foram selecionados os melhores artigos científicos desenvolvidos por alunos e professores. Possivelmente, poderia ser uma prática a publicação de outros volumes bienalmente, como forma de incentivo à publicação de artigos e consequentemente a IES teria mais um meio de registrar sua produção cientifica.*

[51] Fonte: Biblioteca Frei Ambrósio, 2018.

Em 2018 foi contrato o módulo da Biblioteca Virtual, onde alunos e professores podem acessar o material através de senha própria. Esta CPA continua defendendo a necessidade de criar um banco de monografias, destacando aquelas relacionadas ao crescimento de Nova Serrana, também como forma de incentivar a produção de trabalhos de pesquisa com uma amplitude maior e que não fique tão repetitivo.

Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que são adquiridos numa estrutura sistematizadora do conhecimento de cada geração:

As visitas técnicas indicam e incentivam a qualidade dos cursos e no relacionamento entre acadêmicos e professores. A relação entre as disciplinas dos cursos e as empresas locais também despertam um relacionamento sistematizador entre o processo produtivo e as diferentes gerações. A empresa calçadista está intimamente ligada a esse movimento, mesmo que segue o processo tradicional e hereditário, o ensino superior consegue ampliar o desenvolvimento da cadeia produtiva local. É necessário manter o desenvolvimento de uma práxis que motiva a comunidade acadêmica, a entrada de novos alunos e visibilidade da IES na comunidade local.

Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade:

A IES é parte da comunidade nova-serranense, uma vez que esta mesma comunidade ajuda na construção física e agora o processo se inverte com a devolução de profissionais no mercado de trabalho e no desenvolvimento da cidade. Nova Serrana tornou-se polo calçadista com repercussão internacional e agora procura atingir patamares maiores com mão-de-obra qualificada e novas tecnologias. Outras instituições complementam as necessidades locais com atividades profissionalizantes, mas é a IES que vem suprir as necessidades vigentes através de profissionais qualificados. A IES também oferece o sistema de bolsas através de projetos de contratação de estagiários, bolsas direcionadas oferecidas por empresas locais, bolsas parciais oferecidas através do projeto de renda mínima dos alunos, programa do FIES Estudantil e PROUNI garantindo o acesso à faculdade e atualmente participa do Projeto "Escola do Legislativo" no incentivo à cidadania e no oferecimento de bolsa para o aluno que se destacar no projeto.

Promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão de conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição:

A formação de profissionais para o setor da indústria, setor de serviços, psicólogos, advogados e novos docentes, são fatores decisivos para o aumento do IDH local. A IES precisa criar programas que venham ao encontro de algumas demandas existentes, como é o caso da Terceira Idade, escolha profissional entre jovens e adolescentes, como está sendo o apoio aos cursos oferecidos pela Rede Cidadã, que trabalha com adolescentes de 14 a 18 anos como menores aprendizes no setor administrativo das empresas. A IES desenvolve programas de incentivo ao primeiro negócio, ao primeiro emprego, ao planejamento financeiro pessoal e familiar e empreendedorismo. Acredita-se que através de atividades empreendedoras possa-se fomentar a prática do comportamento empreendedor e ter uma sociedade mais dinâmica e proativa, propiciando melhor qualidade de vida. Todos os cursos, eventos, palestras, seminários e projetos que a IES está engajada junto aos seus parceiros tem a participação aberta à comunidade e isso é amplamente divulgado pelas mídias eletrônica, falada e impressas (site da IES, redes sociais, jornais e rádios locais.

Estimular as atividades que visem à formação de uma consciência profissional e de cidadania:

A IES participa de projetos sociais e de formação de consciência cultural, ambiental e social. São realizadas as visitas aos residentes do Lar Vicentino de Nova Serrana através do projeto "EnvelheSer", onde os alunos, professores e funcionários e voluntários, visitam, conversam, promovem atividades de lazer para todos os residentes do lar. Um projeto de interação da comunidade acadêmica com pessoas carentes de afeto permitindo a reflexão humanista e social.

O Projeto "Catação de Sementes" tem como objetivo a promoção da cidadania e da consciência ambiental: depois da catação de sementes é feita a produção de mudas que vem contribuir com o desenvolvimento do município e a qualidade de vida da população; atualmente o projeto tem como parceria o 120º Grupo Escoteiro Bravos da Serra e a AMAR – Amigos Associados do Renascer, que agora produzem as mudas em um espaço cedido em regime de comodato.

O Projeto Movimente-se é um trabalho de integração entre professores, alunos e a comunidade, através de atividades físicas e esportivas, bem como uma reflexão sobre a qualidade de vida e saúde.

O Programa de Extensão que acompanha os artesãos da cidade no que tange a execução de orçamentos, controle financeiro, promoção e garantia de direitos, marketing, cursos de aperfeiçoamento e atividades de convivência.

Desenvolver seu projeto político-pedagógico, trabalhando a produção do conhecimento como instrumento de formação social, visando à formação integral da pessoa humana: despertando em seus alunos o compromisso com a construção da cidadania e efetiva democracia, fundamentados nos valores cristãos de justiça, verdade, solidariedade e paz.

Ações de responsabilidade com o meio ambiente, economia dos recursos renováveis como energia elétrica e água, utilização responsável do papel, são práticas discutidas na IES e levadas a sério através de projetos dos próprios alunos, como o Projeto "Onda Verde" promovido pelos alunos do Curso de Pedagogia. Práticas como ação de graças ou outras manifestações religiosas ocorrem durante as programações de formaturas. Assuntos relacionados aos valores éticos e morais são evidenciados em quase todas as disciplinas, nos valores e crenças construídos pela equipe conforme já relatado e nas relações interpessoais, questões sobre a violência infantil e doméstica. Também é realizada a Mostra de Profissões FANS, que atende alunos do ensino médio das escolas locais. Estes encontros proporcionam uma contribuição importante para a tomada de decisão profissional de adolescentes e jovens.

A Instituição oferece o serviço de "Apoio ao Aluno e ao Professor - NAAP" e "Ouvidoria" que atende alunos e professores, bem como a comunidade local.

Em 2019 começa o Projeto Plantão Psicológico que irá atender a comunidade através de atendimento pelos psicólogos do Curso e serviço de aconselhamento e orientação feito pelos alunos estagiários da IES.

Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

A responsabilidade social da Instituição, voltados prioritariamente para ações que promovam uma inclusão social, desenvolvimento econômico e social por meio da interação com a sociedade; formação de cidadãos responsáveis pela defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural:

No momento em que foi instituída a IES na comunidade, já se tornou um marco no desenvolvimento educacional e social. O fato de criar uma Instituição de Ensino Superior implica o desenvolvimento intelectual na sociedade, uma vez que a cidade vivia em dificuldades para enviar estudantes para outras cidades, como ocorria com o ensino médio em Nova Serrana, na década de 1970, quando estudar só era possível em cidades vizinhas, como Pitangui. No final da década de 1990, ainda não havia opções para fazer o ensino superior em Nova Serrana, o mais próximo existente era em Divinópolis, Itaúna ou Pará de Minas. Uma cidade que se determina através da produção calçadista, ao ponto de ser

intitulada como a "Capital nacional do calçado esportivo", fez com que se desenvolvesse também no âmbito científico e começasse a qualificação da mão-de-obra existente e futura.

Desde a criação da Faculdade, o setor público tornou-se parceiro da Instituição. Parte das despesas, mobiliário e espaços para o desenvolvimento da IES, teve grande apoio da Prefeitura Municipal. Em 2009, iniciou-se a construção da sede própria da Faculdade. A Prefeitura, Câmara dos Vereadores e empresas locais foram determinantes para o início das atividades, através de repasses, doações e até mesmo no empenho oferecido. Em 2013 o prédio foi disponibilizado para as aulas. Em 2017 não houve repasses e a construção foi paralisada. Em 2018, com a implantação do Curso de Direito e o crescimento do Curso de Psicologia, foi necessário construir mais salas, o que aconteceu através de recursos próprios e a ajuda de empresas da cidade.

O mercado de trabalho ampliou os limites das relações estabelecidas com a Instituição de Ensino Superior e a comunidade. À medida que novos profissionais são inseridos no mercado, o setor empresarial passa a acreditar mais na Faculdade e aumenta o número de parceiros, ressaltando a percepção de maior qualidade no ensino da IES. O mesmo acontece com as instituições sociais, educativas e culturais, que passaram a vivenciar e partilhar experiências com a IES, mais ainda quando se trata de escolas secundaristas que incentivam seus alunos a participarem dos processos seletivos e principalmente, dos eventos realizados pela Instituição, que também passou a promover mais ações que incluem estas mesmas instituições.

Os projetos do Programa de Responsabilidade Social da FANS são desenvolvidos através do estímulo ao voluntariado - docente, discente, colaboradores internos e externos. Como exemplos de responsabilidade social, a FANS visa a participação ativa com serviços voluntários à comunidade carente de Nova Serrana, por meio de prestação de serviços gratuitos, tal como os projetos comunitários de responsabilidade social e ambiental:

***Dia "F":** Dia do voluntariado da FANS, previsto anualmente no calendário acadêmico, que tem como objetivo promover ações em diferentes âmbitos, em prol da melhoria de vida das pessoas da comunidade e potencializar, nesse espaço de tempo, as energias de todo o grupo voluntariado. São oferecidas ruas de lazer, consultoria jurídica, contábil e administrativa, cantinho da leitura, aferição de pressão arterial, distribuição de preservativos, entre outros. São feitas parcerias com a Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Educação e as Escolas.*

***Catação de Sementes:** O projeto Catação de Sementes tem como principal objetivo promover ações coletivas e de valorização do meio ambiente a partir de atividades dos alunos e comunidade nova serranense. Onde os participantes promovem a cata de sementes que são*

enviadas para a produção de mudas. A parceria foi firmada entre a AMAR – Amigos Associados do Renascer e 120º Grupo Escoteiro Bravos da Serra.

***Projeto EnvelheSER:** O projeto é realizado no Lar Vicentino, onde os participantes fazem uma visita, levam lanche e convive com os internos por um momento. A parceria é firmada com o Conselho Central da Sociedade São Vicente de Paula e Lar Vicentino Padre Lauro.*

Além destes projetos a FANS desenvolve outras atividades de envolvimento com entidades de apoio à criança, jovens e adolescentes e idosos carentes, conforme registros do PROEX.

A Instituição ainda não possui critérios específicos para o atendimento de portadores de necessidades especiais, mas procura sempre adaptar ás necessidades exigidas. Atendeu um aluno portador de deficiência física na graduação e o mesmo se formou no ano de 2011 no curso de Ciências Contábeis sendo homenageado na colação de grau por sua superação. Atendeu uma aluna cega no ano de 2016, no Curso de Pedagogia e que não completou o curso. O atual prédio da FANS está adaptado para o atendimento aos portadores de necessidades especiais como banheiros adaptados, piso tátil e rampa de acesso ao 2º andar, vagas especiais para estacionamento e as pessoas que mais atendem ao público como Secretaria Acadêmica, Apoio ao Aluno, Biblioteca, Coordenação do Proex fizeram um curso de libras com a professora contratada para tal disciplina.

Foi adotado pelo PROEX uma atividade de visita técnica cultural que leva os alunos à museus, teatros e outras atividades que atendam às necessidades apontadas nos questionários do perfil psicosociográfico dos alunos.

Em relação à Biblioteca "Frei Ambrósio", a divulgação das obras adquiridas é feita pelo site e anúncios nos murais da IES e principalmente com as atividades direcionadas aos alunos da IES sob a orientação dos professores. A Instituição adotou a prática de leitura de uma obra a cada semestre e os alunos são avaliados na entrega de trabalhos e discussões sobre os mesmos. Também há uma orientação sistemática dos coordenadores de curso aos professores que incentivem e promovam trabalhos de pesquisa aos periódicos e livros em geral e isso tem motivado os alunos à prática da leitura. Ainda cabe ressaltar as visitas técnicas feitas às Bienais do livro no Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte.

Também cabe ressaltar a volta do Projeto da Semana Cultural que leva arte e cultura para a IES, o que está programado para os dias 22 a 25 de abril/2019. Quando serão convidados diversos artistas e projetos de arte e cultura para se apresentarem na IES.

Atividades desenvolvidas pela IES 2018

Fevereiro

05/02/2018- A*ula inaugural com lançamento do livro do ex-aluno da FANS Thiago Mendes*

Fotos 01, 02 e 03 – Lançamento do Livro de Thiago Mendes – Arquivo FANS

Março

28/03/2018 – *PROJETO MOVIMENTE-SE*

Fotos 4 e 5 *– Projeto Movimente-se – Arquivo FANS*

Abril

14/04/2018 – *PROJETO SOCIAL DIA "F" – DIA DO VOLUNTARIADO DA FANS*

Maio

06/05/2018 *– Projeto Social em Parceria com a Apae de Leandro Ferreira - Corrida*

Foto 11 – Atividade APAE Leandro Ferreira

08/05/2018 *– Aula ministrada pelo professor Márcio Lomas, através da Metodologia Ativa – Alunas do Curso de Pedagogia – Projeto Minha História e meu espaço de Vida.*

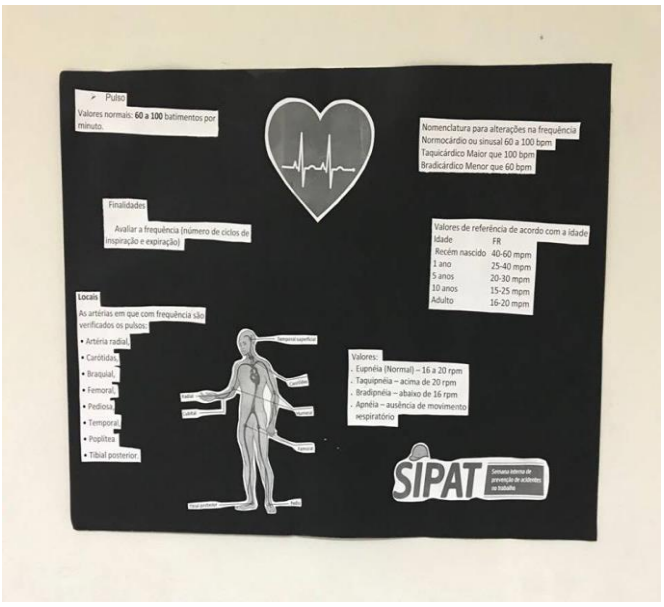
Foto 12 e 13 *– Projeto "Minha história – Arquivo FANS*

***11/05/2018** – Visita ao Manicômio Judiciário e Museu da Loucura na Cidade de Barbacena - MG*

***Foto 14** – Visita em Barbacena – Arquivo FANS*

***14/05/2018** – Aula de Metodologia Ativa com a professora Karina Dias, alunos do 3º Período de Ciências Contábeis. Disciplina: Ergonomia e Segurança do Trabalho*

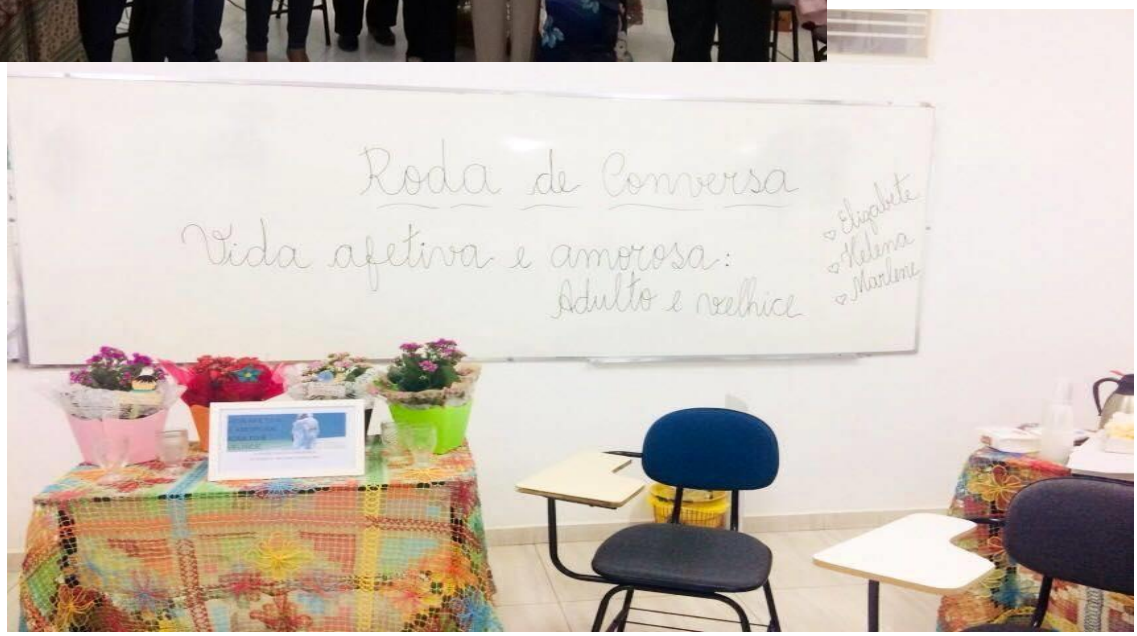
***Foto 15** – Aula Metodologia Ativa – Arquivo FANS*



Fotos 16 e 17 *– Aula Metodologia Ativa – Arquivo FANS*

22/05/2018 *– Roda de Conversa Curso de Psicologia, 3º Período – Disciplina:* Psicologia do Desenvolvimento: Adulto e Velhice. Metodologia ativa com a professora Maria Auxiliadora de Souza.

Fotos 18 e 19 *– Roda de conversa – Arquivo FANS*



Junho

08/06/2018 *– Visita técnica BMF &Bovespa e Fábrica de Chocolates Nestlé*

Fotos 20, 21 e 22 *– Visita Técnica BMF e Bovespa – Arquivo FANS*

12/06/2018 *– Projeto Social Queima do Alho, em parceria com a Vila Vicentina*

Foto 23 *– Queima do alho – Arquivo FANS*

28/06/2018 *– Projeto Social – Dia de COOPERAR – Em parceria com a CREDINOVA*

Foto 24 *– Dia de Cooperar – Arquivo FANS*

Julho

07/07/2018 *– Projeto Social "Rua de Lazer" em parceria com a secretaria de Defesa Social da Prefeitura Municipal de Nova Serrana*

Fotos 25 e 26 *– Rua de Lazer – Arquivo FANS*

Agosto

25/08/2018 *– Projeto Cãominhada Solidária da FANS*

Fotos 27, 28, 29 e 30 *– CÃOminhada – Arquivo FANS*

31/08/2018 *– Simpósio "Métodos de Alfabetização" com a professora Izabel Rocha*

Fotos 31, 32 e 33 *– Simpósio – Arquivo FANS*

Setembro

01/09/2018 *– Curso de Extensão em Reforma Trabalhista ministrado pela professora Jane Chirley Brandão*

Foto 34 *– Curso de Extensão – Arquivo FANS*

06/09/2018 *– Palestra do Curso de Psicologia, "Psicologia: Ciência e Profissão indispensável para uma sociedade mais saudável".*

Fotos 35, 36 e 36 *– Palestra Psicologia – Arquivo FANS*

07/09/2018 *– Desfile Cívico "Sete de Setembro", em parceria com a Escola Municipal José Américo de Lacerda*

Fotos 38 e 39 *– Desfile Cívico da Independência – Arquivo FANS*

27/09/2018 *– A Secretaria de Saúde de Nova Serrana realizou na Escola Estadual Antônio Martins do Espirito Santo, uma palestra para encerramento da semana da saúde em Nova Serrana. O evento contou com a participação do palestrante Prof. Ms.Ciro Lemos professor da Faculdade de Nova Serrana- FANS que falou sobre "A PAZ COMEÇA NO LAR". Os alunos participaram ainda da campanha do Setembro Amarelo onde o curso de Psicologia da FANS realizou uma roda de conversa sobre Adolescência e Suicídio: Vamos falar sobre isso? Tendo como mediadora Cristiane Santos de Souza.*

Fotos 40, 41 e 42 *– Palestra Escola Antônio Martins – Arquivo FANS*

Outubro

01/10/2018 *– Projeto ENVELHESER – Somos FANS da Vila Vicentina, em parceria com o Professor Geraldo e os alunos do 4º período de Ciências Contábeis.*

Fotos 43, 44 e 45 *– Projeto EnvelheSER – Arquivo FANS*

***20/10/2018** – Curso de Extensão em Oratória ministrado pelo mestre Márcio Lomas*

***Foto 46** – Curso de Extensão em Oratória – Arquivo FANS*

Novembro

08/11/2018 *– Palestra de "Planejamento tributário" com o Doutor em Direito Paulo Adyr Dias Amaral.*

Fotos 47, 48 e 49 *– Palestra Planejamento Tributário – Arquivo FANS*

DEZEMBRO

05/12/2018 *– NATAL SOLIDÁRIO em parceria com a escola Municipal José Américo de Lacerda*

Fotos 50, 51, 52 e 53 *– Natal solidário – Arquivo FANS*

20/12/2018 *– FORMATURA DA FANS – Cursos de Administração, Ciências Contábeis e Pedagogia*

Fotos 54, 55, 56, 57 e 58 *– Formatura FANS 2018 – Arquivo FANS*

Eixo 3

POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A – ENSINO

Os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia e Psicologia contemplam práticas de ensino, incentivo à pesquisa e a produção científica. Vários trabalhos de pesquisa assumem características interdisciplinares, que são compartilhados com a comunidade através de seminários, cursos de extensão, palestras, minicursos e atividades culturais.

São visíveis as necessidades locais, principalmente no que se trata de mão-de-obra qualificada, mas, observa-se também que uma grande maioria espera lucros imediatos e acabam por não investir na educação. À medida do necessário, novas matrizes são elaboradas para atender as matrizes curriculares, como foi o caso do Curso de Pedagogia. O Curso de Direito foi aprovado e teve seu primeiro concurso vestibular no final de 2018, com as turmas iniciais em 2019.

Como práticas de estímulo à melhoria do ensino, a Instituição promove visitas técnicas, seminários, trabalhos interdisciplinares, semanas de debates, minicursos, o que tornam importantes para o desenvolvimento de uma "práxis" e para o desenvolvimento de novas tecnologias para o ensino e garantir os cursos presenciais. Muitas atividades passaram a ser desenvolvidas em parceria com o CRA-MG, CRC-MG, Secretaria Municipal de Educação, OAB-MG, CRP-MG.

Toda a secretaria é informatizada. Os alunos podem consultar as informações acadêmicas via internet, bem como ter acesso a uma série de serviços, como a rematrícula, consulta de notas e frequência e acervo bibliográfico na biblioteca e atualmente têm acesso à Biblioteca Virtual.

No plano acadêmico os coordenadores de curso formataram melhor as grades disciplinares. Os professores são solicitados a atualizarem seus planos de ensino conforme o número de exemplares disponíveis na biblioteca. Exige também, para que cada um siga um padrão de avaliação enfatizando a pesquisa científica. Essa interdependência promove melhor integração entre os acadêmicos e valoriza o trabalho conjunto da IES.

B – PESQUISA

Sobre a relevância tanto social como da pesquisa científica, estão intimamente ligadas ao desenvolvimento local, uma vez que os cursos oferecidos fazem parte do processo diário da maioria dos alunos. A exigência do trabalho de monografia e artigos científicos é requisito

importante para a produção científica. As produções científicas, através de artigos, são publicados na RIEC – Revista Interdisciplinar de Estudos Contemporâneos.

Torna-se necessário a formação de grupos de pesquisa, que são atividades importantes para o desenvolvimento local e também para ampliar a formação e o número de pesquisadores. Esta prática de pesquisa começa a se despontar mais através dos cursos de Pedagogia e Psicologia, que não só amplia este processo como também amplia a prática do estágio supervisionado.

Torna-se necessário um trabalho de conscientização, espaço para a publicação e até mesmo o desenvolvimento de projetos para essa atividade. Diante das condições econômicas da IES, ainda não foi possível o apoio financeiro para o desenvolvimento de pesquisas e apresentações nacionais ou internacionais, bem como um treinamento para esse fim. Os professores são motivados pelos coordenadores de cursos, para desenvolverem mais suas produções e publicações científicas. Todas as publicações realizadas constam no banco de dados da IES e na pasta de cada professor, arquivada na Coordenação de Pesquisa e Extensão (PROEX). Em 2019 será retomado o projeto da semana acadêmica e apresentações de trabalhos científicos.

C – EXTENSÃO

Conforme o PDI, a extensão é entendida como um processo educativo, cultural e científico, que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza uma relação transformadora entre a IES e a sociedade. As atividades de extensão se caracterizam pela viabilização prática e compartilhamento com a comunidade do conhecimento sistematizado pelo saber humano e daquele produzido na FANS, que desenvolve atividades de extensão visando promover a sua articulação com a sociedade, transferindo para esta os conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa e captando as demandas sociais para orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos na Instituição. [52]

Ainda de acordo com o PDI da IES, a extensão tem como objetivo: Reafirmar a extensão como processo acadêmico influenciado em função das exigências da realidade na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade; Valorizar as práticas de atendimento de necessidades sociais voltadas ao município; Valorizar os programas de extensão interinstitucionais sob a forma de parcerias, inclusive públicas e privadas; Possibilitar meios e processos de produção e transferência de conhecimentos,

52 FANS – PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional – 2012-2016

apoiando a produção acadêmica e viabilizar a prestação de serviços como um dos produtos de interesse científico e filosófico de pesquisa e extensão.

De acordo com os arquivos físicos do PROEX, os programas de extensão, articulados com o ensino e pesquisa, desenvolvem-se sob a forma de atividades permanentes em projetos sob a forma de: I – atendimento gratuito à comunidade, quando da realização dos eventos; II – participação em iniciativa de natureza cultural, artística e científica e; III – promoção de atividades artísticas, culturais e sociais.

A Coordenação para o PROEX, tem a função de supervisionar e executar os projetos de extensão na FANS. O financiamento das atividades de extensão inclui recursos próprios da Instituição ou de terceiros, captados junto a organizações da região, principalmente as privadas. O setor também é responsável pela estruturação e realização das visitas técnicas dos alunos nos mais diversos campos, desde instituições empresárias, de saúde, educacionais e atividades culturais.

Como Programa de Extensão foi firmado a parceria com a AMAR – Amigos Associados do Renascer que realiza o Projeto AMAR com Arte através de uma feira de artesanato. A IES tem como função no Projeto orientar e acompanhar o trabalho dos artesãos no que se trata de orçamentos, custos, direitos trabalhistas, marketing, desenvolvimento educacional, bem-estar pessoal, dentre outros aspectos que são relevantes para o desenvolvimento e geração de emprego e renda.

D- PÓS-GRADUAÇÃO

Os cursos de pós-graduação procuram atender as necessidades dos alunos egressos, bem como as necessidades locais e regionais. O Departamento de pós-graduação através do PROEX procura atender as necessidades exigidas para a manutenção do curso, contratações e acompanhamento dos alunos. Em caráter "lato sensu" são oferecidos os cursos de Criminologia; Gestão e Estratégia de Negócios; Gestão fiscal, auditoria e tributária; Gestão pedagógica, supervisão e orientação; Neurociências aplicada à educação; Psicopedagogia clínica e institucional. Os cursos oferecidos estão interligados aos cursos de graduação. A divulgação é feita em toda a comunidade local, principalmente entre os alunos egressos, através do site da Faculdade e mala-direta. Os cursos de pós-graduação procuram atender as necessidades do mercado remanescente e amplia os conhecimentos difundidos na graduação. São princípios básicos da operacionalização de ensino de pós-graduação da FANS: Participar e contribuir com o desenvolvimento regional na formação de recursos humanos qualificados; Promover o ensino de pós-graduação de acordo com as normas estipuladas pelos órgãos reguladores; Incentivar a pesquisa acadêmica, com vistas à formação de uma

massa crítica e capacitada profissionalmente; e Desenvolver pesquisas, ainda que baseadas em revisão de literatura, em áreas consideradas do curso de pós-graduação afim. O estabelecimento da política de pós-graduação lato sensu para a FANS partiu desses princípios básicos que norteiam suas ações e as reuniões para avaliação da situação da pós-graduação já implantada. A partir desta análise, os órgãos de gestão acadêmica estabelecem o planejamento, operacionalização, cronograma e orçamento necessários para um curso específico, que fornecem as condições para implantação, ou não, dos cursos. Diante do número de matrículas preenchidas nos cursos (conforme gráfico 4, pp.24), poderia ter oferecido os cursos nos anos anteriores, ao mesmo tempo também, torna-se necessário criar mais demanda antes de criar novas turmas ou novos cursos.

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

A FANS utiliza diversos meios de comunicação, seja para divulgar a instituição ou mesmo suas atividades, ou para divulgar seus resultados. O meio mais utilizado é o rádio, que tem um papel importante na comunidade através dos jornais apresentados no horário de almoço. São utilizados panfletos, "flyers" e outdoors sobre os cursos oferecidos, palestras e outras atividades. Os jornais locais também têm um papel importante na divulgação da IES: Jornal "O Popular", Jornal "Gazeta", Jornal "Serranense" e Jornal "Tribuna" que divulgam e cobrem os principais acontecimentos da IES, além de ajudar nas campanhas desenvolvidas pela Fundação "Educacional Fausto Pinto da Fonseca".

O sítio web criado em 2015 e totalmente reformulado em 2018, se tornou um ótimo veículo de comunicação para alunos, professores e comunidade acadêmica. Todas as atividades realizadas pela IES são registradas através de texto e imagens que são divulgadas no site, bem como, todos os editais, informações sobre os cursos oferecidos pela IES, grades curriculares, visitas técnicas, andamento da construção da sede própria e prestações de contas. Todos os departamentos e setores inclusive os professores têm seus e-mails institucionais, o que facilita a comunicação de toda a comunidade com os setores específicos. Os alunos têm acesso às notas e frequência direto no sítio da IES. O acervo da biblioteca fica disponível para controle de empréstimos, onde os alunos consultam e fazem suas renovações ou reservas, bem como sua localização no cotidiano da Biblioteca. As redes sociais como "Face book" e "WhatsApp" são utilizadas como ferramentas de comunicação com professores, alunos e ex-alunos.

A comunicação na Instituição é efetiva e comprometida com a sua missão. Nota-se que a instituição cresce a cada época. A experiência de manter contato com os professores através de comunicação eletrônica é eficiente e atende bem as necessidades desta comunicação. O

sistema de comunicação eletrônica é importante para que haja agilidade e documentação das ações realizadas. Os professores registram e reportam suas ações em salas de aulas e atividades extraclasse.

A Instituição possui o serviço de ouvidoria no apoio ao aluno e professor por meio de profissionais capacitados, e pelo sítio há a opção em falar diretamente com todos os setores da IES por meio de mensagem eletrônica. As avaliações elaboradas e aplicadas pela coordenação dos cursos ou pela CPA, são instrumentos importantes para dar um retorno a toda a comunidade acadêmica e estão sendo avaliados pela direção da IES e mantenedora. Bem como são aplicados questionários para a comunidade local para avaliar o impacto da IES sobre a mesma.

Sobre os documentos de acesso aos alunos e professores, como: Regimento Interno, manuais, instruções, ficam à disposição de todos na Biblioteca e em todos os setores da Instituição, e no sítio-web através do link "Institucional". Esses documentos foram enviados novamente para todos os professores e funcionários para apreciação e possíveis propostas de alteração, principalmente o PDI e REGIMENTO INTERNO.

Tendo em vista a consciência ambiental, a CPA apresentou a proposta para facilitar e documentar melhor o desenvolvimento da IES, postando no site, a prestação de contas que poderá ser um elo entre a IES e a comunidade, uma vez que a Fundação é de caráter educacional, sem fins lucrativos e de filantropia.

Dimensão 9 – Política de atendimento aos Discentes

O acesso dos estudantes na IES se dá através do processo seletivo, que se destina a avaliar a formação recebida pelos candidatos e a classificá-los para o ingresso no ensino superior. A classificação se dá por ordem decrescente do resultado obtido sem ultrapassar o limite de vagas. A classificação obtida é válida para a matrícula no período letivo correspondente ao processo seletivo. Para estudantes que já possuem diploma de curso superior poderá requerer a obtenção de novo título e serem dispensados do processo de seleção desde que tenha vaga disponível.

Os alunos matriculados dispõem de acompanhamento pedagógico através do Serviço de Apoio ao Aluno e Coordenação dos Cursos. O curso de nivelamento em Matemática, Língua Portuguesa, Contabilidade Geral I e II e outras demandas contextuais são abertos a todos os alunos da IES todos os anos. Sem aumentar o custo das mensalidades. Percebe-se que os alunos se sentem mais seguros e preparados para o ensino superior quando podem participar de tais nivelamentos. Estes nivelamentos e outros cursos de extensão podem ser ministrados por alunos monitores. O trabalho de monitoria é de grande valia para a IES uma vez que tem

um custo reduzido, e o monitor poderá ter a remuneração através do sistema de bolsas da IES.

A cada final de etapa de avaliação os alunos recebem informativos com o aproveitamento e frequência agora por meios eletrônicos, via sítio-web da IES. Os alunos recebem orientação dos professores e coordenadores para a realização de eventos, seminários, trabalhos de campos e atividades de iniciação científica. Os alunos formandos são acompanhados na organização do evento de formatura e neste intuito foi criada a CPFF (Comissão Permanente de Formatura da FANS) através da portaria nº 008/2011 com o objetivo de orientar e apoiar as comissões de formatura dos discentes em seus planos de formatura minimizando eventuais contratempos com as empresas contratadas para a colação de grau e demais festividades.

Como estímulo à permanência do aluno, a Instituição oferece o programa de bolsa parcial de estudo (este é desenvolvido pela equipe interna da IES, a Comissão de Bolsas), apoio psicopedagógico, programa do FIES e programa do PROUNI que foi um marco para oportunizar mais alunos ao ingresso do ensino superior. Sobre o sistema de bolsas, a Instituição oferece dois sistemas: o primeiro é feito através de parcerias com empresas que direcionam suas doações para estudantes indicados pelos mesmos, o que a IES chama de "bolsas direcionadas". Na maioria das vezes esses estudantes são funcionários dessas empresas; o segundo sistema é oferecido pela própria Instituição ou através de doações e que segue os critérios através de portaria interna, os estudantes são selecionados através da documentação entregue e são avaliados em relação à renda mínima "per capita" familiar, verifica-se a confiabilidade das informações fornecidas, verifica se há disponibilidade para ajudarem em alguma atividade da Instituição como contrapartida, e realiza-se entrevistas com todos os candidatos .

O aluno egresso é acompanhado através do NAAP (Núcleo de Apoio ao Aluno e Professor) e Ouvidoria, e tem como recurso, o sítio-web da Instituição para se atualizar no que diz respeito a educação continuada. Como proposto no PDI, o aluno recebe comunicações periódicas sobre ofertas de emprego, concursos e novidades da IES. Essa condição foi melhorada em relação ao período anterior, bem como o envio de mala direta sobre os eventos da IES a estes alunos egressos. O tempo de atualização do sítio-web que é mais rápido e eficiente, no entanto é preciso melhorar e fazer com que a comunicação chegue efetivamente até ao aluno egresso. Os alunos têm tido este instrumento como fundamental elo de comunicação com a IES. Além disso é importante relatar que a IES valoriza os alunos egressos profissionalmente e ex-alunos, no quadro de funcionários contratados da IES, entre corpo administrativo e professores.

A IES possui um trabalho de responsabilidade social com através da Escola do Legislativo, que recebe bolsa integral e ajuda de custo durante o curso. O processo foi revisto pela IES e optou-se por oportunizar aos alunos que estudam na IES e querem uma vaga de estágio que fizessem parte da equipe.

Em parceria com outras instituições a IES incentiva os estudantes a participarem de eventos na própria comunidade através de trabalhos sociais ou estágios. Sobre os estágios supervisionados, são realizados em empresas, instituições, poder público e projetos da cidade, através do sistema de parcerias e convênios. Os estudantes são incentivados a trabalhar com os docentes responsáveis por projetos interdisciplinares. Além disso, os estudantes são estimulados a participar de diversas atividades de extensão e pesquisa na comunidade, através do PROEX.

Algumas das atividades de Estímulo à permanência dos alunos na FANS

Tipo	Assunto	Observações
Nivelamento	Português	Acontece no início do curso, quando demandado, juntamente com as disciplinas de Português Instrumental e Português, o foco é resgatar elementos básicos da língua portuguesa e embasar a escrita correta e coerente. O professor da disciplina é responsável por esta modalidade de suporte ao aluno.
	Matemática	Acontece nos primeiros períodos dos cursos de graduação da FANS, quando demandado, juntamente com a disciplina de Matemática e tem como foco resgatar operações matemáticas básicas e embasar a resolução de operações matemáticas mais complexar como funções, inequações, limites e derivadas. O professor da disciplina é responsável por esta modalidade de suporte ao aluno.
Monitoria	Estatística	Acontece conjuntamente com as disciplinas de Estatística I e II, quando necessário, e nesta disciplina são trabalhados exercícios e atividades das aulas para fixação e retirada de dúvidas. Para esta atividade é selecionado um aluno com rendimento superior a 90% para o acompanhamento dos demais alunos.
	Contabilidade Básica	Acontece conjuntamente com as disciplinas de Contabilidade I e II e Contabilidade, quando necessário, e nesta são trabalhados exercícios e atividades das aulas para fixação e retirada de dúvidas. Com o foco no entendimento dos processos de lançamento de contas, passivos e ativos. Para esta atividade é selecionado um aluno com rendimento superior a 90% para o acompanhamento dos demais alunos.
Minicursos	Calculadora HP	Acontece esporadicamente de acordo com a demanda dos alunos e tem como o foco apresentar funções da calculadora HP, além de aprimorar o uso de tal instrumento. A carga horária é de 20horas/aula e geralmente é ofertado por professor que não compõe a grade da FANS.
	Metodologia	Tem como foco os alunos do 6º período de Contabilidade e Administração e visa resgatar as normas de ABNT/FANS, assim como esboçar o projeto de TCC a fim de facilitar o processo para o aluno e para os professores das disciplinas. Poderá acontecer na Semana Acadêmica de Pesquisa e Extensão – PROEX ou quando houver demanda.

Quadro 07 - Fonte: PDI 2017-2021.

ALUNOS EGRESSOS

Conforme apresentado, os egressos são contatados através de meios eletrônicos e alguns contatos são mantidos pessoalmente. É feito acompanhamento da situação do egresso, empregabilidade, situação funcional e opinião dos empregadores sobre os mesmos. O Núcleo de Apoio ao Aluno (NAAP) efetua este acompanhamento através de pesquisa sobre os egressos no sítio-web onde são disponibilizados os questionários para preenchimento "on-line" tanto do egresso quanto do empregador.

A formação continuada oferecida para o egresso é feita através do curso de pós-graduação e também através de eventos realizados pela instituição, como palestras, minicursos e seminários para alunos e visitantes.

Em relação a participação do egresso na vida da Instituição, deve ser de forma efetiva. Existem ex-alunos trabalhando no corpo-administrativo, ou como professores da IES. A Instituição também desenvolve projetos de formação continuada para suprir as necessidades no futuro.

É realizado um sistema de consulta aos alunos egressos da Faculdade de Nova Serrana - FANS, através de um levantamento de indicadores de satisfação junto aos alunos por meio de questionário respondido pelo site da Faculdade. Este questionário visa levantar informações dos egressos sobre situação no mercado de trabalho, perspectiva de novos cursos tanto de graduação como pós-graduação. É realizado também acompanhamento dos formandos através de contato telefônico e/ou e-mail visando realização de pesquisa permanente de satisfação junto aos egressos como indicador de avaliação dos cursos realizados, visando a revisão dos mesmos.

Indicadores:

Política de atendimento aos estudantes

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Gestão e Estratégia de Negócios	35	22	22	0	0	0	--	--	--	
Psicopedagogia	0	0	19	19	19	0	--	--	27	
Controladoria, auditoria e finanças	0	0	0	14	11	0	--	--	--	
Criminologia	--	--	--	--	--	--	--	--	18	
Gestão Estratégica	--	--	--	--	--	--	--	--	25	
Gestão Pedagógica: Orientação e Supervisão	--	--	--	--	--	--	--	--	13	
Número de Candidatos Vestibular	116	141	182	160	155	136	141	159	180	
Número de Ingressantes	42	74	125	133	90	84	103	102	114	
Número total de alunos	118	192	305	273	312	320	344	312	367	382
Número de turmas	06	07	09	10	11	08	09	10	12	14
Estudantes Matriculados/ Transferidos	10	--	09	03	07	22	04	03	06	
Estudantes com bolsas de estudos	11	--	37	44	76	86	86	101	97	152
Estudantes participantes do FIES	07	--	--	17	34	13	16	05	21	
Número médio de estudantes por turma	--	29,6	33,8	30,6	28,4	29,0	38,22	31,2	30,58	27,28
Número de intercâmbios realizados	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Número de eventos realizados	--	003	15	--	15	29	27	37	38	
Número médio de participantes por evento	--	80%	95%	96%	95%	95%	96%	95%	95%	
Número de trabalhos de estudantes publicados	0	0	--	--	05	02	--	02	18	
Outros índices										
Taxa de sucesso na Graduação	--	95%	96%	90%	95%	95%	96%	96%	96%	
Grau de participação estudantil	--	85%	90%	90%	90%	95%	96%	95%	96%	
Tempo médio de conclusão de curso (em anos)	--	04	04	04	04	04	04	04	04	04
Aluno tempo integral / professor	--	10,52	9,40	9,40	9,40	9,4	9,4	9,4	9,4	
Aluno tempo integral / funcionário Técnico-administrativo	--	22	18	15	15	17	18	20	24	

Quadro 07 – Fonte: Secretaria FANS - 2018

Cursos oferecidos pela IES

Curso	Autorização	Reconhecimento	Nº Alunos
Graduação			
Administração	Turnos de Oferta: Noturno Vagas Autorizadas: Noturno: 100 Dados de Criação/Autorização: Documento: 75 Portaria MEC Nº. Documento: 2924 de 14/12/2001 Data de publicação: 18/12/2001 No. Parecer / Despacho: 326/2001 SESu Data Parecer / Despacho:	Dados de Reconhecimento: Documento: Portaria SESu Nº. Documento: 223 de 07/06/2006 Data de Publicação: 09/06/2006 Período de Validade: No. Parecer / Despacho: Data Parecer / Despacho: Data Final: Renovação de Reconhecimento: Processo 201203384 de 29/03/2012 Documento : Portaria de Reconhecimento MEC Nº704 – 19/12/203 - Portaria publicada no D.O.U. Em 20/01/2014	99 alunos
Ciências Contábeis	Turnos de Oferta: Noturno Vagas Autorizadas: Noturno: 100 Dados de Criação/Autorização: Documento: Portaria MEC/SESu Nº. Documento: 419 de 05/06/2008 Data de publicação: 06/06/2008 No. Parecer / Despacho: 415/2008 SESu Data Parecer / Despacho:	Processo de Reconhecimento 201115873 de 28/11/2011 Documento: Portaria de Reconhecimento MEC nº 409 – 30/08/2013 – Portaria Publicada no D.O.U em 02/09/2013 Renovação de reconhecimento conforme Portaria 696 de 17/11/14 DOU 223 de 18/11/2014 – Seção 1 – páginas 20-22.	114 alunos
Normal Superior	Turnos de Oferta: Noturno Vagas Autorizadas: 100 Dados de Criação/Autorização: Documento: Portaria MEC Nº. Documento: 2.811 de 03/10/2002 Data de publicação: 07/10/2002 No. Parecer / Despacho: 1.147/2002 SESu Data Parecer / Despacho:	Dados de Reconhecimento: Documento: Portaria MEC/SESu Nº. Documento: 889 de 19/11/2008* Data de Publicação: 20/11/2008 Período de Validade: No. Parecer / Despacho: 820/2008 SESu Data Parecer / Despacho: Data Final:	Extinto
Pedagogia	Turnos de Oferta: Noturno Vagas Autorizadas: 50 Dados de Criação/Autorização: Documento: Portaria MEC Nº. Documento: Portaria 601 de 29/10/2014 DOU 210 de 30/10/2014 – Seção 1 – página 42	Dados de Reconhecimento: Documento: Portaria MEC/SESU Nº. documento: 858/2017, de 04 de Agosto de 2017.	78 alunos
Psicologia	Processo de autorização nº 201401008 de 20/02/2014 Turnos de Oferta:Noturno Vagas Autorizadas: 50 Autorizado conforme Portaria 622 de 04/09/2015 DOU 171 de		75 alunos

	08/09/2015 –Seção1- páginas 22-23		
Direito	Processo de Autorização nº201700514 de 21/02/2017 Turno de Oferta: Noturno Vagas Autorizadas: 50 AUTORIZAÇÃO DIREITO PORTARIA N° 619, DE 13 de setembro de 2018.		58 alunos
Pós-Graduação			
Psicopedagogia			
Controladoria Auditoria e Finanças Corporativas			Não existe turma em andamento
Gestão Estratégica			
Criminologia			
Gestão Pedagógica: Orientação e Supervisão			
Tecnólogo			
Produção do Vestuário	Turnos de Oferta: Noturno Vagas Autorizadas: Noturno: 50 Dados de Criação/Autorização: Documento: Portaria MEC Nº. Documento: 301 de 10/12/2009 Data de publicação: 15/12/2009 Reconhecido conforme Portaria 468 de 12/09/2016 DOU 176 de 13/09/2016 – Secão 1 – página 23		Não existe turmas em andamento
Total de alunos			

Quadro 09 – Fonte: e-MEC e secretaria da FANS, 2018

Eixo 4

POLÍTICA DE GESTÃO

Dimensão 5 – Política de Pessoal

Como descrito no PDI, o Plano de Carreira foi protocolado em 2013 no Ministério do Trabalho. Também estão descritas as propostas de expansão do Corpo Docente até o ano de 2021.

Sobre a contratação de novos funcionários, há uma preocupação constante em relação às especificidades dos cargos e a formação e experiência necessárias. Por exemplo, para garantir à legislação vigente, o corpo docente passa por um processo de avaliação antes da contratação. O processo requer a apresentação de currículo registrado na base "Lattes", avaliação psicológica realizada pelo psicólogo da IES, por fim, o candidato apresenta uma miniaula para a coordenação do curso, para depois consolidar o processo. Esses critérios se encontram no PDI da IES. Neste processo há a ênfase na contratação de mestres e doutores para além dos critérios do MEC.

Indicadores:

Relação de experiência profissional dos docentes vigentes da instituição:

Professor	Titulação	Experiência Acadêmica ininterrupta na FANS:	Experiência Acadêmica no magistério superior:	Experiência profissional não acadêmica:
Anderson Batista Leite	Mestre	01/02/2018 - atual	17 anos	22 anos
Antônio dos Santos Silva	Doutor	06/08/2018 - atual	11 anos	14 anos
André Augusto de Paula	Especialista	01/02/2012 – atual	06 anos 10 meses	09 anos
Cândida Rosa da Silva	Mestre	01/02/2017 - atual	11 anos	14 anos
Carlos Correa de Lacerda Júnior	Mestre	01/08/2002 – atual	16 anos e 4 meses	28 anos
Ciro Antônio Pereira Lemos	Mestre	16/08/2010 -atual	08 anos e 4 meses	33 anos
Denise Sanches Lopes	Especialista	20/03/2018 - atual	06 anos	20 anos
Débora Moreira Maia Ricaldoni	Mestre	30/07/2018 - atual	04 anos	13 anos
Daniel de Melo Machado	Especialista	02/02/2016 - atual	03 anos	10 anos
Diego Romenic Assumpção Vaz	Especialista	01/02/2012 – atual	06 anos 10 meses	06 anos
Edson Miranda de Souza	Mestre	24/07/2012 – atual	06 anos e 05 meses	24 anos e 07 meses
Flávia Aparecida Soares	Mestre	07/03/2012 – atual	06 anos e 09 meses	13 anos e 07 meses
Geraldo Fernandes Fonte Boa	Mestre	02/08/2016 - atual	20 anos	38 anos
Geraldo da Costa Ferreira	Mestre	03/02/2015 - atual	06 anos	15 anos
Gilberto de Oliveira Castro	Mestre	19/07/2012 – atual	24 anos e 7 meses	25 anos e 5 meses
Helder Mendonça Duarte	Mestre	05/08/2015 - atual	12 anos	15 anos
Jane Chirley Brandão	Especialista	01/08/2003 – atual	15 anos e 4 meses	19 anos e 5 meses
Karina de Souza Dias	Mestre	01/08/2016 - atual	16 anos	22 anos
Liliane Cristina Santos	Mestre	08/02/2018 - atual	01 ano	15 anos
Luiz Carlos Ribeiro	Especialista	03/08/2009 – atual	09 anos e 4 meses	06 anos e 4 meses
Marcelo Agenor Espindola	Mestre	20/03/2015 - atual	03 anos e 09 meses	13 anos

Márcio Geraldo Lomas	Especialista	01/05/2016 - atual	06 anos	22 anos
Maria Auxiliadora de Souza Lacerda	Especialista	05/02/2015 - atual	14 anos	33 anos
Maria Izabel Gonçalves Rocha e Silva	Especialista	04/02/2015 - atual	4 anos	05 anos e 07 meses
Nália Aparecida de Lacerda Viana	Mestre	12/02/2015 - atual	11 anos	11 anos
Paulo Henrique Pimenta	Mestre	01/08/2016 -atual	11 anos	15 anos
Ozeas da Silva Lopes Junior	Mestre	06/02/2017 - atual	2 anos	08 anos
Reisla Suelen de Oliveira	Mestre	01/08/2016 - atual	08 anos	07 anos
Reginaldo Silva	Mestre	01/08/2003 – atual	15 anos e 4 meses	18 anos
Samuel Rodrigues Fazendeiro	Mestre	02/08/2018 - atual	8 anos	12 anos
Sonia Maria Soares de Paula	Especialista	02/02/2016 - atual	12 anos	35 anos
Vanessa de Almeida Duarte	Mestre	09/08/2018 -atual	02 anos	14 anos
Tiago Lenoir Moreira	Mestre	01/08/2018- atual	06 anos	09 anos
Willian Antônio de Castro	Mestre	05/02/2018- atual	06 anos	09 anos
	Especialista	02/02/2016 - atual	06 anos	25 anos

Quadro 10 - Fonte: Departamento de Pessoal – FANS em 30/12/2018

Situação do quadro docente

	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Especialistas	11	11	7	16	16	19	17	13	13	17	18	13	23
Mestres	10	10	9	10	10	9	13	15	23	16	18	17	11
Doutores	0	0	0	0	0	1	1	1	1	0	0	1	1

Quadro 11 – **Fonte:** Departamento de Pessoal – FANS em 30/12/2018

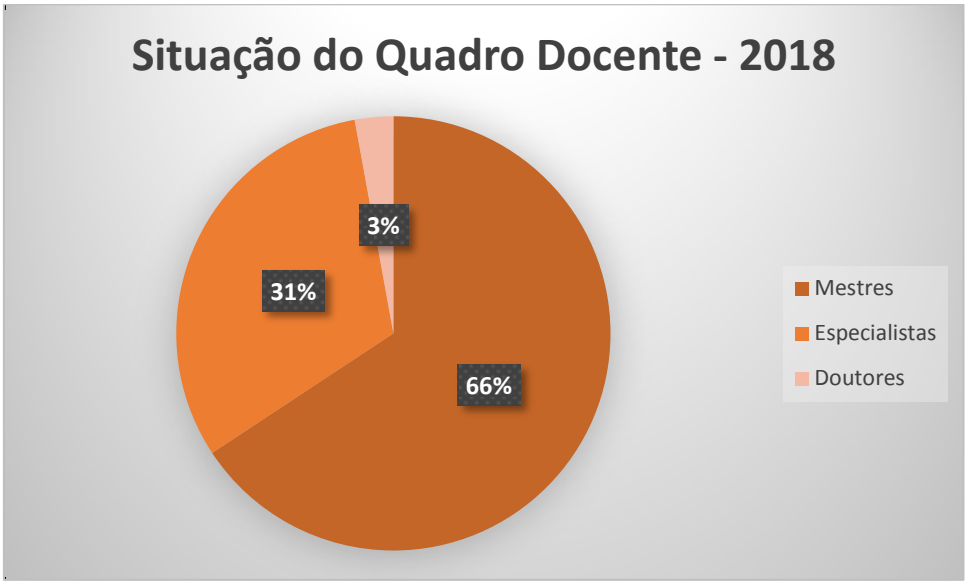


Gráfico 05 – Situação do Quadro Docente em 2018

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO - 2018

Nome	Escolaridade	Setor	Função	Curso	Regime de Trabalho
André Augusto da Silva	Ensino Médio	Administrativo	Auxiliar Administrativo	———	18 horas
Diego Romenic Assumpção Vaz de Souza	Especialista	Informática	Técnico de Informática	Sistema de Informação	22 horas
Franciane Lamóia Machado	Especialista	Coordenação	Coord.de Pesquisa e Extensão	Direito	40 horas
Fábio Fonseca Saldannha	Mestrando	Direção	Diretor Geral	Administração Ciências Contábeis	30 horas
Cláudia Helena da Silva	Especialista	Biblioteca	Bibliotecária	Biblioteconomia	25 horas
Vanusa Aparecida de Azevedo	Especialista	Financeiro Pessoal	Gerente Administrativa	Administração	40 horas
Patrícia Kettermann	Graduada	Secretaria	Secretária Acadêmica	Tecnólogo	25 horas
Gilson Geraldo de Bessas	Especialista	Administrativo	Assist. Adm. II	Ciências Contábeis	20 horas
Helder Mendonça Duarte	Mestre	Coordenação	Coord. Curso Administração	Administração	20 horas
Paulo Henrique Pimenta	Mestre	Coordenação	Coord. Acadêmico	Administração	06 horas
Natália Marcelle Ferreira Roque	Especialista	Secretaria	Secretária Acadêmica	Administração	22h30min
Ozeas da Silva Lopes Junior	Mestre	Pedagógico	Psicologo	Psicologia	16 horas
Reisla Suelen de Oliveira	Mestre	Coordenação	Coordenadora de Curso	Pedagogia	5 horas
Cândida Rosa Silva	Mestre	Coordenação	Coordenadora de Curso	Psicologia	3 horas
Agilson Emerson da Silva	Mestre	Coordenação	Coordenador de Curso	Ciências Contábeis	20 horas

Quadro 12 – Fonte: Departamento de Pessoal FANS - 2018

SETOR DE SERVIÇOS - 2018

Nome	Escolaridade	Setor	Função	Regime de Trabalho
Flávia Rocha da Costa	Primário	Auxiliar Serviços Gerais	Faxineira	40 horas CLT
Geralda Ribeiro de Oliveira	Primário	Auxiliar Serviços Gerais	Faxineira	40 horas CLT
Gerson Gomes da Costa	Primário	Serviços Gerais	Porteiro	30 horas CLT
Valdevino Soares Barbosa	Primário	Serviços Gerais	Vigilante	30 horas CLT

Quadro 13 – Fonte: Departamento de Pessoal FANS - 2018

NÚMERO DE ALUNOS POR TÉCNICO ADMINISTRATIVO - 2018

Turma	Nº de alunos
2º Contábeis	31
4º Contábeis	28
6º Contábeis	37

8º Contábeis	37
2º Administração	31
4º Administração	26
6º Administração	23
8º Administração	36
2º Psicologia	22
4º Psicologia	19
6º Psicologia	21
4º Pedagogia	31
8º Pedagogia	26
Total de alunos	**368**
Corpo Técnico-Administrativo	**19**
Média	***19.3***

Quadro 14 – Fonte: Secretaria FANS 2018

Indicadores:
Situação do pessoal docente – 2018
Contratações:

NOME	CARGO	TITULAÇÃO
Anderson Batista Leite	Professor	Mestre
Andreia Martins Amaro	Professora	Especialista
Antonio dos Santos Silva	Professor	Doutor
Débora Moreira Maia Ricaldoni	Professora	Mestre
Denise Sanches Lopes	Professora	Especialista
Eduardo Faria Bento	Professor	Especialista
Elizabet Ferreira Rodrigues Diniz	Professora	Mestre
Lilian Aparecida Franco da Silva	Professora	Especialista
Samuel Rodrigues Fazendeiro	Professor	Mestre
Tiago Lenoir Moreira	Professor	Mestre
Vanessa de Almeida Duarte	Professora	Mestre
Willian Antônio de Castro	Professor	Mestre

Quadro 15 - Fonte: Departamento de Pessoal

Dispensas:

NOME	CARGO	TITULAÇÃO
Andreia Martins Amaro	Professora	Especialista
Edson Miranda Souza	Professor	Mestre

Eduardo Faria Bento	Professor	Especialista
Elizabet Ferreira Rodrigues Diniz	Professora	Mestre
Lilian Aparecida Franco da Silva	Professora	Especialista
Reisla Suelen de Oliveira	Professora	Mestre

Quadro 16 - Fonte: Departamento de Pessoal

Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios:

A Instituição é mantida pela Fundação Educacional Fausto Pinto da Fonseca que tem uma função administrativa financeira. Para acompanhamento das atividades e funcionamento da IES, existem os Conselhos, Comissões e Colegiados, que acompanham cada segmento a eles confiados, neste caso são formados: Conselho Superior com a representação dos diversos segmentos da IES; Comissão do FIES, Comissão do Vestibular, Comissão Própria de Avaliação; Núcleo Docente estruturante – NDE, COLAPS – PROUNI, Comissão Permanente de Bolsas Institucionais, Comissão de Avaliação de Plano de Carreira, Comissão de Editoração da RIEC e para cada curso tem seu respectivo Colegiado.

Por se tratar de uma Instituição ainda pequena e com poucos funcionários, muitas pessoas participam de mais de um órgão gestor, entretanto, os objetivos são cumpridos com empenho e eficiência por parte de toda a equipe. A Administração da Faculdade é exercida pelos seguintes órgãos: Congregação, Conselho Acadêmico Administrativo, Diretoria e Coordenação de Departamentos. Conforme o PDI, estes órgãos não necessitam de datas de reuniões pré-fixadas, podendo ser convocadas no prazo mínimo de 48 horas.

Em relação às atividades acadêmicas, são apoiadas pelo Departamento de Pesquisa e Extensão (PROEX), pelo Núcleo de Apoio ao Aluno e Professor (NAAP) e pela Ouvidoria. A Instituição trabalha em conjunto com a mantenedora, a Fundação Educacional Fausto Pinto da Fonseca, porém, este trabalho não anula a autonomia que a Instituição tem para exercer os trabalhos no âmbito pedagógico e disciplinar.

Ainda assim é previsto no PDI o órgão de Avaliação Interna da Instituição, no caso a CPA (Comissão Própria de Avaliação) que trabalha em consonância com a Direção da Faculdade e Presidência da Fundação Mantenedora, de forma independente e deliberativa. Após o processo de avaliação anual, os dados obtidos são encaminhados aos órgãos competentes e disponibilizados para a comunidade acadêmica através do sítio-web da Faculdade, bem como é enviado para o sistema e-MEC. Os arquivos e registros da Instituição atendem às necessidades dos trabalhos de pesquisa e gestão de atividades e avaliação. Os questionários aplicados aos alunos e funcionários são mantidos arquivados e disponíveis para consulta por todos os segmentos da IES. Os arquivos foram reorganizados para atender as necessidades específicas de cada setor.

Os órgãos da IES têm suas normas de funcionamento e regimentos internos, ou seguem as mesmas instruções que estão inseridas no Regimento Interno, PDI e o PPI e estes são divulgados a todos por meio de reuniões ordinárias com o pessoal administrativo, mensalmente. Este é o momento em que a diretoria discute todas as áreas, questões abrangentes de forma a informar a todos das atividades diversas e em seguida abre a palavra para que qualquer pessoa se pronuncie com questionamentos, reivindicações e sugestões.

Existe um organograma hierárquico (Figura 02), que sintetiza o âmbito institucional e acadêmico da Faculdade de Nova Serrana. Referente a alguns serviços como respostas de requerimentos apresentados por alunos e professores, compra de materiais, livros e material de consumo observa-se uma melhoria considerável na agilidade do atendimento das demandas. O NDE (Núcleo Docente Estruturante) foi estruturado para acompanhamento do desenvolvimento do PDI e PPI.

Indicadores:
Organograma Institucional – Faculdade de Nova Serrana

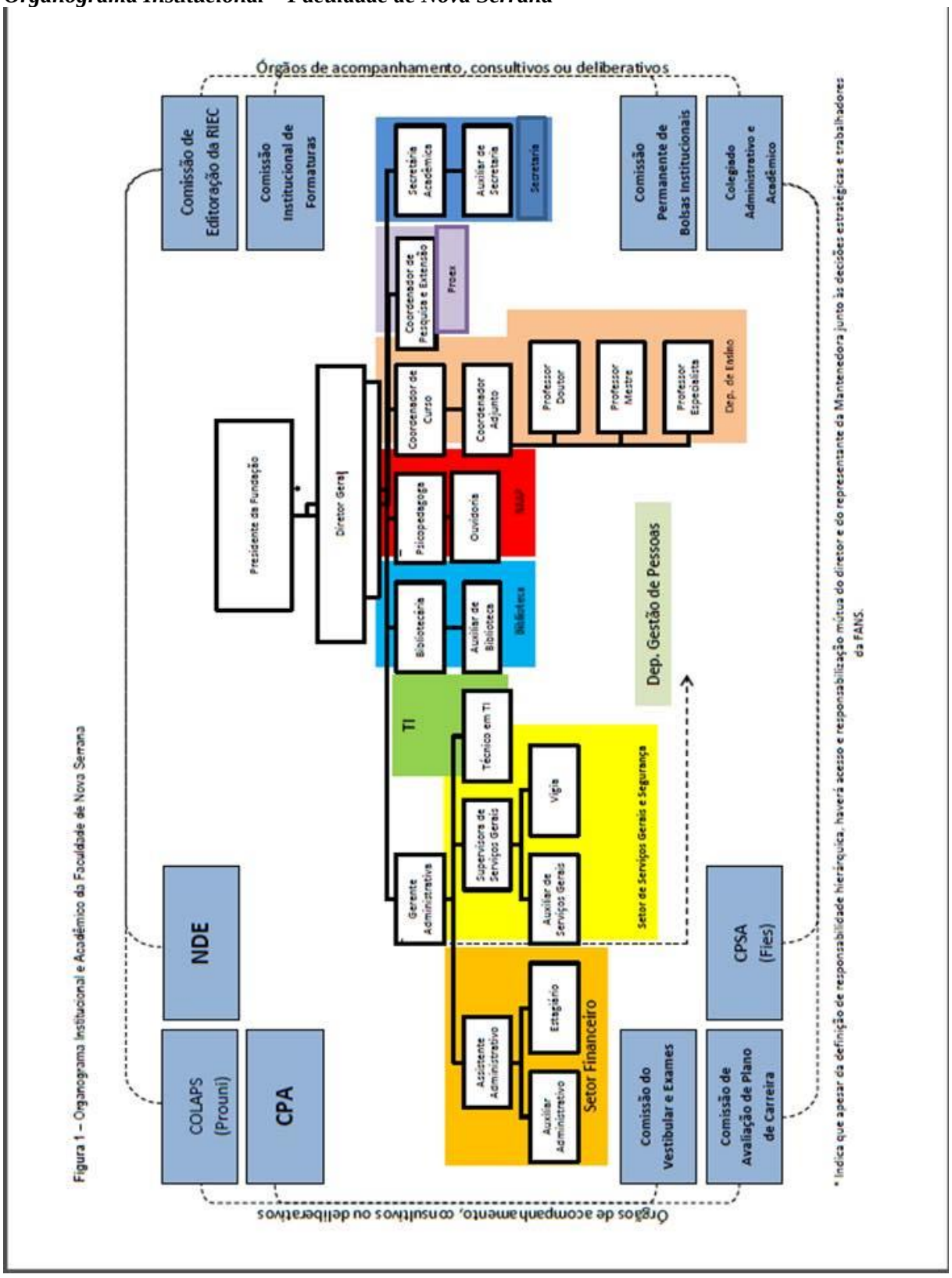


Figura 02 – Organograma FANS – Fonte: PDI 2017-2021

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior:

A Instituição se sustenta através do recebimento de mensalidades e matrículas dos alunos. Algumas taxas são recebidas apenas para a manutenção de serviços ou material de expediente. Ressaltando que a IES é sem fins lucrativos.

Sobre as políticas de captação de recursos, a Fundação Mantenedora se dedica às campanhas para a arrecadação de valores destinados à construção da sede própria e na manutenção de bolsas oferecidas aos estudantes. As doações de empresas locais e repasses dos órgãos públicos são investidos na construção. A diretoria tem buscado parceria junto à iniciativa privada para doação de recursos para realização de vários projetos. Foi lançado o projeto "SEJA UM PARCEIRO DA TECNOLOGIA E ADOTE UMA SALA DE AULA" onde a diretoria busca parceiros para financiar a mobília e os equipamentos de informática de cada sala de aula. Neste projeto o parceiro doa as carteiras escolares, mesa e cadeira do professor, quadro branco, computador, projetor multimídia e uma propaganda permanente na sala, num total de aproximadamente R$10.000,00. Em 2012 a IES conseguiu 01 empresa parceira que adotou a sala com sua logomarca e seu nome na etiqueta de identificação da sala. Em 2013 a IES conseguiu 07 empresas parceiras que adotaram as salas da Sede Própria. Em 2015 tivemos mais 03 empresas parceiras que adotaram mais 03 salas. O mesmo aconteceu em 2018, com a construção do segundo bloco de salas de aulas que foi realizado através de parcerias com empresas da cidade.

O PDI apresenta um orçamento previsto anualmente, mas não apresenta um plano estratégico para a captação de recursos. Há compatibilidade entre os cursos oferecidos e as verbas a eles destinadas. O número de professores é compatível com o número de alunos. Sobre salários e obrigações trabalhistas, a Instituição sempre se manteve em dia, inclusive está em dia com todas as obrigações trabalhistas.

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO

PLANO DE INVESTIMENTO COM RESPECTIVO CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

SEG	NATUREZA INVESTIMENTO	TIPO DE INVESTIMENTO	CENT.CUSTO	2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL
GRADUAÇÃO - CORPO DISCENTE	Manter o número de alunos, evitando a evasão acima da média.	Folha de pagamento e encargos (FGTS e INSS) em decorrência da expansão do corpo docente equivalente a contratação de especialistas, incluindo provisão de férias, 13º ajuda de transporte e outros. Conforme Quadro 6 deste PDI item 4.5	Custo com Pessoal	101.368,18	138.465,80	96.172,57	90.717,18	127.812,06	**554.535,80**
		Idem anterior, entretanto mestres. Expansão conforme Quadro 6 do PDI do item 4.5. Em 2018 considerar folha de pagamento e encargos em decorrência da contratação de professores para a primeira turma de Direito.	Custo com Pessoal	112.478,28	160.625,58	111.563,83	119.711,64	136.839,44	**641.218,77**
		Idem anterior, entretanto doutor. Expansão conforme Quadro 6 item 4.5 do PDI	Custo com Pessoal	17.648,20	36.067,06	22.228,38	24.886,32	64.098,14	**164.928,10**
		Recurso relativo à aquisição de acervos da biblioteca conforme Tabela 8 item 7.2 deste PDI. Em 2017 considerar aquisição do acervo inicial dos livros de Direito.	Imobilizado - Biblioteca	85.438,71	39.000,00	57.000,00	10.000,00	59.000,00	**250.438,71**
		Recurso para evento capacitação com docente	Custo com Pessoal	1.296,00	1.650,00	1.850,00	1.950,00	2.200,00	**8.946,00**
	Aprimorar o debate e senso crítico do aluno	Aquisição de filmes para discussão em sala de aula	Imobilizado - Vídeos	250	270	295	315	340	**1.220,00**

SEG	NATUREZA INVESTIMENTO	TIPO DE INVESTIMENTO	CENT.CUSTO	2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL
	Solicitar renovação do reconhecimento de Administração	Taxa de pedido de renovação de reconhecimento de curso.	Custos Administrativos		6.960,00			6.960,00	**13.920,00**
	Solicitar recredenciamento da IES	Taxa de pedido de recredenciamento eMEC	Custos Administrativos	10.440,00					**10.440,00**
	Solicitar renovação de reconhecimento do curso Administração.	Taxa de pedido de renovação de reconhecimento de curso.	Custos Administrativos		6.960,00				**6.960,00**
PESQUISAS E EXTENSÃO, INCLUSIVE SOCIAIS	Incentivar a publicação docente	Recurso para publicação do livro da FANS	Custos Administrativos	500,00					**500,00**
	Incentivar a publicação docente em periódicos	Recurso para catalogação e editoração da Revista RIEC. Considerar no orçamento possível impressão.	Custos Administrativos	2.700,00	2.700,00	2.700,00	2.700,00	2.700,00	**13.500,00**
	Incentivar educação continuada	Provisão para ajuda em programas de mestrado e doutorado, nos termos do plano de carreira, desde que haja procura e o professor obtenha os créditos previstos no Plano de Carreira.	Custo com Pessoal		21.998,00	23.659,00	25.505,00	27.545,40	**98.707,40**

SEG	NATUREZA INVESTIMENTO	TIPO DE INVESTIMENTO	CENT.CUSTO	2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL
	Efetuar um estudo para demanda da pós-graduação para oferta no próximo período deste PDI.	Recurso reservado para pesquisas de demanda de cursos no município	Custos Administrativos	1.200,00					**1.200,00**
GRADUAÇÃO	Criar e implantar novos cursos, para atender a Demanda	Valor relativo à contratação de Coordenador de Direito e encargos, inclusive provisão de férias e 13º	Custo com Pessoal		8.640,00	9.331,20	10.077,90	10.884,12	**38.933,22**
INSERÇÃO REGIONAL		Valor relativo à taxa de pedido de autorização do curso de Direito	Custos Administrativos	6.960,00					**6.960,00**
		Valor relativo à concessão de bolsas internas institucionais, conforme Quadro 13 item 6.1 do PDI	Custos Administrativos	139.951,60	151.147,70	163.239,50	176.298,70	190.402,60	**821.040,10**
	Qualificar e formar continuamente dirigentes e corpo técnico administrativo	Recurso para capacitação anual do administrativo.	Custos Administrativos	1.200,00	1.500,00	1.700,00	1.900,00	2.100,00	**8.400,00**
PROFISSIONAIS	Expansão do corpo docente	Expansão do corpo administrativo em decorrência ampliação da sede conforme quadro 11 item 5.6 (Assistente Adm Financeiro, Assistente do PROEX, Auxiliar de Secretaria, 2 Auxiliares de Serviços Gerais e 1 Secretário das Coordenações dos Cursos).	Custo com Pessoal	18.750,00	20.250,00	21.870,00	23.619,60	25.509,78	**109.999,38**

SEG	NATUREZA INVESTIMENTO	TIPO DE INVESTIMENTO	CENT.CUSTO	2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL
	Plano de cargos e salários	Provisão para ajustes de acréscimo na folha de pagamento e encargos em decorrência do plano de cargos e salários, inclusive encargos e provisões de férias e 13º	Custo com Pessoal	23.328,00	25.199,10	27.215,12	29.392,26	31.743,40	**136.877,88**
	Contratar professores qualificados com titulação mínima de mestrado e experiência profissional e acadêmica	Valor relativo à contratação de profissional para atuar no setor de RH. Em 2017 cumprimento de apenas 6 horas. Em diante cumprimento de 12 h	Custo com Pessoal	20.625,00	22.275,00	24.057,00	25.981,56	28.060,76	**120.999,32**
INFRAESTRUTURA	Angariar fundos para construção da sede própria	Recurso para divulgação da construção, visando parcerias.	Custos Administrativos	1.550,00	1.725,00	1.865,00	2.014,20	2.175,34	**9.329,54**
	Garantir infraestrutura física e acadêmica adequada	Valor referente ampliação e manutenção na Sede, equivalente ao acesso aos PNE´s, inclusive sanitários, placas indicativas e mobiliários.	Imobilizado - Instalações	6.000,00	3.500,00				**9.500,00**
	Ampliar sala de estudos	Valor relativo melhoria da Sala de Estudos	Imobilizado - Instalações	1.200,00	1.300,00				**2.500,00**
Tecnologia Da	Atualizar os recursos e equipamentos do laboratório de informática	Aquisição de 04 Datashow, 4 pares de caixa de som (para facilitar a acústica)	Imobilizado - Equipamentos	10.000,00	10.800,00	11.664,00	12.597,12	2.800,00	**47.861,12**

SEG	NATUREZA INVESTIMENTO	TIPO DE INVESTIMENTO	CENT.CUSTO	2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL
	Ampliar o número de terminais com acesso à internet para consulta	Mais 3 computadores com acesso a internet para biblioteca e mobiliário	Imobilizado - Computadores e Periféricos		5.400,00				**5.400,00**
	Informatizar a sala de professores com equipamento adequado	Novo computador para sala dos professores e um para setor NAAP	Imobilizado - Computadores e Periféricos	3.600,00					**3.600,00**
TOTAL				**565.033,97**	**666.433,24**	**576.410,60**	**557.666,48**	**721.171,04**	**3.086.715,33**

Quadro 17 – Fonte: PDI 2017-2021 pp.167-170

QUADRO 31: PLANO DE INVESTIMENTO SINTÉTICO - COM RESPECTIVO CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

DESCRIÇÃO	2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL	TOTAL POR ATIVIDADE	
Custo com Pessoal	295.493,67	435.170,54	337.947,10	351.841,47	454.693,09	**1.875.145,87**	**1.875.145,87**	I
Custos Administrativos	163.301,60	170.992,70	169.504,50	182.912,10	204.337,90	**891.049,60**	**891.049,60**	II
Imobilizado - Biblioteca	85.438,71	39.000,00	57.000,00	10.000,00	59.000,00	**250.438,71**		III
Imobilizado - Computadores e Periféricos	3.600,00	5.400,00	0,00	0,00	0,00	**9.000,00**		
Imobilizado - Equipamentos	10.000,00	10.800,00	11.664,00	12.597,12	2.800,00	**47.861,12**		
Imobilizado - Instalações	7.200,00	4.800,00	0,00	0,00	0,00	**12.000,00**		
Imobilizado - Vídeos	250,00	270,00	295,00	315,00	340,00	**1.470,00**	**320.519,83**	
Total geral	**565.033,97**	**666.433,24**	**576.410,60**	**557.666,48**	**721.171,04**	**3.086.715,33**	**3.086.715,33**	

Quadro 18 – Fonte: PDI 2017-2021 pp.171

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

QUADRO 32 - PREVISÃO ORCAMENTARIA - PROJEÇÃO DO RESULTADO CONTÁBIL - POR COMPETÊNCIA							
PREVISÃO ORCAMENTARIA - PROJEÇÃO DO RESULTADO CONTÁBIL - POR COMPETÊNCIA	Demonstração do Resultado do Exercício	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO					Estas notas explicativas são parte desta previsão orçamentária
		2.017	2.018	2.019	2.020	2.021	
	Receita com mensalidades, líquida de bolsas e financiamentos externos	2.768.974,08	3.507.736,37	3.788.355,28	4.091.423,70	4.418.737,59	P/ 2018 oferta de Direito. Considerar 8% de reajuste a.a com base no Salário Mínimo. E 4% em 2017 dado o rateio dos custos com abertura de novos cursos.
	(+) Receita relativa a taxas cobradas dos discentes	87.288,95	110.577,64	119.423,85	128.977,76	139.295,98	
	(+) Doações de parceiros e FIES	255.689,60	276.144,77	298.236,35	322.095,26	347.862,88	Aumento equivalente aos novos parceiros FANS - Doação e programas para arrecadação de recursos - Nova Sede FANS. Retorno em 2017 com acabamento de 08 salas e início da segunda etapa do prédio 2. Se houver redução desta Receita, haveria a suspensão da construção, não comprometendo o resultado.
	(+)Rendimentos de aplicações financeiras	45.224,03	57.289,80	61.872,98	66.822,82	72.168,65	O recurso da aplicação será usado para resilição (união de turmas 2o ADM), e novos investimentos citados no plano de investimento Quadro 31 item 9.1 do PDI
	(=) Total Receita	**3.157.176,66**	**3.951.748,57**	**4.267.888,46**	**4.609.319,53**	**4.978.065,10**	
	(-) Custo com pessoal	1.722.259,43	2.067.872,30	2.233.302,08	2.411.966,25	2.604.923,55	
	(-) Investimento em pessoal conforme discriminado no item "I" no plano de investimento do Quadro 31 item 9.1 deste PDI	141.780,76	179.607,86	193.976,49	209.494,61	226.254,18	O dissídio dos funcionários está incluso neste item.
	(=) Subtotal dos Custos	**1.914.040,18**	**2.247.480,16**	**2.427.278,58**	**2.621.460,86**	**2.831.177,73**	
	(-) Despesas administrativas	692.619,48	808.148,41	872.800,28	942.624,30	1.018.034,24	
	(-) Investimento administrativo conforme discriminado no item "II" no plano de investimento do Quadro 31 item 9.1 deste PDI	6.048,00	7.661,61	8.274,53	8.936,50	9.651,42	
	(-) Locação do imóvel	1.011,96	1.092,92	1.180,35	1.274,78	1.376,76	Sede própria desde 2014.
	(-) Depreciação e amortização do intangível	33.459,78	36.136,56	39027,49	42.149,69	45.521,66	Aumento em decorrência dos investimentos em

								imobilizado citados no plano de investimento item III Quadro 31 item 9.1. Em 2016 considera o início da depreciação da nova sede, já que a depreciação ocorre no término da construção e início do uso. Até lá estão contabilizados em edificações em andamento.
	(-) Despesas tributárias	20.952,12	26.542,14	33.623,59	42.594,36	53.958,54		
	(-) Despesas financeiras, tal como bancárias, desconto concedido	347.170,07	374.943,68	404.939,17	437.334,31	472.321,05		
	(=)Subtotal das Despesas Operacionais	**1.101.261,41**	**1.254.525,31**	**1.359.845,41**	**1.474.913,93**	**1.600.863,67**		
	(=)Total Custos/Despesas	**3.015.301,59**	**3.502.005,48**	**3.787.123,99**	**4.096.374,79**	**4.432.041,40**		
	(=) Superávit Contábil	**141.875,06**	**449.743,09**	**480.764,47**	**512.944,74**	**546.023,69**		Redução do superávit já que o recurso será usado para resilição (união de turmas 2o ADM), novos investimentos citados no plano de investimento Quadro 31 item 9.1 do PDI

Quadro 19 – Fonte: PDI 2017-2021 pp.173-174

Eixo 5
INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7 – Infraestrutura Física

Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação:

O prédio é de Sede Própria da IES, foi ocupado em 13 de agosto de 2014. Historicamente a IES passou por quatro endereços: 1) No ano 2000 foi inaugurada no prédio anexo do SINDINOVA. Quando recebeu todo o apoio da prefeitura. O prédio foi adaptado, foi feita uma quadra e as salas foram montadas para receber a faculdade; 2) Depois de alguns problemas com as chuvas e inundações das salas, foram alugadas salas do Colégio Educar e no local funcionou a IES, até que o prédio foi vendido para a Prefeitura e foi criado o Centro Administrativo Municipal, então a estrutura teve que ser levada a outro local; 3) Mais tarde a estrutura física ficou no centro da cidade, trouxe um certo conforto pela localização. Foi quando surgiu a iniciativa de começar a construir a sede, uma vez que já tinha o terreno e parte do aluguel economizado seria o investimento no terreno. O prédio é utilizado pelo Colégio IES (Instituto de Ensino Saber) que dividia o aluguel com a FANS, que também ocupava um prédio anexo totalmente adaptado onde funcionava as estruturas de direção, salas de coordenação, biblioteca, cozinha e os setores financeiro e administrativo. 4) Em 2015 foi quando toda a estrutura móvel foi retirada do antigo endereço, localizado na AV. Dom Cabral, 33 – Centro de Nova Serrana, uma vez que boa parte da construção já estava pronta e era possível instalar e adaptar os setores da FANS, assim deixaria de pagar o aluguel e poderia investir mais na construção.

A nova estrutura física é composta por: ***Bloco 01 (térreo)****: 01 sala para a Fundação Fausto Pinto da Fonseca; 01 Sala para o PROEX; 01 Sala para a CPA; 02 salas para Coordenação de Cursos; 06 salas de aula, com capacidade para 50 alunos cada.* ***Bloco 02 (térreo):*** *01 sala do setor financeiro; 01 para professores; 02 banheiros, sendo um masculino e um feminino; 01 sala TI; 01 sala para o NAAP/Ouvidoria; 01 sala para o setor administrativo e financeiro; 01 cozinha para os funcionários do setor administrativo; 01 sala para almoxarifado; 01 lanchonete para espaço de convivência dos alunos, 01 sala para Estudos Individuais e em Grupos.* ***Hal de entrada:*** *Recepção; 01 sala para atendimento da Secretaria para professores e alunos; 01 sala de arquivo; 01 sala para reprografia.* ***Bloco 03:*** *04 salas de aulas com capacidade para 50 alunos.* ***Bloco 01 (1º andar)****: 01 mini auditório com capacidade para 150 pessoas; 01 sala para a Direção; 01 sala para a Coordenação Acadêmica; 01 laboratório de*

neuro ciência; 01 Brinquedoteca; 01 Biblioteca (02 salas conjugadas); 04 salas de aulas com capacidade para 50 alunos; 01 laboratório de informática, capacidade para 30 alunos; 01 sala de estudos em grupo e individual. ***Bloco 02 (1º andar):*** *01 laboratório de informática, capacidade para 50 alunos; 02 banheiros, sendo um feminino e outro masculino (em construção); 04 salas para a coordenação de cursos (em construção);* ***Bloco 03 (1º andar):*** *04 salas de aulas com capacidade para 50 alunos (em construção).*

O Campus da IES denominado "José Silva de Almeida" oferece acessibilidade para portadores de necessidades especiais, estacionamento e portaria. O prédio segue os padrões apresentados no projeto arquitetônico. As salas de aula são amplas, ventiladas e que atende turmas de cinquenta alunos, todas as salas possuem descrição em braile, sistema de som e projetor multimídia. O memorial descritivo apresenta melhor as características do mesmo.

Sobre a biblioteca o acervo constantemente é atualizado para atender todas as necessidades dos cursos. A biblioteca tem espaço adequado para comportar o acervo de 4292 exemplares, hemeroteca, cabines para estudo individual, mesas para estudo em grupo e consulta na internet. Atualmente a IES dispõe de Biblioteca Virtual que é acessada através de senha e facilita o atendimento e disponibilidade de obras para os alunos e professores.

Em se tratando de política de conservação, atualização e segurança, as novas instalações administrativas foram adaptadas para atender as necessidades básicas, o piso foi tratado e recebeu piso tátil, foram colocados extintores de incêndio para cada setor, a IES dispõe de um vigia que controla a entrada e saída de alunos e outro que monitora o estacionamento.

O espaço para atendimento aos alunos são os citados acima nos itens: Coordenação de cursos, NAAP/Ouvidoria, Coordenação PROEX, Diretoria, Biblioteca, Secretaria e Tesouraria.

Em relação ao espaço de alimentação, o prédio possui uma lanchonete, terceirizada que atende os alunos em horário integral das aulas. A mesma possui serviço de pratos executivos com cardápio variado a cada dia, salgados variados, sanduíches e guloseimas. Atualmente foi ampliado o número de mesas que atende o número de alunos da IES, também foi instalado a compra de fichas eletrônica para facilitar o atendimento e evitar filas e demora no atendimento.

O serviço de reprografia é oferecido na entrada da IES, atende com um funcionário, que reproduz documentos, avaliações e exercícios para a secretaria, professores e alunos.

Indicadores:

Foto 59 *– Painel construção da FANS – Arquivo FANS*

Foto 60 *– Painel construção da FANS – Arquivo FANS*

Foto 61 *– Painel construção da FANS – Arquivo FANS*

Foto 62 *– Painel Fachada principal da FANS – Arquivo FANS*

Foto 63 *– 1º prédio - Sindinova – Arquivo FANS*
Foto 64 *– 2º prédio – Colégio Educar – Arquivo FANS*

Foto 65 *– 3º prédio – Colégio IES – Arquivo FANS*
Foto 66 *– Prédio atual – sede própria – Arquivo FANS*

Foto 67 – Fachada principal – *Foto: Reginaldo Silva – 28/03/2018*

Foto 68 – Fachada lateral – *Foto: Reginaldo Silva – 28/03/2018*

Foto 69 – Fachada posterior – *Foto: Reginaldo Silva – 28/03/2018.*
Foto 70 – Hall de entrada – *Foto: Reginaldo Silva – 28/03/2018*

Figura 03 - Projeto Arquitetônico – Térreo – Construção da sede – área construída

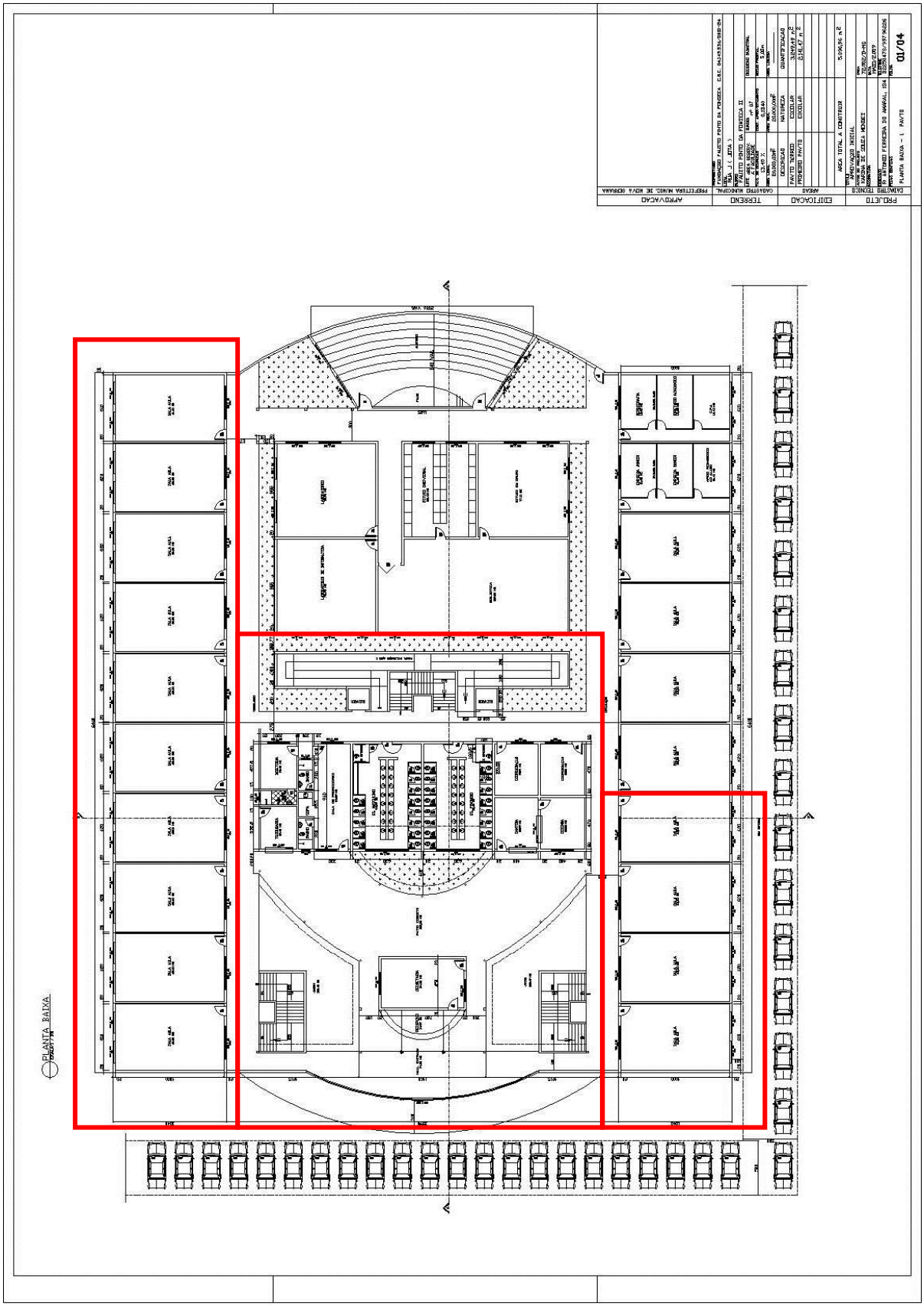
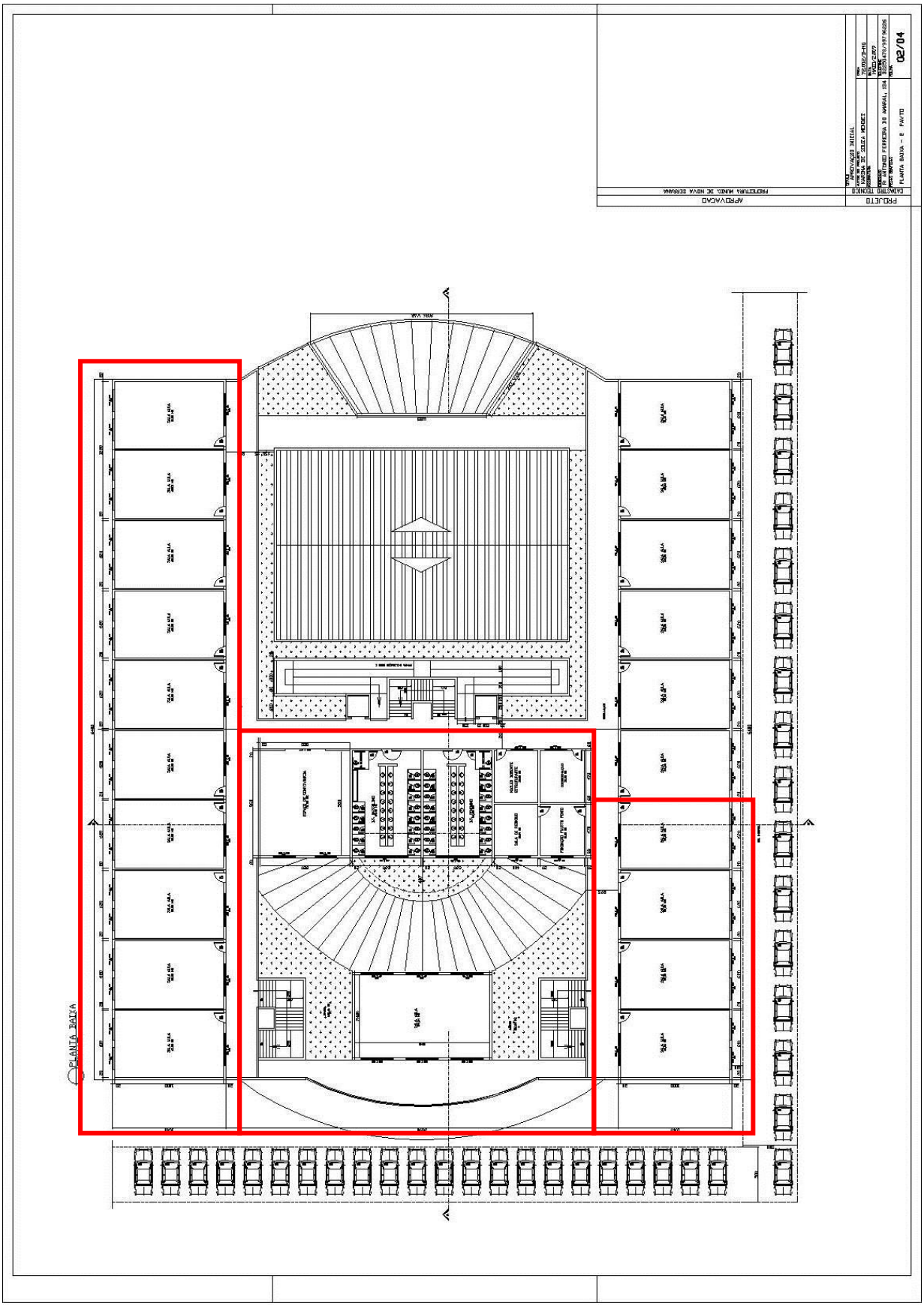


Figura 04 - Projeto Arquitetônico – 2º piso – Construção da sede – área construída



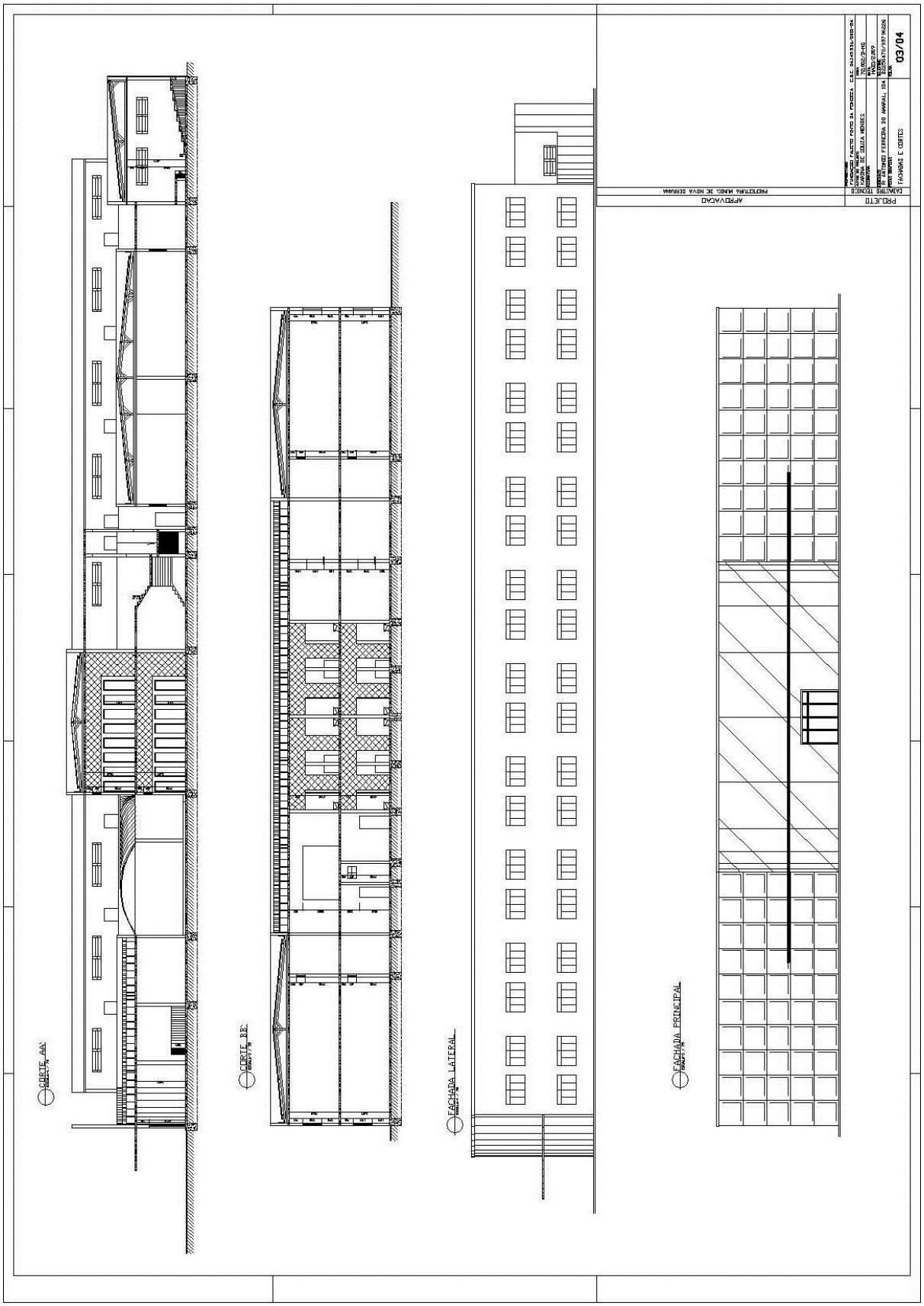


Figura 05 - Projeto Arquitetônico – Cortes – Construção da sede – área construída

Infra-Estrutura e Instalações Acadêmicas

Setor	Biblioteca	Cozinha	Arquivo Morto	TI	Financeiro	Convivência estudantil (corredores)	Cantina	Laboratório inf. I	Laboratório inf. II	Sala Estudo em ...	Secretaria	Reprografia	Sanitário feminino	Sanitários masculinos	P.N.E. feminino e masculino	Recepção	NAAP-Atend. alu.	Gerência Administrativa	Coordenação de Pesquisa e Extensão PROEX	Contábeis /Pedagogia	Coordenação C. Contábeis /Pedagogia	Adm/Psicologia	Diretoria	Sala da Fundação e reuniões	Gabinete dos Professores	Brinquedoteca	Neuroanatomia	Mini Auditório	Sala prof. tempo ...	13 salas de aula no prédio anexo	Total
Medidas (em metros)	10,00x12,2	505 x 3,44	5,50 x 4,40	5,44 x 4,00	3,20 x 4,00	438 m2	20,00x 13,10	8,20x9,70	6, 10x10,00	6, 10x10,00	5,50 x 4,40	4,50x2,60	9,60 x 6,50	9,60 x 6,50	1,40 x 1,60	6,00x2,00	4,65 x 4,00	4,65 x 4,00	3, 1x5,00	3, 1x5,00	3, 1x5,00	3, 1x5,00	3,00 x5,00	6, 10x10,00	9,60 x 3,25	6, 10x10,00	6, 10x10,00	21,50x 8,50	9,30 x 8,00	6, 10x10,00 (cada)	
Aparador					1														1				2								4
Aparelho de FAX																	1														1
Ar Condicionado			4																												4
Armários	2	2	8	1	3						3						2	3	3	2	2	1	1				2		1		36
Amplificador																												1		12	13
Balcão	1										1																				2
Barra de apoio															2																2
Bebedouros						2																									2
Cadeiras	11	6	1	3	4	7	50	30	17	5	2				1	6	4	1	3	3	2	3	24	19		28	1	10	1		240
Cadeiras Plásticas							30																		4						34
Caixas de Som	2			6						2																			24		34
Calculadora Elétrica					1																										1
Carteiras(com braço)	2																											80		45	622
Cofre					1																										1
Computadores	5		1	3	2		25	21	4	1	1					1	1	2	1	1	1	1		5			1	9			86
Microfone sem fio			4																												4
Data Show							1	1										2										1		12	18
Escada	1																														1
Escaninho	1																							1							2
Estantes	36		8																						1						45
Extintor	1						1	1	1																						4
Fogão		1																													1
Geladeira		1																													1
Impressora	1				1						1	3						1	1				1						1		10
Interfone com câmera																1															1
Lavatórios													7	7	2																16
Maquete																							1								1
Equipamento de encadernação												1																			1
Lixeira coleta seletiva						1																									1
Máquina de escrever	1																														1
Setor	Biblioteca	Cozinha	Arquivo Morto	TI	Financeiro	Convivência estudantil (corredores)	Cantina	Laboratório inf. I	Laboratório inf. I	Sala Estudo em ...	Secretaria	Reprografia	Sanitário Feminino	Sanitário masculino alfas/alunos	P.N.E. feminino e masculino	Recepção	NAAP-Atend. alu.	Gerência Administrativa	Coordenação de Pesquisa e Extensão PROEX	Coordenação C. Contábeis /Pedagogia	Coordenação Adm/Psicologia	Diretoria	Sala da Fundação e reuniões	Gabinete dos Professores	Brinquedoteca	Neuroanatomia	Mini Auditório	Sala prof. tempo ...	13 salas de aula no prédio anexo	Total	

Medidas (em metros)	10,00x12,2	5,05 x 3,44	5,50 x 4,40	5,44 x 4,00	3,20x 4,00	438 m2	8,20x 970	6,10x 10,00	6,10x 10,00	6,50 x 4,40	4,50x 2,60	9,60 x 6,50	9,60 x 6,50	1,40 x 1,60	6,00x 2,00	4,65 x 4,00	4,65 x 4,00	3,1x5,00	3,1x5,00	3,1x5,00	3,1x5,00	3,00 x5,00	6,10x 10,00	Cadeiras Dos Professores	6,10x 10,00	6,10x 10,00	21,50x8,50	9,30 x 8,00	6,10x 10,00 (cada)	
Máquina de xerox																														
Mesa Administrativa	2			2	4		25	21	3	4	3				1	4	2	2	2	2	2	1	6			2	9	1	100
Mesa Plastica							5																	1					6
Mesa Reuniões																						2	1						3
Mesas Escolar	8	2	1	1	1						4								1										18
Mictórios													5																5
Relógio ponto						1																							1
Sofá																					1								1
Quadro						5	1	1		2														1	1	1		12	24
Televisão																							1						1
Telefone					1					1					1	1	1	1	1	1	1						1		10
Sanitários												7	7	2									2						18
Ventiladores	1	11		1	1	1	2	4	1	1	1					1	1	1	1	1	1		2	2	2	3		24	63

Quadro 20 – Fonte: PDI 2017-2021 páginas 130-131

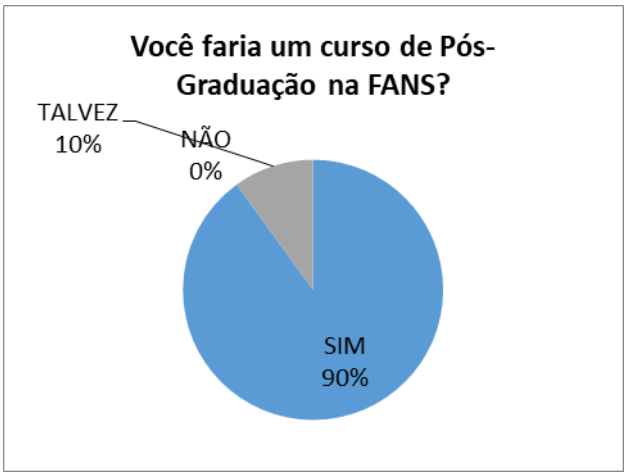
3- ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Questionários respondidos pelos egressos

Gráficos Questionários Egressos realizados 2º Semestre 2018

Curso Administração - Curso Ciências Contábeis – Curso de Pedagogia

Gráfico 06 – Interesse nos cursos de Pós-graduação



Gráficos 07 – Interesse nos cursos de Pós-graduação da FANS

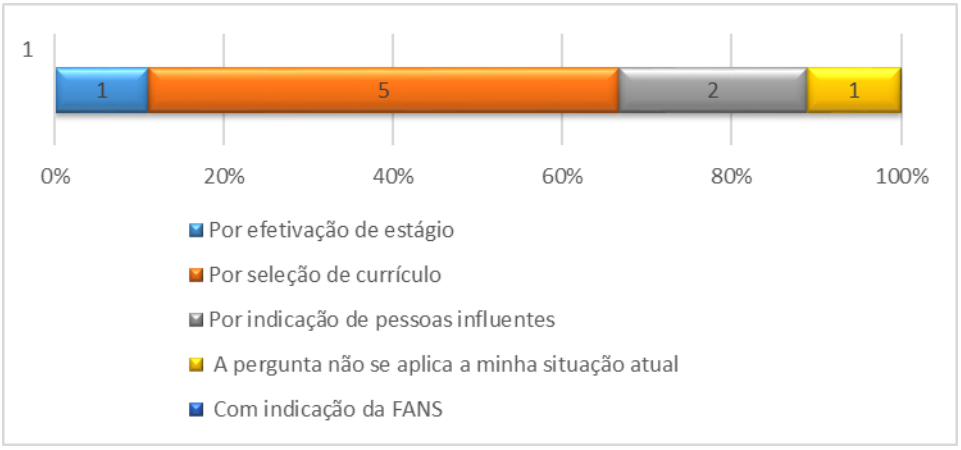


Gráfico 08 – Como obteve o emprego atual

Gráfico 09 – Perspectiva Profissional

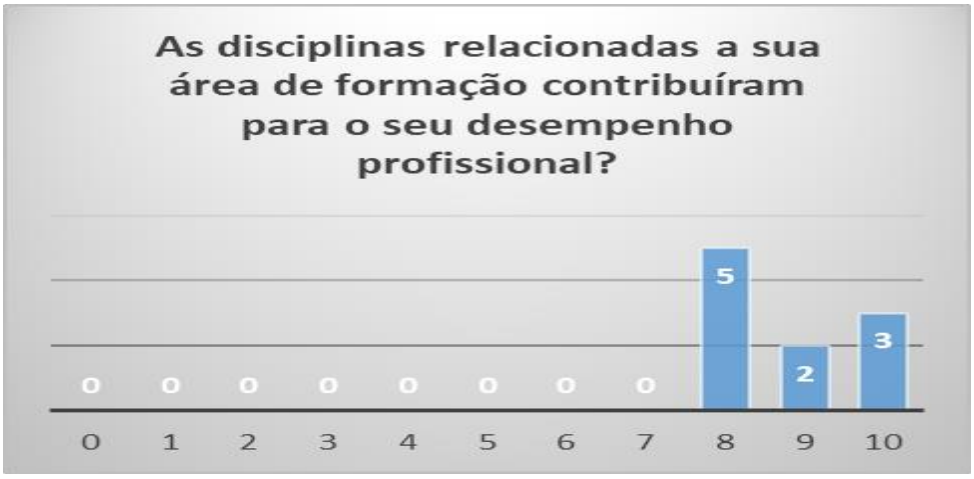


Gráfico 10 – Desenvolvimento Profissional

Antes de entrar na FANS já atuava na sua área de formação?
Não 50%
Sim 50%
Sim
Não

Gráfico 11 – Atuação Profissional

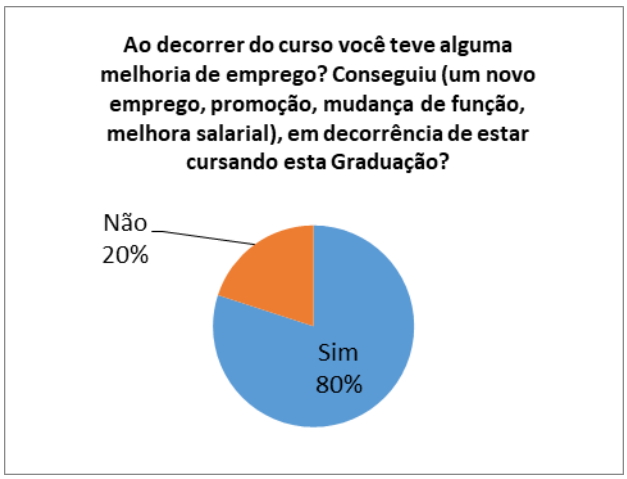


Gráfico 12 – Melhoria no emprego

Gráfico 13 – Desenvolvimento cultural, artístico e pessoal

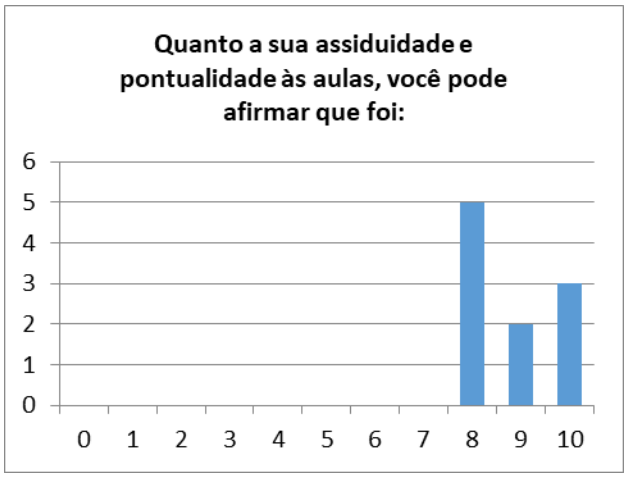


Gráfico 14 – Assiduidade

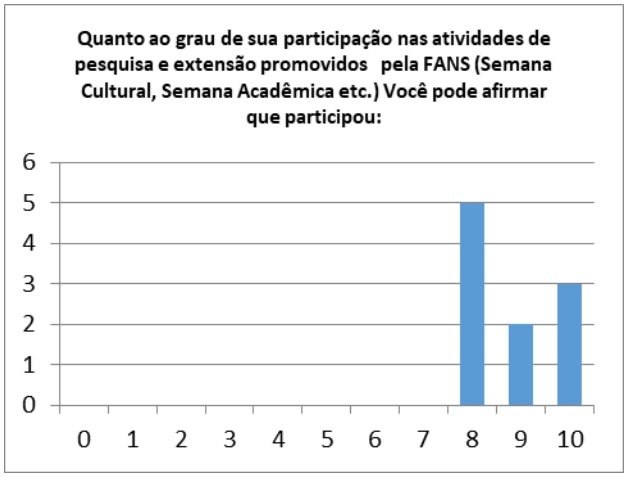


Gráfico 15 – Participação nas atividades da IES

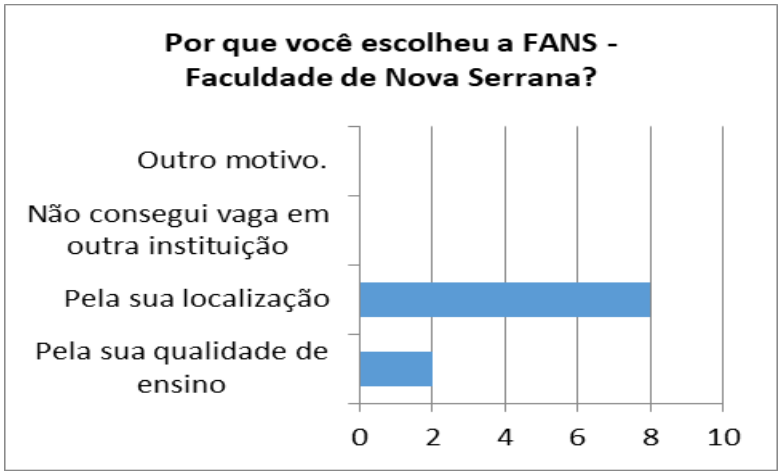


Gráfico 16 – Por que escolheu a FANS

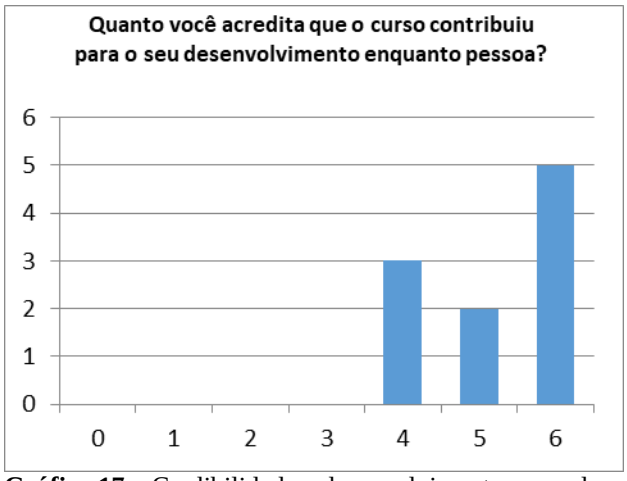


Gráfico 17 – Credibilidade e desenvolvimento pessoal

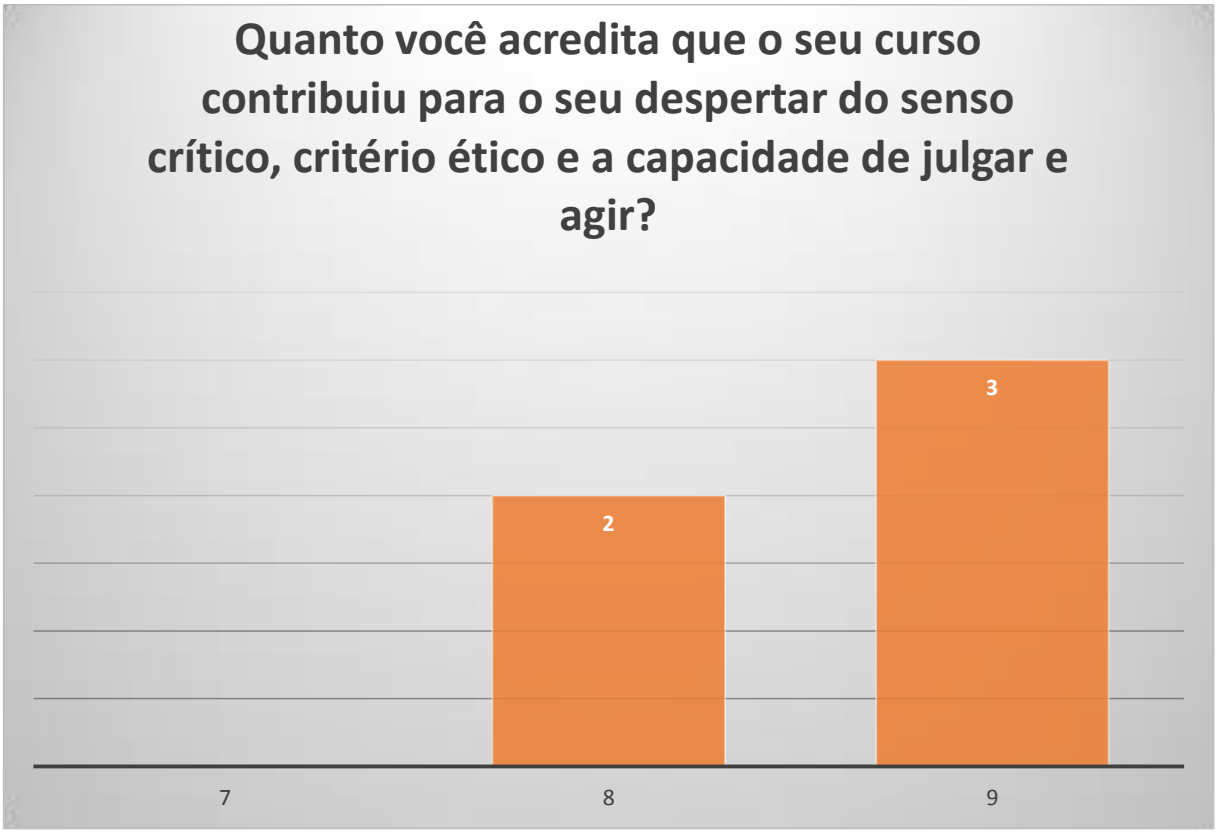


Gráfico 18 – Credibilidade e senso crítico

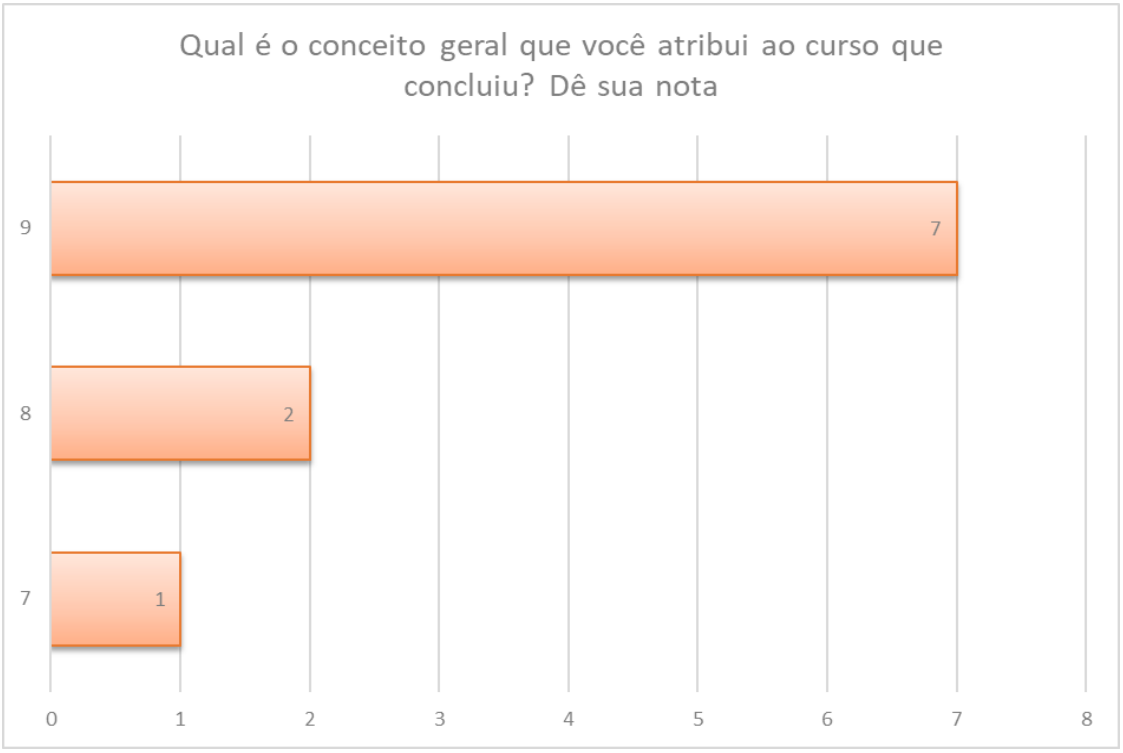


Gráfico 19 – Conceito da IES

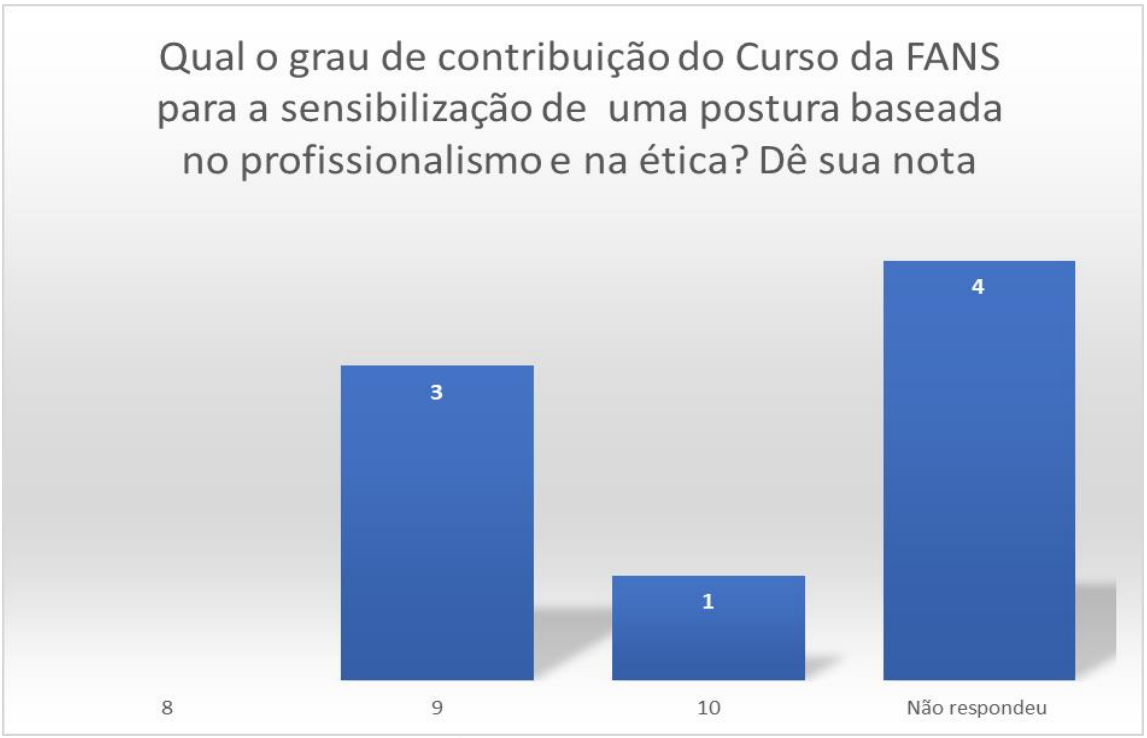


Gráfico 20 – Profissionalismo e Ética da IES
Fonte: Questionários NAAP2017[53].

[53] *As informações obtidas sobre os egressos foram coletadas pelo Núcleo de Apoio ao Aluno no período de novembro a dezembro de 2018.*

INDICADORES

Avaliação dos Docentes

Gráfico 21 – Avaliação Professores - Fonte: Questionários CPA2018

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	TOTAL
Condições das Instalações Físicas	10	10	9	9	10	9	9	8	10	10	10	6	10	10	10	9	10	10	10	10	9,5
Atendimento na Secretaria	10	10	10	10	10	9	9	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	9,9
Atendimento na Biblioteca	10	10	8	8	9	9	9	10	10	10	9	10	10	10	10	10	10	10	10	10	9,6
Atendimento da Coordenação	10	10	10	9	7	9	9	10	10	10	10	5	10	10	10	10	10	10	10	8	9,4
Atendimento Financeiro	9	10	9	9	10	9	9	10	10	10	9		10	10	10	10	10	10	8	8	9,5
Organização Geral	10	10	9	8	8	9	9	10	10	10	10	8	10	10	10	10	8	10	8	10	9,4
Facilidade de Localização e Acesso	7	10	9	9	10	9	8	9	10	10	10	8	10	10	10	10	8	10	8	10	9,3
Gestão Participativa	9	9	7	8	3	8	8	9	5	10	10	8	10	9	10	10	10	10	8	8	8,5
Assiduidade	5	5	4	3	4	4	4	4	5	4	4	3	4	3	4	4	4	5	5	4	4,1

Pontualidade	5	4	2	3	2	4	3	4	3	4	4	1	4	3	4	4	3	4	4	4	3,5
Conhecimento anterior do aluno	4	3	2	4	3	4	4	3	1	4	4	2	4	3	4	4	2	4	4	4	3,4
Desempenho da Classe	3	4	3	4	3	4	4	4	4	4	4	4	4	4	5	4	3	4	4	4	3,9
Consulta pelos alunos ao material bibliográfico	4	4	4	5	4	5	5	4	5	5	5	4	5	4	5	4	3	5	5	5	4,5
Relacionamento com os colegas	3	4	3	4	3	5	4	4	3	4	4	3	4	4	5	4	2	5	4	4	3,8
Meu conhecimento	3	5	5	5	4	4	4	5	5	5	4	4	5	5	5	4	5	5	5	4	4,6
Grau de motivação	3	5	5	5	5	5	4	5	5	5	5	5	5	5	5	4	5	5	5	4	4,8
Dificuldade para ministrar a disciplina	4	1	1	5	4	1	4	2	1	4	4	4	0	1	2	4	1	5	1	4	2,7
Minha frequência	4	5	5	5	5	4	5	5	5	5	5	5	5	5	5	4	5	5	5	4	4,8
Adequação dos conteúdos à carga horária	4	4	5	5	1	4	5	5	4	5	4	5	5	5	5	4	3	5	5	4	4,4

Quadro 21 – Avaliação dos Professores – Fonte: Questionários CPA2018

É perceptível a boa avaliação dos serviços, relacionamento e convivência do corpo docente e corpo administrativo da IES. O melhor atendimento avaliado é o da Secretaria, enquanto que a gestão participativa recebeu nota menor, isto indica a necessidade de um trabalho mais em conjunto entre todos os setores, principalmente com o corpo docente e também por se tratar de uma Instituição sem fins lucrativos e do Terceiro Setor.

Em relação a visão pessoal do professor percebe-se dificuldades para ministrar a disciplina. Dentre estas dificuldades pode-se apontar a falta de interesse e imaturidade dos alunos. Esta situação é afirmada diante da necessidade de nivelamento e a falta do hábito de leitura, sem contar o desinteresse pela pesquisa. Em uma nota de 0 a 5, foi obtida a nota 2,7, que vem acompanhado dos fatores "desempenho da classe" e "conhecimento anterior do aluno".

Dificuldades apontadas pelos professores:

- Falta mais comunicação interna;
- Falta abrir mais para discussão dos problemas em geral, para maior participação de toda a comunidade acadêmica.
- Percebe-se uma dificuldade dos alunos em trabalhar com turma muito grande. Quando há junção de turmas, prejudicando o trabalho da disciplina.
- Falta de leitura prévia por parte dos alunos, falta de interesse por parte de alguns alunos, principalmente quando o conteúdo não tem peso em trabalhos ou provas.

Sugestões:

- Poderiam ser promovidas ações para o fortalecimento do sentimento de pertencimento de funcionários e alunos à Instituição.
- O Curso de Pedagogia deveria dar mais de ênfase na supervisão escolar, não ocupando praticamente todo o tempo com a educação infantil.
- O diferencial da Instituição deveria ser melhor propagado e publicado, a FANS precisa ser vista como uma faculdade de referência na região.
- Fazer reuniões semestrais com a gestão e todos os envolvidos na IES, para que possa ajustar as atividades, informar e criar mais e melhores vínculos.

Expectativas:

- A Faculdade de Nova Serrana tem um grande diferencial: o respeito e valorização da qualidade da educação ofertada.
- Excelentes expectativas com qualidade de ensino e ampliação dos projetos de extensão.
- A FANS possui um futuro promissor com a abertura da graduação em Direito, relevante corpo docente e discente.
- A instituição irá crescer muito, tem excelentes profissionais e ótima infraestrutura.
- As expectativas são ótimas, prevê crescimento quantitativo e qualitativo da Instituição.
- Percebe a FANS como uma instituição séria, comprometida com os alunos, corpo docente e colaboradores. Percebe que investe em novas tendências e busca sempre levar aos alunos o que há de melhor na educação e ensino superior.
- Expectativas de crescimento com aprimoramento das práticas, dos relacionamentos e do profissionalismo da Instituição.
- Motivação. Crescimento. Desenvolvimento pessoal.
- A instituição está em crescimento nos cursos e melhoria na estrutura. A expectativa é a melhor possível.

Avaliação do Corpo Técnico-Administrativo

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	MÉDIA
Engajamento Institucional	5	5	5	4	5	5	5	5	5	4,89
Orientação para os resultados	5	4	5	4	5	5	3	5	5	4,56
Capacidade de análise e resolução	5	4	5	4	5	5	5	5	5	4,78
Qualidade e produtividade	4	4	5	4	5	5	5	5	5	4,67
Habilidade Técnica	4	5	5	4	5	5	4	5	4	4,56
Energia e disposição para o trabalho	5	5	5	4	5	5	5	4	5	4,78
Pontualidade e assiduidade	5	5	5	4	5	5	5	5	5	4,89
Trabalho em equipe	5	5	5	4	5	5	5	5	4	4,78
Atualização	5	5	5	4	5	5	5	4	4	4,67
Orientação para os usuários	5	5	5	4	5	5	4	4	4	4,56
Flexibilidade e adaptabilidade	5	4	5	4	4	5	5	4	5	4,56
Relacionamento interpessoal	5	5	5	4	3	3	5	4	4	4,22
Administração das condições de trabalho	5	5	5	4	5	5	4	5	5	4,78

Quadro 22 – Avaliação pessoal – Corpo Técnico Administrativo – Fonte: Questionários CPA2018

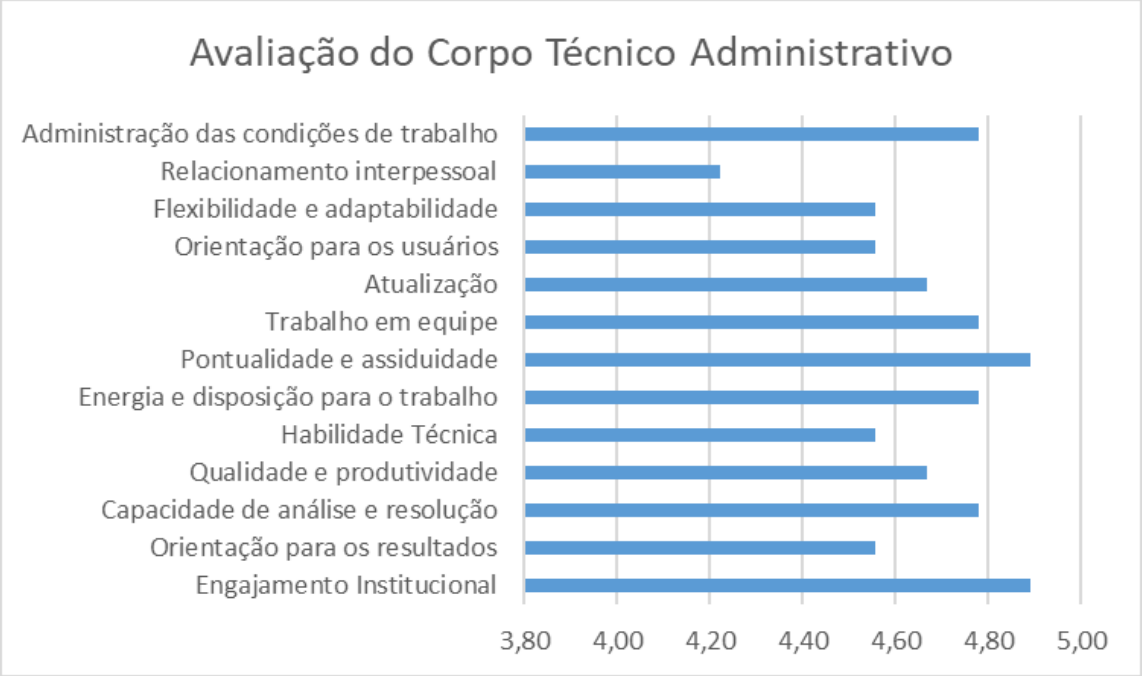


Gráfico 22 – Avaliação do pessoal – Corpo Técnico Administrativo – CPA2018

Diante das avaliações do corpo administrativo percebe-se que há uma dificuldade interna e que possivelmente prejudica outros fatores ou causa uma baixa estima entre os funcionários, como a situação do relacionamento interpessoal. O que pode ser perfeitamente analisado em relação ao texto livre apresentado pelos funcionários.

Dificuldades encontradas:

- Dificuldade de relacionamento entre os funcionários.
- Falta comunicação.
- Falta participação dos professores, acadêmicos nos projetos na comunidade, principalmente os bolsistas, pouco engajamento.
- Falta formação continuada professores e administrativo.
- Falta valorização da equipe de trabalho.

Sugestões de melhorias:

- O setor de xerox precisa de mais recursos humanos.
- Substituição dos quadros brancos por novos.
- Comunicação Interna. É preciso melhorar a comunicação entre os setores. Melhorar o relacionamento da equipe.

Expectativas em relação ao futuro da Instituição

- São as melhores possíveis, pois conta com uma equipe comprometida que almeja o crescimento buscando sempre ações concretas para alcançar.
- Espera que a FANS traga novos cursos e com isso expanda sua área construída contribuindo com o crescimento da cidade.
- São as melhores, primeiramente com a abertura de novos cursos (Direito). E espera que a instituição continue crescendo, traga novos cursos que beneficiem a comunidade.
- Que a FNAS seja referência como a “melhor na região”.
- Um futuro próspero, funcionando em todos os turnos, com muitos alunos, ou seja, um bom crescimento.
- Melhor relacionamento e comunicação entre gestores e subordinados.

Avaliação do Aluno

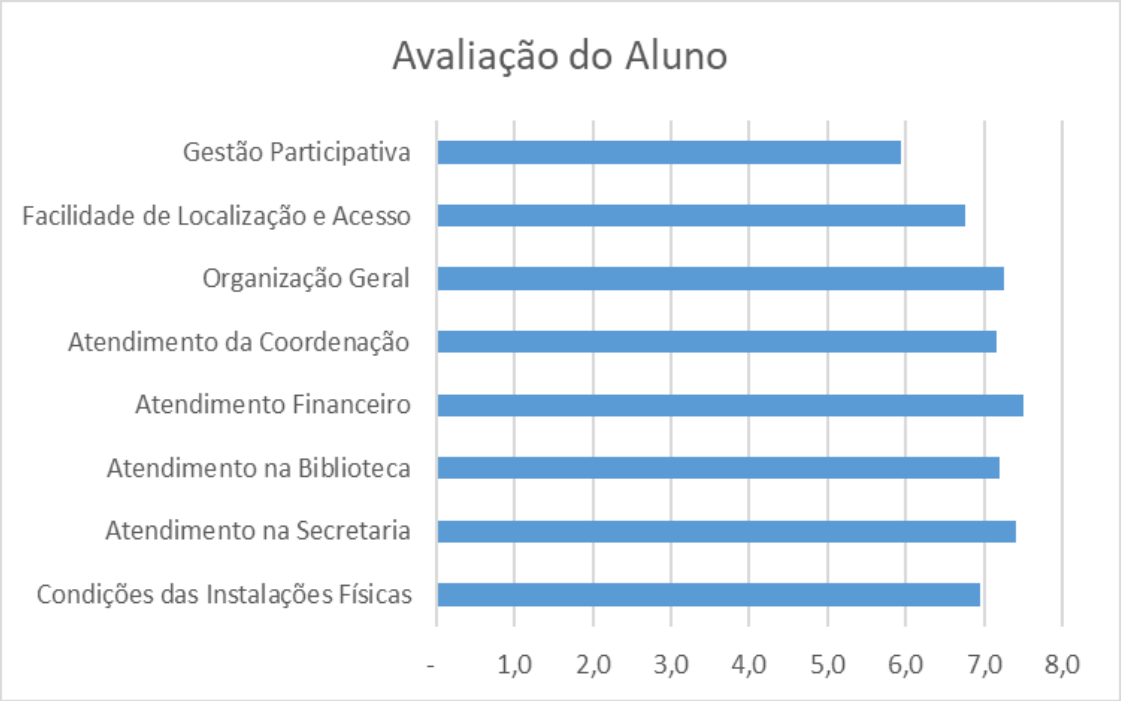


Gráfico 23 – Avaliação do Aluno – CPA2018

	Total	2017	2018
Condições das Instalações Físicas	1.343,0	8,6	7,0
Atendimento na Secretaria	1.431,0	9,2	7,4
Atendimento na Biblioteca	1.389,0	9	7,2
Atendimento Financeiro	1.449,0	9,3	7,5
Atendimento da Coordenação	1.382,0	8,4	7,2
Organização Geral	1.400,0	9	7,3
Facilidade de Localização e Acesso	1.304,0	8,4	6,8
Gestão Participativa	1.146,0	7,8	5,9

Quadro 23 – Avaliação do Aluno – Fonte: Questionários CPA2017 e 2018

Houve uma queda nas notas em relação ao ano anterior. Quando trata da "gestão participativa" percebe-se que houve esta mesma situação em outros segmentos. A falta de representação de alunos e até mesmo de um Diretório Acadêmico atuante e participativo pode ser fonte para resolver tal situação. Ao mesmo tempo a CPA não conseguiu entender o motivo deste resultado, principalmente no que trata da "facilidade de localização e acesso" à Instituição que já está no mesmo lugar por quatro anos, tem sede própria e uma construção nova, outrossim, não é possível uma mudança de endereço para atender a esta necessidade. Outro fator importante, é que o transporte coletivo quase não circula devido a falta de passageiros. Os alunos em sua maioria vão de automóvel próprio ou alugam o transporte por causa da facilidade de irem até suas residências. A comissão faz o seguinte

questionamento: será mesmo uma dificuldade para se chegar até a Instituição? Os atendimentos não são satisfatórios? Há realmente uma insatisfação por parte dos alunos? Não seria apenas um hábito de reclamar ou responderam ao questionário sem refletir sobre a situação?

Algumas questões são respondidas diante do quadro de reclamações, outras, porém, não são entendidas quando são apontadas sem nenhum motivo ou simplesmente para um conforto pessoal que a IES não conseguirá atender e ou manter, como o caso de pedirem para colocar ar condicionado em todas as salas, trocar as carteiras universitárias por outras mais confortáveis ou pedir para mudar a Instituição de endereço para facilitar o acesso.

Expectativas em relação ao futuro da IES

- Abrir novos Cursos na área das Humanas e mais pós-graduações.
- Que seja a maior instituição de ensino de nossa região.
- A faculdade vem crescendo e melhorando a cada dia, isso não pode parar.
- Esta faculdade tem um futuro promissor, pois é feita de pessoas sérias e dedicadas e com um único objetivo: “o bem comum da sociedade”.
- A IES é grande e tem um a ótima estrutura, que atende muito bem aos alunos. Com o crescimento e a integração de novos cursos, a instituição terá maior reconhecimento na cidade e na região, atraindo muitos alunos.
- É uma faculdade ótima, com excelentes professores e uma boa infraestrutura, o ensino de todos os professores é bom, e o fato de ser 100% presencial é uma ótima vantagem. Se continuar assim, só tem a crescer.
- Que tragam mais cursos para a geração futura não ter que sair para outras cidades para estudarem.
- Que cresça, aumentando os cursos e os valores dos cursos continuem acessíveis.
- Que continue com preços de cursos acessíveis e com distribuição de bolsas de estudo. Sem bolsa nos primeiros períodos eu não teria estudado e nem melhorado de emprego. Muito obrigada FANS!
- A instituição tem ótimos professores e todos os funcionários estão bem preparados.

Avaliação do aluno

Dificuldades				**Sugestões**	**Avanços e conquistas**
Setores	**2016**	**2017**	**2018**		
Atendimento	O atendimento na cantina não é ágil e o preço é alto; Faltam copos nos bebedouros;	Falta de esclarecimento referente a horas complementares e PROUNI	Os alunos se sentem inseguros com o sistema de bolsas semestrais; O atendimento na reprografia é demorado; Muitas reclamações dos alunos não são atendidas, mesmo as escritas; A IES não tem enfermaria ou algum atendimento de saúde;	Fazer um levantamento de cardápio e preços na cidade para comparar com os da cantina; Manter a campanha para cada aluno levar seu copo ou garrafinha; Colocar informações sobre o PROUNI na IES, no site da mesma; Criar o sistema de bolsas para todo o curso com atualização de informações e renovação do cadastro no período anual; Aumentar o número de funcionários na reprografia ou aumentar o horário de atendimento; Promover um trabalho de retorno das reclamações através do programa de ouvidoria;	Foi feita a campanha para diminuir o uso de copos descartáveis, na chegada dos alunos em 2018, todos alunos e funcionários receberam uma garrafinha para água. Foi feito um levantamento sobre o cardápio e preços oferecidos pela cantina, constatou-se que o cardápio oferecido no comércio informal é de pouca variedade, os preços são mais altos.
Serviços	Reprografia com serviço demorado; Cantina pequena, com pouca quantidade de pessoas e mesas para atender todos os alunos;	O site da FANS está muito ruim, falta mais empenho por quem administra o site; Reprografia muito demorada e só um funcionário atendendo;	A reprografia precisa de mais pessoas para atendimento; Sistema de notas, comunicação dos professores não funciona bem;	Aumentar o número de funcionários na reprografia ou ampliar o horário de funcionamento; Ampliar o número de mesas e bancos na cantina;	A cantina foi ampliada aumentou o número de mesas ocupando todo o espaço; foi ampliado o número de funcionários; foi colocado o sistema de compra de fichas antecipadas para agilizar o atendimento; foi verificado o cardápio e preços, além de salgados

Dificuldades				Sugestões	Avanços e conquistas
Setores	**2016**	**2017**	**2018**		
	Acesso ao Web Giz muito complicado, as vezes não funciona; Falta acesso a internet nas salas de aula			Disponibilizar internet para todos os alunos e melhorar o sinal do wi-fi nas áreas da faculdade; Melhorar e ampliar as informações contidas no site da IES, bem como oferecer serviços on-line; Melhorar o sistema Web-Giz;	são servidos pratos executivos e os preços foram verificados e são menores do que o mercado informal na entrada da faculdade; O site foi remodelado e trocou o administrador do mesmo; A reprografia foi transferida para o hall de entrada;
Estrutura Física	Falta um auditório para atender mais pessoas em palestras; Tem muito inseto entrando nas salas de aula; Estacionamento não é bom; Falta espaço para estudos na biblioteca; Falta limpeza nos banheiros; A lanchonete fica muito próxima das salas de aula e atrapalha as aulas;	Faltam banheiros mais limpos e organizados; Faltam banheiros no segundo pavimento; Quando chove o segundo piso fica muito molhado	Os quadros brancos mais antigos precisam ser substituídos; Salas quentes e não climatizadas; Lanchonete pequena e com poucas mesas para a quantidade de alunos; Falta estacionamento para os professores, o que dificulta localizar vagas; O banheiro masculino é muito exposto; Faltam tomadas elétricas nas salas de aula;	Construir o auditório, banheiros no segundo piso, biblioteca e laboratório de informática conforme o projeto arquitetônico; Plantar árvores no entorno da faculdade para melhorar a aparência, estimular a sustentabilidade e melhorar o ambiente e estacionamento; Colocar toldos ou outra proteção contra as chuvas que entram no segundo piso; Ampliar o número de vagas para motos no estacionamento; A cantina ainda terá um espaço próprio conforme projeto; Verificar os vitrôs nas salas para possibilitar a melhor circulação de	Foram colocados ventiladores nas salas; também foram colocadas telas de proteção contra insetos e papel filme nas janelas para amenizar a claridade; Foi construído um mini auditório com capacidade de 150 lugares e existe no projeto a construção de outro com 300 lugares; Os banheiros no segundo piso já existem, estão sendo acabados e serão entregues até o final de março; Foi definido e demarcado um estacionamento apenas para motos, o plantio de árvores já havia sido feito e será ampliado em outra área da IES; A cantina foi ampliada e atende

Dificuldades				**Sugestões**	**Avanços e conquistas**
Setores	**2016**	**2017**	**2018**		
			Alunos não gostam de carteiras universitárias; Falta organização e demarcação no estacionamento de motos; Melhorar o estacionamento que alaga no período de chuvas;	ar nas mesmas. Ampliar ou mudar a parede da entrada do banheiro masculino; Fazer sistema de drenagem no estacionamento;	bem o número de alunos, que aumentou depois da abertura do curso de Direito;
Coordenação	Falta de comunicação entre os coordenadores e os alunos;	O coordenador geral não é acessível; Atendimento da coordenação deverá ser mais ativo; A Coordenação de Ciências Contábeis não interage com os alunos e se mostra pouco acessível, deixa a desejar e é pouco participativa;	Falta comunicação da Coordenação Geral com os alunos; Falta espaço para atendimento dos alunos por parte da Coordenação de Cursos; Falta presença da Coordenação Geral nos cursos; Falta um melhor relacionamento e organização da coordenação de curso;	Ter mais participação das coordenações nos projetos das turmas; Ter mais comunicação da coordenação dos cursos sobre as alterações e atividades da faculdade; Comunicar projetos e atividades com mais antecedência, para possibilitar melhor planejamento;	O Curso de Ciências Contábeis tem um novo coordenador em 2018; Foi ampliado o atendimento das coordenações de cursos e os horários divulgados na IES; Os coordenadores tem seus dias de atendimento fixados fora dos horários de aulas;
Diretoria	O atendimento da diretoria não é bom	Falta de comunicação da direção e dos	Falta simpatia e carisma da direção;	Melhorar o relacionamento e atendimento com alunos.	Será feita uma mudança de sala da diretoria que ficará mais próxima e

Dificuldades				Sugestões	Avanços e conquistas
Setores	**2016**	**2017**	**2018**		
		professores com os alunos	Falta atendimento dos alunos pela Direção; A gestão não é participativa;	Participar mais efetivamente das atividades da IES;	facilitará o atendimento;
Docentes	Faltam mestres na instituição	Falta de comunicação da direção e dos professores com os alunos; Falta de comunicação entre os professores;	Falta participação dos professores nas atividades acadêmicas da IES; Dificuldade de alguns professores em ministrar as aulas e passar conteúdo; Professores com função administrativa não atendem bem as aulas e ficam sobrecarregados;	Promover mais reuniões pedagógicas para troca de informações e formação; Ter mais interação entre coordenação, professores e alunos; Promover encontros de educação continuada para os professores; Promover ações de fortalecimento de vínculo e pertencimento com a IES;	O número de profissionais com doutorado e mestrado atende as exigências e no entanto, sempre foi maior do que o esperado, são 01 doutor, 23 mestres e 11 especialistas; Existe um grupo de WhatsApp para os professores, bem como uma conta de e-mail institucional; A RIEC Revista Acadêmica é uma forma de promover os estudo a produção científica para os professores da IES. Foi criado o projeto de capacitação de docente de maneira continuada para 2019, em parceria com o Curso de Psicologia.
Discentes	---	---	Falta participação dos alunos bolsistas nos projetos e ações da IES;	Estabelecer e firmar um termo de compromisso para os alunos bolsistas participarem dos eventos; Criar programas de leitura para os	O trabalho interdisciplinar do primeiro semestre promove a leitura de um ou mais livros de acordo com os cursos, essa leitura se converte em uma discussão nas

Dificuldades				Sugestões	Avanços e conquistas
Setores	**2016**	**2017**	**2018**		
			Dificuldades para estudar com turmas muito grandes e com diversos cursos. Falta de interesse dos alunos em algumas aulas, bem como a falta de hábito para fazer leituras prévias dos textos.	alunos e professores;	salas de aula e em um segundo momento na criação e apresentação de um painel de discussão aberto à comunidade.
Corpo Administrativo	---	---	Falta relacionamento e convivência entre funcionários e equipes de trabalho;	Promover treinamentos e encontros de convivência, que pode ser uma prática do Curso de Psicologia;	---
Transporte	Transporte muito precário;	---	Falta transporte coletivo;	Solicitar transporte público para as regiões mais distantes da cidade para atender os alunos que mais precisam; Ampliar o atendimento do escolar para atender bairros mais distantes; Solicitar ajuda de custo no governo municipal para alunos que utilizam transporte coletivo;	Foi acertado com o serviço de transporte coletivo a ampliação de linhas e horários que atendam a faculdade; Foi votada a lei que autoriza o transporte escolar que atende os horários de chegada e saída das aulas, principalmente para os alunos que moram em bairros mais distantes;
Acesso	Local isolado, sem casas por perto	---	---	Esperar o local ser adensado;	Existe o transporte coletivo que atende ao Campus, existe o sistema de van contrato pelos alunos e a área se encontra mais adensada.
Trabalho Pedagógico	Ter mais aulas práticas;	---	Falta formação continuada de	Ofertar mais minicursos e palestras pela faculdade para os alunos,	Todas as salas são equipadas com projetor multimídia e caixas de

Dificuldades				Sugestões	Avanços e conquistas
Setores	**2016**	**2017**	**2018**		
	Melhorar o uso de aparelhos em sala de aula como data show, caixa de som, computador; A junção de turmas prejudica a aprendizagem; Aulas geminadas, com quatro aulas de um mesmo professor no dia é cansativo;		professores e corpo técnico administrativo; Faltam aulas práticas para familiarização do aluno no mercado de trabalho; Falta mais preparação dos alunos para a prova do ENADE; Alguns professores não cumprem a ementa da disciplina; Os cursos não focam a produção calçadista local; A prova "F" não atende as necessidades;	professores, corpo administrativo e para a comunidade; Disponibilizar mais cursos na FANS; Promover mais atividades complementares agendadas, com mais cursos na própria Instituição e rever o manual de atividades complementares; Promover avaliações mais diversificadas e em processo contínuo, de forma a valorizar a individualidade e inteligência de cada aluno; Promover mais visitas técnicas Organizar um programa de estágios com empresas e instituições da cidade; Ter mais palestras e workshops e trazer mais a realidade da cidade para dentro da Instituição; Retirar a prova "F" e voltar os sistema com uma única avaliação final de quarenta pontos;	som, o professor levar seu próprio computador para as aulas; A junção das turmas não é uma prática comum, vem atender as necessidades referente as turmas pequenas; A Instituição oferece várias visitas técnicas como FIAT, Bovespa, Nestlê, Embaré, Bienal do Livro, cidades históricas, Instituto Inhotim, museus, etc. São oferecidos seminários, palestras, encontros e cursos de extensão; A faculdade está ampliando as ofertas de estágios em escolas, órgãos municipais, AMAR e empresas da cidade;
Gestão democrática	---	Falta espaço para o aluno se expressar em	Falta relacionamento entre gestores e setores	Promover uma gestão mais participativa com os alunos	Há uma participação efetiva de representantes dos cursos na CPA;

Dificuldades				Sugestões	Avanços e conquistas
Setores	**2016**	**2017**	**2018**		
		relação à faculdade	da IES; Falta valorização das equipes de trabalho pelos gestores;	representantes de turma; Criar um Conselho de Alunos para gestão democrática; Criar maior espaço para discussão sobre os problemas com a Comunidade Acadêmica;	
Segurança	Monitorar as pessoas que entram e saem da faculdade na portaria; Falta apoio da Polícia Militar no entorno da faculdade;	Falta controle das pessoas que entram na instituição;	Falta segurança na entrada da IES, que tem apenas um porteiro;	Melhorar a segurança com o sistema de catracas para os alunos e cancela para identificar carros e motoristas; Solicitar rondas periódicas da Polícia Militar nas áreas da FANS;	A Polícia Militar sempre está presente na entrada da IES quando é possível.
Biblioteca	Falta espaço na biblioteca; Precisa ampliar o acervo com livros atualizados;	Faltam computadores para estudos individuais;	---	Organizar uma biblioteca on-line; Criar o banco de monografias dos alunos e dissertações dos professores; Incentivar mais o uso das obras disponíveis e diminuir o número de cópias;	A IES firmou contrato com a biblioteca virtual Minha Biblioteca em 2018 para ampliação do acervo de livros.
Comunicação e divulgação	Falta divulgar mais a instituição;	——	Falta comunicação interna entre os gestores e setores da IES; A publicidade da IES não é boa;	Fazer investimento em propagandas como mensagens para o celular de inscritos no vestibular como incentivo; Promover mais eventos para divertir, descontrair juntos, como música, futebol, campeonatos e	A Instituição promove e participa de atividades sociais, culturais como forma de divulgação também, como atividades da APAE, Lar Vicentino, serviços sociais da Prefeitura e promove atividades com o Dia F, Cãominhada, Feira de Profissões, Painel de discussão e

Dificuldades				**Sugestões**	**Avanços e conquistas**
Setores	**2016**	**2017**	**2018**		
			O aluno formado não recebe comunicações das novidades e crescimento da IES; Falta uma "calourada" na FANS;	divulgar a instituição; Valorizar e divulgar os alunos que passaram no CFC; Promover a mostra de profissões em um sábado;	Palestras, que funcionam como forma de divulgação.

Quadro 24 – Avaliação dos alunos – Fonte: Questionários CPA , 2016, 2017 e 2018.

Perfil Psicossociográfico do aluno

Foram respondidos 152 questionários dos 382 alunos da Instituição, ou seja, apenas 39,52% responderam ao questionário. Esta é uma prerrogativa que a Comissão ainda discute. Não se sabe se a época é ruim, ou se a liberdade dada ao aluno para responder ao questionário não é conveniente. Uma das propostas desta Comissão é a de aplicar o questionário junto com as provas finais, para garantir que respondam e entreguem corretamente para desenvolver nossas propostas. O questionário é anual e por isso é importante fazer esta coleta de dados.

Faixa Etária

O perfil do aluno da Faculdade é jovem e prevalece a faixa etária dos 17 aos 25 anos. Isto indica que a IES atende o público das escolas secundaristas da cidade e da região e podemos dizer que quase não existe uma demanda reprimida em relação aos cursos existentes na IES.

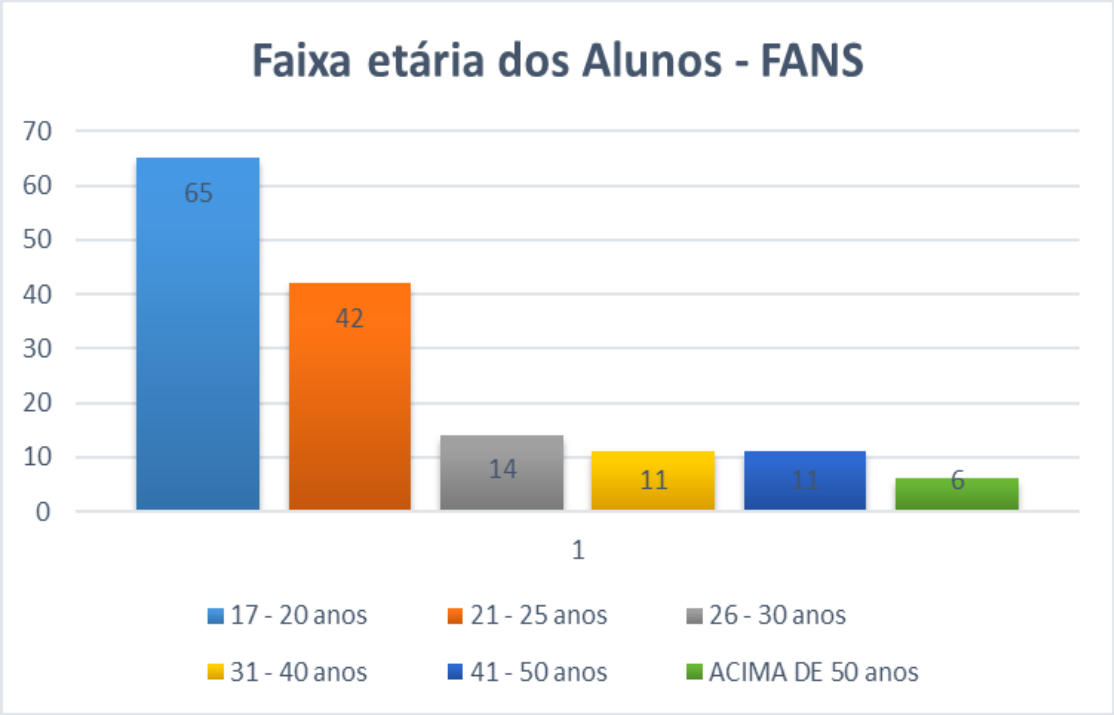


Gráfico 24 – Perfil do Aluno FANS - Faixa Etária – Fonte: Questionários da CPA2018

Religião – Igreja que frequenta
Prevalecendo a Religião Cristã entre os alunos, sendo em sua maioria Católicos e Evangélicos.

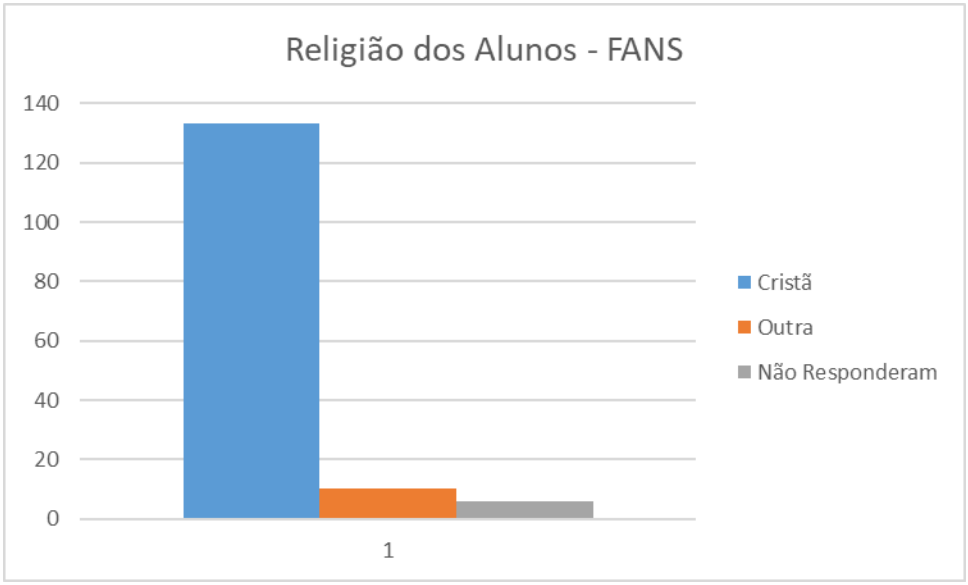


Gráfico 25– Religião dos alunos da FANS – Fonte: Questionários CPA2018

Estado Civil

Como o a faixa etária dos alunos é jovem, prevalecia o estado civil "solteiro", uma vez que a população é muito jovem e recém saída do ensino médio.

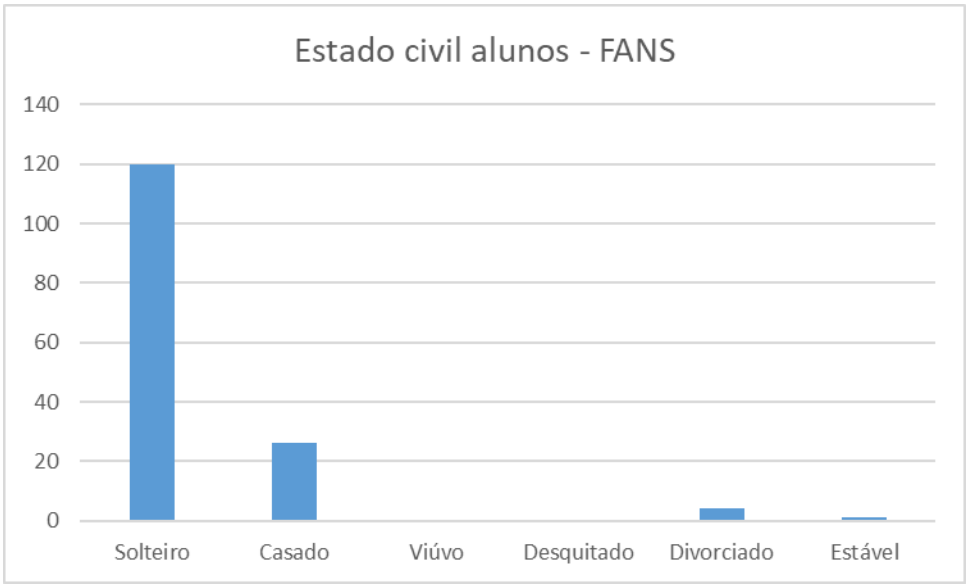


Gráfico 26 – Perfil do Aluno FANS - Estado Civil – Fonte: Questionários CPA2017

Nacionalidade dos alunos
Sobre a nacionalidade, todos os alunos são brasileiros.

Naturalidade dos alunos

A maioria dos alunos são naturais de Nova Serrana, Divinópolis e Bom Despacho, devido ao fato da cidade ter hospital há alguns anos atrás e os partos eram feitos em cidades vizinhas, por isso temos um índice grande de pessoas naturais de Divinópolis, Bom Despacho ou Pará de Minas. O fato da cidade ser industrializada e em constante crescimento, é comum perceber o grande número de pessoas que chegam de diversas cidades do Brasil. Porém, o movimento migratório desde a década de 1990, fez com que as novas gerações sejam naturais de Nova Serrana.

Naturalidade	Quantidade
Alvinópolis - MG	1
Angelândia - MG	1
Araújos - MG	1
Arcos - MG	2
Bambuí – MG	1
Belo Horizonte - MG	5
Bom Despacho - MG	13
Cachoeiro de Itapemirim - ES	1
Capelinha – MG	2
Conceição do Pará - MG	1
Contagem - MG	1
Coração de Jesus - MG	1
Dialem - SP	1
Divinópolis - MG	27
Florestal - MG	1
Francisco Sá	1
Itabé - BA	1
Itamarandiba - MG	1
Lagoa da Prata - MG	1
Luz - MG	5
Malacacheta - MG	2
Martinho Campos - MG	1
Morada Nova de Minas	1
Nova Serrana - MG	12
Osasco - SP	1
Paineiras - MG	1
Pará de Minas - MG	6
Perdigão - MG	1
Pitangui - MG	5
Poté - MG	1

São Paulo - SP	1
Serrinha - BA	1
Três Marias - MG	1
Vespasiano - MG	1
Vila Velha - ES	1
Não responderam	47

Quadro 25 – Naturalidade dos alunos da FANS – Fonte: Questionário CPA2018.

Ocupação dos Alunos

Os gráficos comprovam o perfil do aluno que trabalha em horário integral em empresas locais, como também demonstra um aspecto importante para a Instituição, de que a maioria já se encontra empregado e com a prática do que vai receber como teoria na sala de aula.

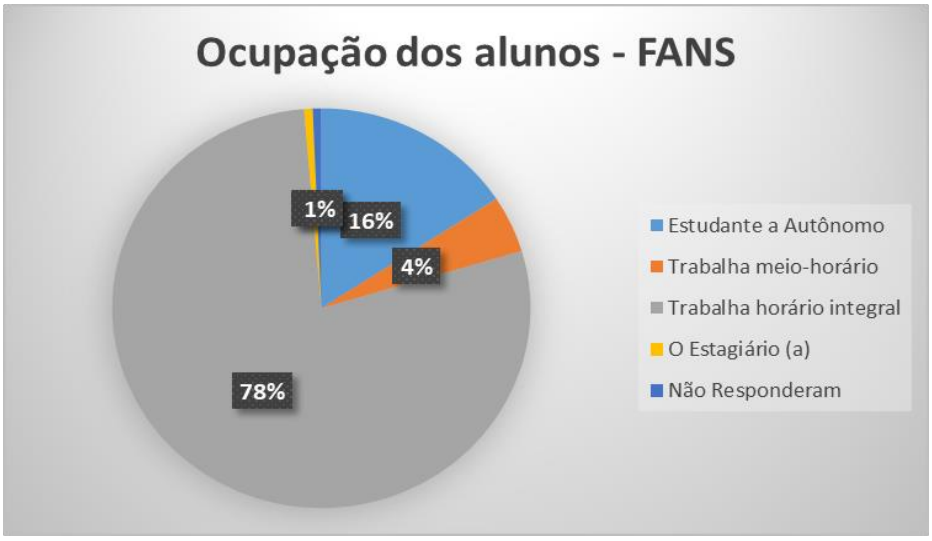


Gráfico 27 – Perfil do Aluno FANS – Ocupação – Fonte: Questionários CPA2018

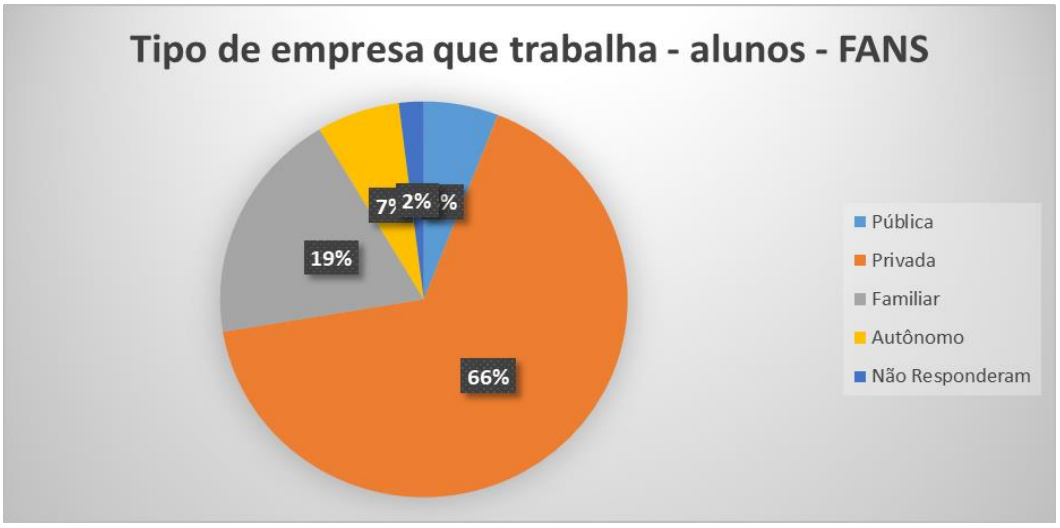


Gráfico 28 – Perfil do Aluno FANS – Tipo de empresa que trabalha

Perfil Familiar do Aluno

A maioria dos alunos trabalham em período integral e são assalariados, porém grande parte destes salários fica comprometida com os estudos. Neste caso os pais ainda são os maiores responsáveis no orçamento familiar. Percebe-se ainda que os alunos possuem famílias com número de pessoas acima da média, que também torna um fator importante nas dificuldades para se manterem nos estudos.

Outro fator relevante é o grau de instrução dos pais, em que a maioria tem apenas o ensino fundamental incompleto. Isto indica que grande número de alunos que estudam devido as pressões sofridas no mercado de trabalho como também por motivação da própria família.

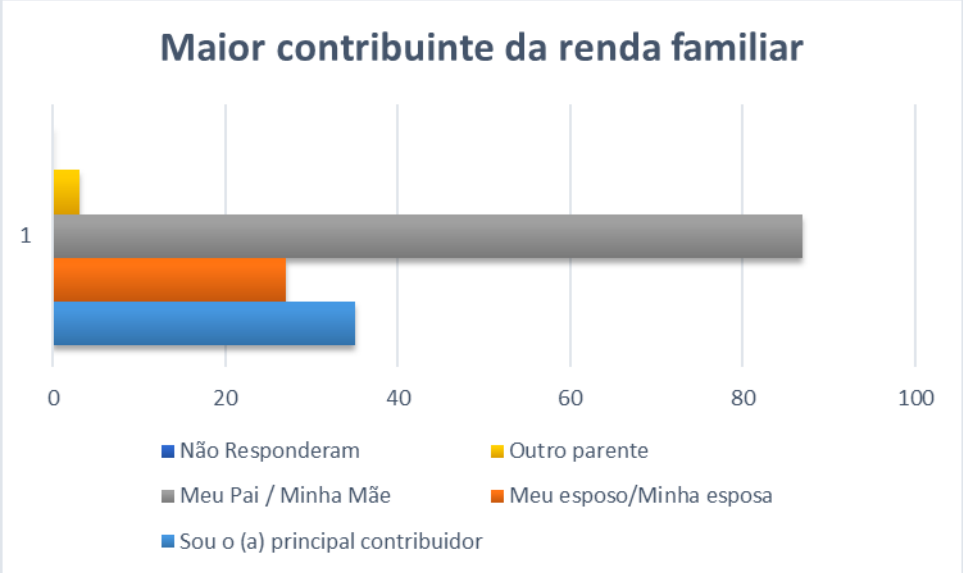


Gráfico 29 – Perfil do Aluno – Maior contribuinte na renda familiar – Fonte: Questionários CPA2018

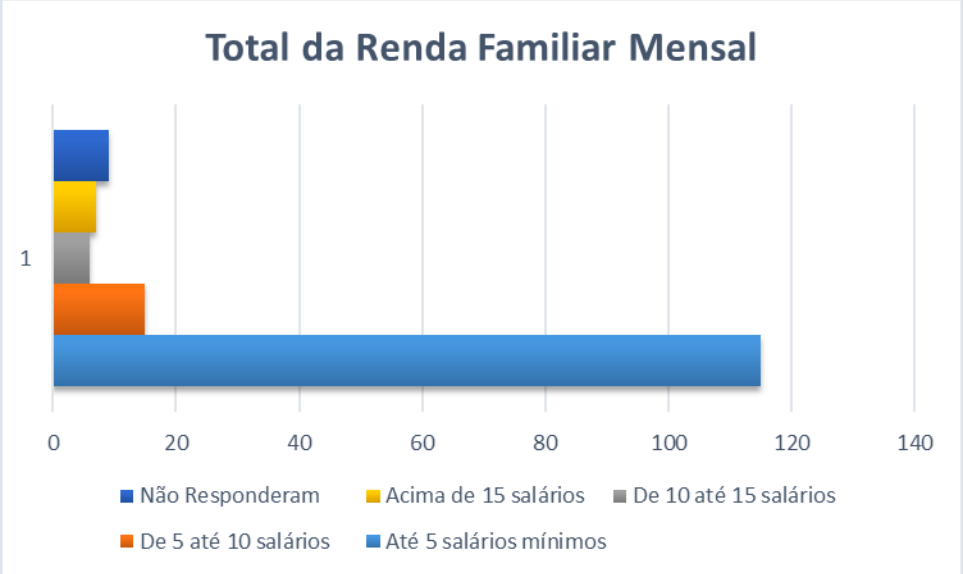


Gráfico 30 – Perfil do aluno – Renda familiar – Fonte: Questionários CPA2018

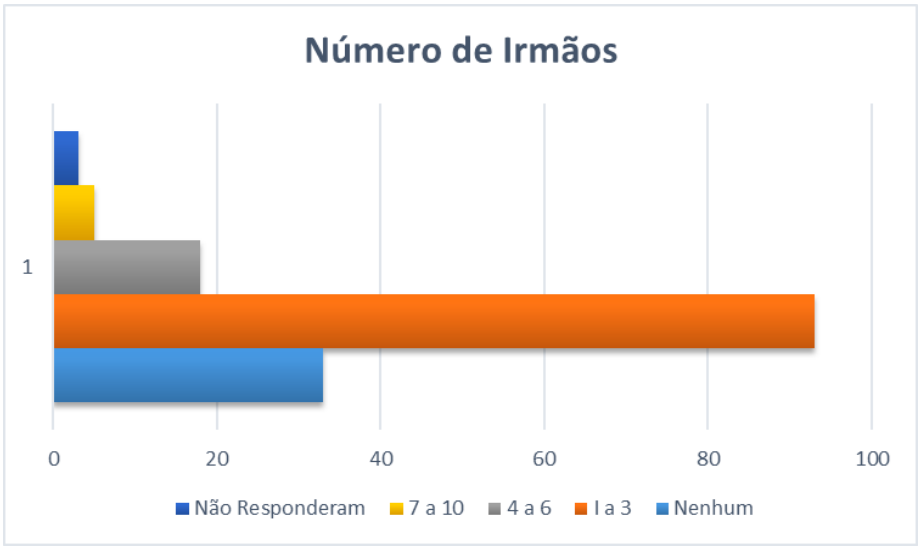


Gráfico 31 – Perfil do aluno –Número de Irmãos – Fonte: Questionários CPA2018

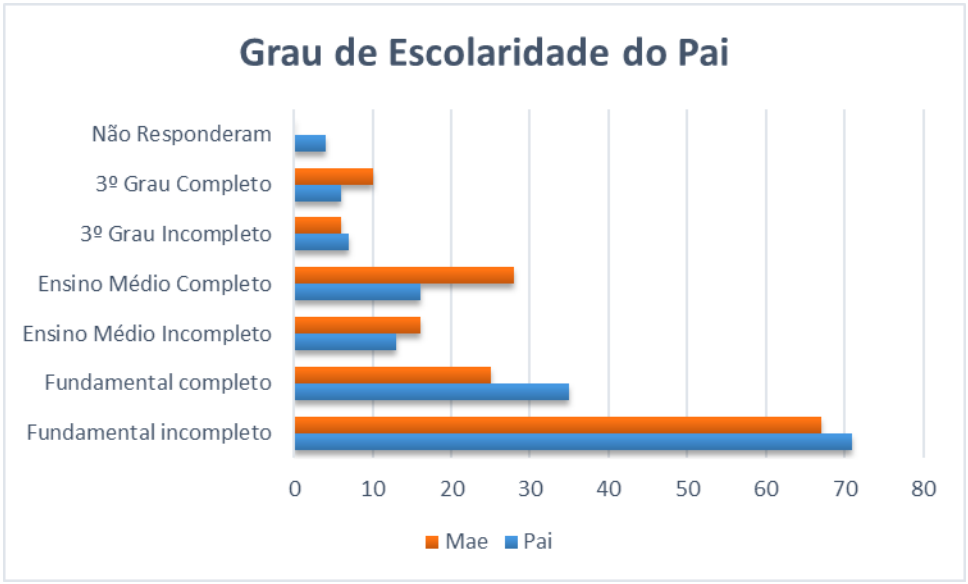


Gráfico 32 – Perfil do Aluno – Escolaridade dos pais – Fonte: Questionários CPA2018

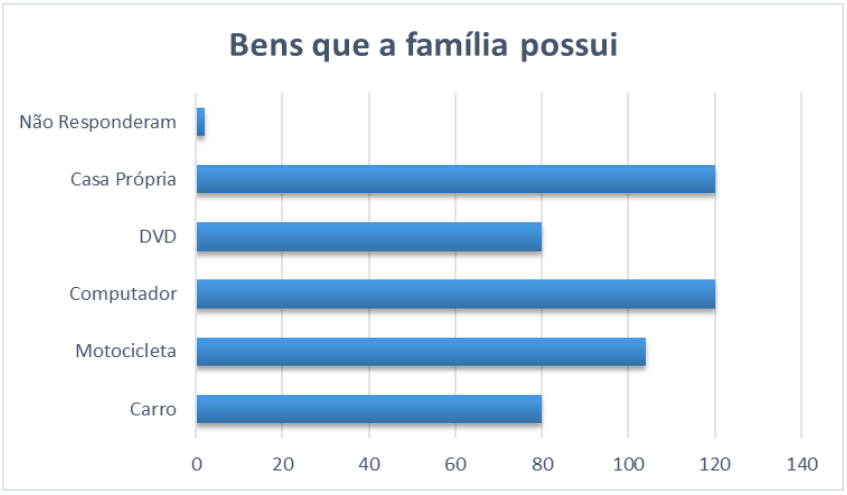


Gráfico 33 – Perfil do Aluno – Bens que a família possui – Fonte: Questionários CPA2018

Perfil Cultural do Aluno

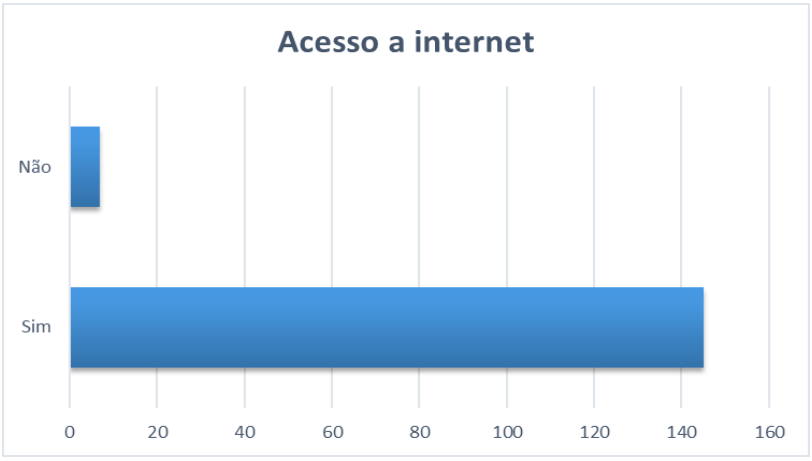


Gráfico 34 – Perfil Cultural do Aluno - Acesso à Internet – Fonte: Questionário CPA2018

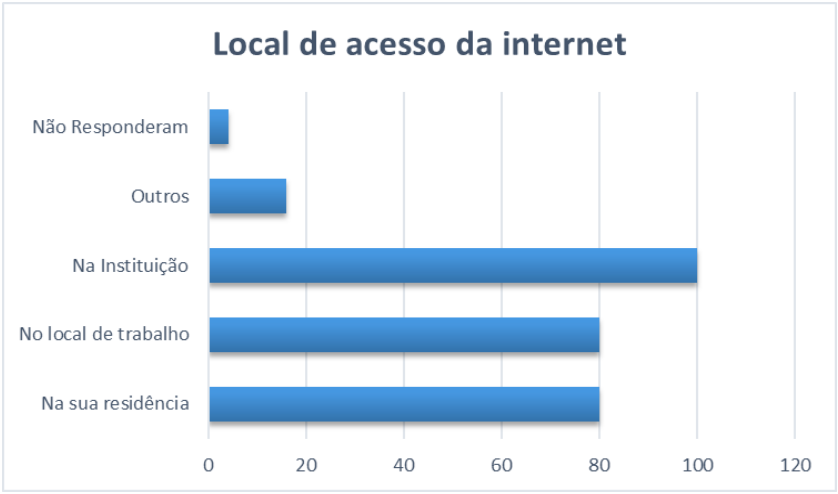


Gráfico 35 – Perfil Cultural do Aluno - Locais de Acesso à Internet – Fonte: Questionários CPA2018

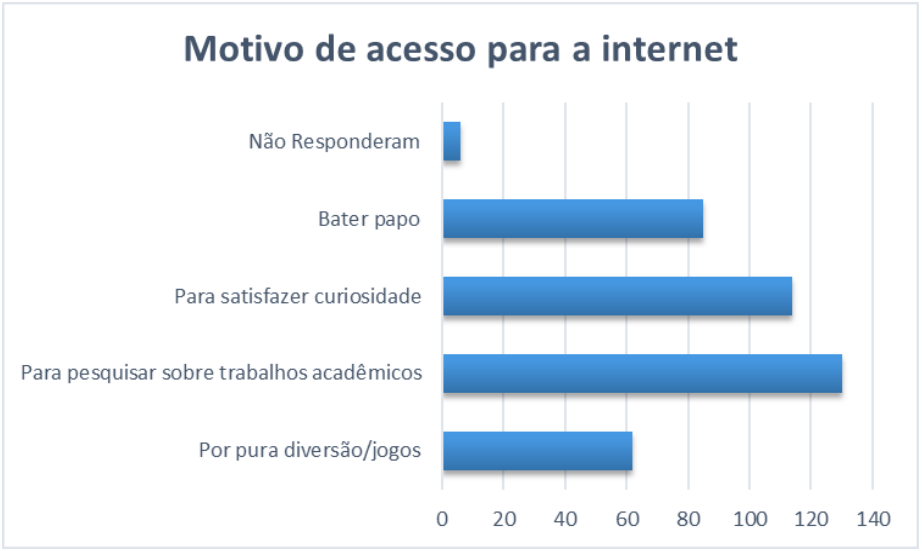


Gráfico 36 – Perfil Cultural do Aluno - Motivos para acesso à Internet – Fonte: Questionário CPA2018

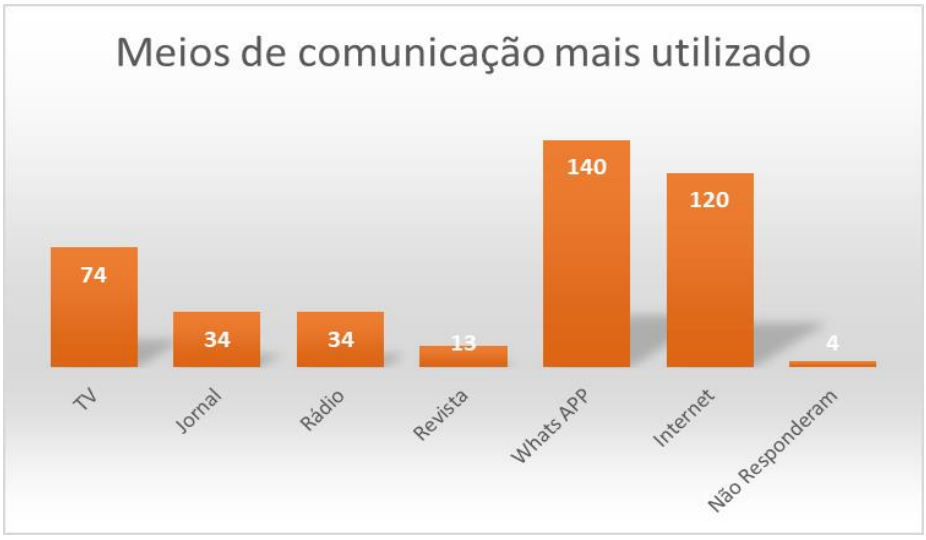

Meios de comunicação mais utilizado
74
34
34
13
140
120
4
TV
Jornal
Rádio
Revista
Whats APP
Internet
Não Responderam

Gráfico 37 – Perfil Cultural do Aluno – Meios de comunicação mais utilizados – Fonte: Questionário CPA2018

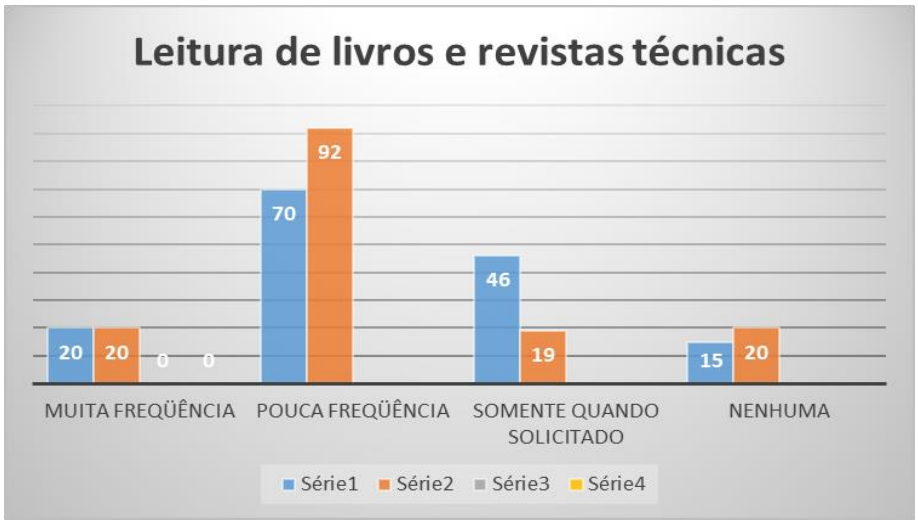


Gráfico 38 – Perfil Cultural do Aluno – Leitura de Livros e Revistas Técnicas – Fonte: Questionário CPA2018

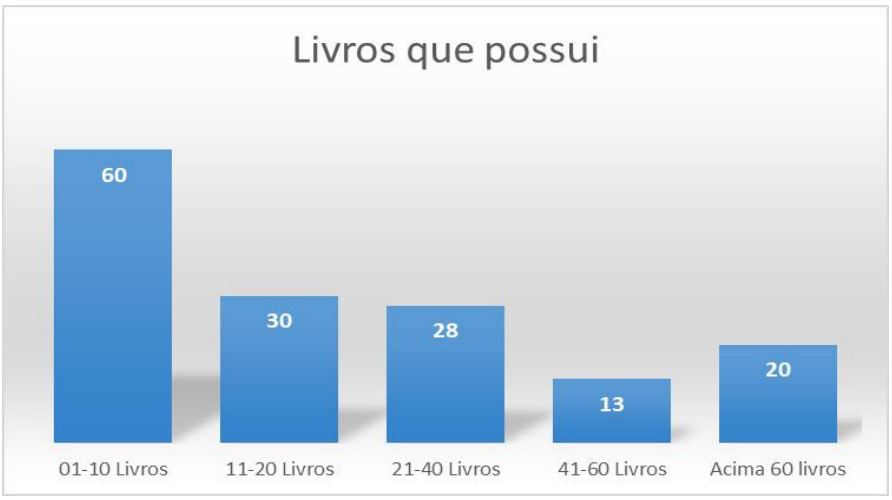


Gráfico 39 – Perfil Cultural do Aluno – Livros que possui em residência – Fonte: Questionário CPA2018

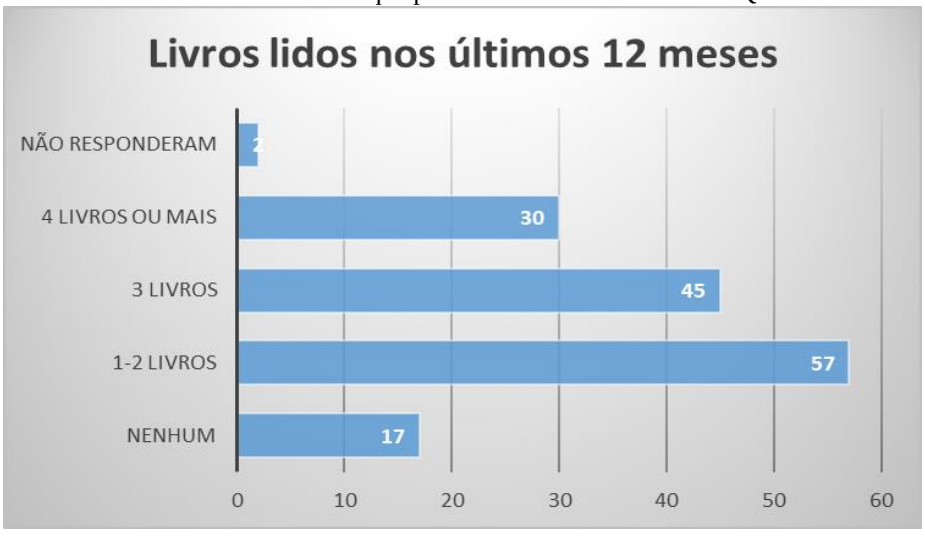


Gráfico 40 – Perfil Cultural do Aluno FANS – Fonte Questionário CPA2018

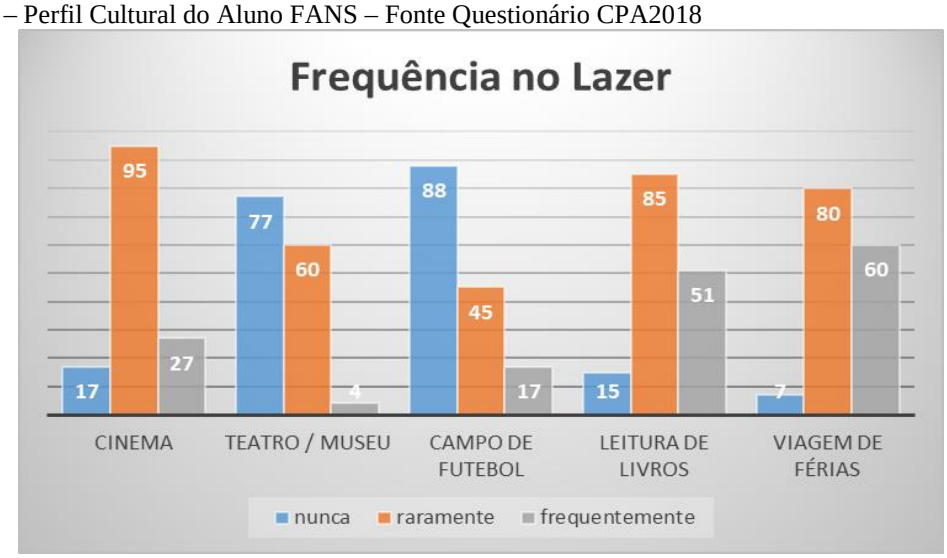


Gráfico 41 – Perfil Cultural do Aluno FANS – Fonte Questionário CPA2018

Gráfico 42 – Perfil Cultural do Aluno – Tempo dedicado aos estudos – Fonte: Questionário CPA2018

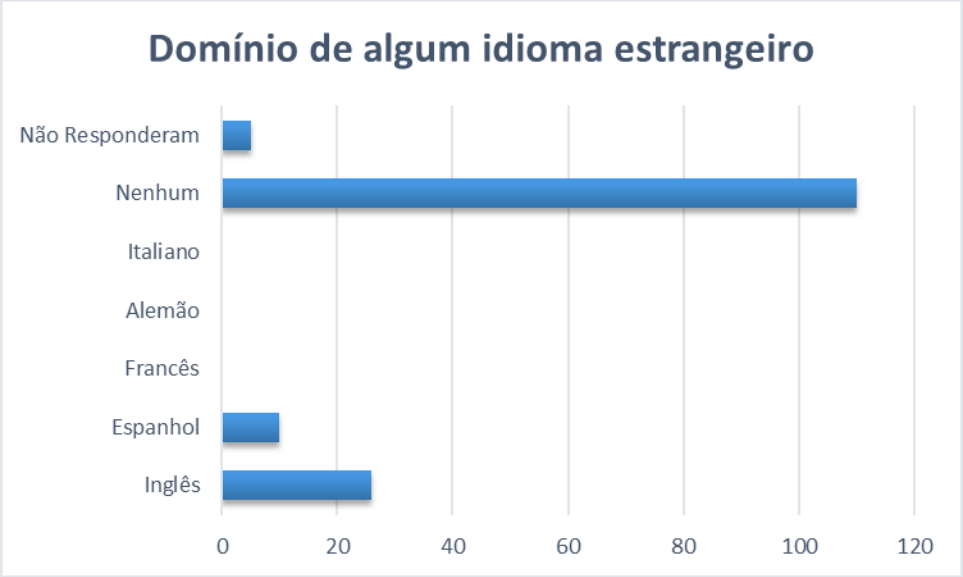


Gráfico 43 – Perfil Cultural do Aluno – Conhecimento de idiomas para leitura – Fonte: Questionário CPA2018

As informações coletadas nos levam a refletir sobre as habilidades a serem desenvolvidas na sala de aula a partir do que conhecemos da vida do aluno. Nota-se que práticas simples não fazem parte da rotina do aluno e ao mesmo tempo também faz com que a vida social e cultural do mesmo se encontre limitada entre a casa, o trabalho e a escola.

Continua chamando a atenção da CPA, a carência de lazer existente no meio industrializado que o torna irrelevante, principalmente por se tratar de uma classe operária que valoriza mais o descanso. Daí encontra-se dados surpreendentes em relação à quantidade de alunos que nunca visitaram teatros, museus, cinema e campos de futebol. Umas das dificuldades desses alunos nunca ter visitado um museu ou assistido a uma peça em um teatro é o fato de a cidade não dispor desses eventos culturais de forma efetiva. Ainda que a cidade dispõe de uma sala de cinema, é possível observar que ainda existem alunos no Ensino Superior que nunca foram ao cinema.

Em se tratando de leitura, os questionários denunciam práticas abomináveis em relação a um curso superior, onde ainda prevalece um grande número de alunos que leem quando solicitados e demonstram outro fator mais sério, que são os alunos que não leram nenhum livro em um ano. Percebe-se que há uma resistência para a leitura, principalmente pelo fato de haver na Instituição um projeto de leitura de uma obra literária a cada semestre. Continua-se insistindo no projeto de leitura e incentivando cada dia mais a leitura.

Ainda como fator importante é o tempo de dedicação dos nossos alunos ao estudo. Mas isso é esperado uma vez que os mesmos trabalham em período integral, alguns saem direto do serviço para Faculdade. Mas percebe-se também pouca dedicação aos estudos fora da sala de aula ou para pesquisas e uma reclama desta falta de tempo em relação ao cumprimento de estágio.

Em se tratando de formação complementar, a prática de se dedicar ao estudo da língua estrangeira, está tornando importante uma vez que a indústria calçadista se desenvolve através do processo de exportação, o que exige o conhecimento de uma segunda língua. Foi fechada uma parceria com o CCAA para o ensino de línguas estrangeiras na IES, para o ano de 2019.

Avaliação do Aluno Formando

Sabe-se bem que as dificuldades encontradas no dia-a-dia, como trabalho, transporte, tarefas domésticas não podem ser fatores que impedem a vida acadêmica. É necessário empenho, dedicação na vida extraclasse, e necessariamente, isto tem que ser primordial na sala de aula. É notável o amadurecimento do aluno formando e sua participação na IES. O amadurecimento os torna capazes de atuarem no mercado de trabalho e na própria Instituição. O aluno formando deve ser capaz de atender aos objetivos propostos em cada curso escolhido, como também deve ser capaz de produzir cientificamente, o que é perceptível na apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso.

O aluno formando tem uma visão mais completa da IES por estar inserido nela há quatro anos. Tem uma percepção mais madura em relação a alguns assuntos e tratamentos. Nota-se uma boa média em relação a avaliação da IES, onde o mínimo era um e o máximo cinco.

Faltaram os dados de 2018.

Aquisição de Conhecimentos

	2017	2018
Aquisição de conhecimentos		
Conceitos básicos de área	4,35	
Linguagens específicas	4,08	
Processos metodológicos	4,13	
Técnicas específicas	3,95	
Tecnologia aplicada	3,64	
Materiais e processos	4,00	
Média	4,02	
Desenvolvimento de Habilidade		
Para trabalho em equipe	4,25	
Para percepção global do projeto	4,13	
Para gerenciamento de projeto	4,13	
Para inter-relacionar aspectos/fatores do projeto	4,05	
Média	4,14	
Atividades Paralelas e ou Complementares		
Projetos de extensão	3,90	
Projetos de pesquisa	3,78	
Estagio supervisionado	3,90	
Integração escola/empresa	3,63	
Integração com o setor produtivo	3,70	
Média	3,78	
Recursos Humanos		
Corpo docente	4,35	
Pessoal técnico administrativo	4,46	
Coordenação de curso	4,18	
Direção superior	4,15	
Corpo discente	4,25	
Média	4,27	
Infra-estrutura Física		

	2017	2018
Biblioteca	4,20	
Salas de aula	4,10	
Oficinas e laboratórios	3,88	
Cantina	3,78	
Média	3,99	
Apoio Material e Tecnológico		
Acervo bibliográfico	3,90	
Acervo específico (cataloteca, teciteca, vídeos, filmes, etc.)	3,63	
Comunicação on-line	3,50	
Suporte áudio visual	3,75	
Equipamento de informática	3,77	
Serviços reprográficos	3,75	
Softwares específicos	3,73	
Média	3,71	
Síntese		
Expectativas de empregabilidade na área de formação	4,20	
Preparação para atividade profissional na área	4,13	
Atualização com o mercado de trabalho	4,20	
Conscientização do papel social da área	4,28	
Segurança de sua formação	4,25	
Média	4,21	

Quadro 25- Fonte: Questionários CPA-2017 e 2018

Avaliação da Comunidade local

Diante de alguns fatores e questionamentos, este item foi acrescentado como forma de avaliação da Comunidade local em relação a IES. Os questionários foram aplicados de forma aleatória pelos alunos do terceiro período de Ciências Contábeis na disciplina de Sociologia e Ética. Foram aplicados 95 questionários.

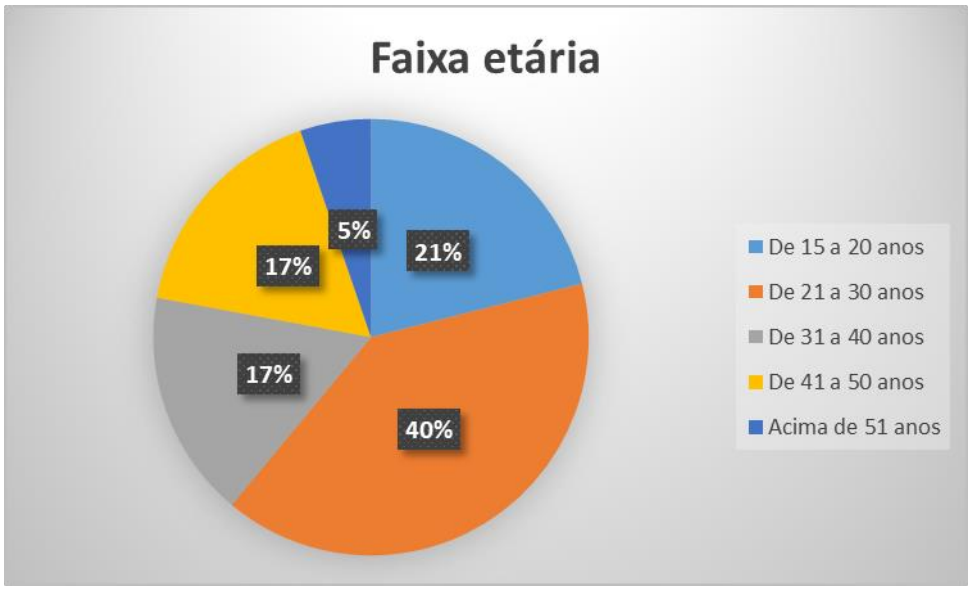


Gráfico 44 – Faixa etária dos pesquisados – Fonte: Pesquisa 3º Ciências Sociais, 2018.

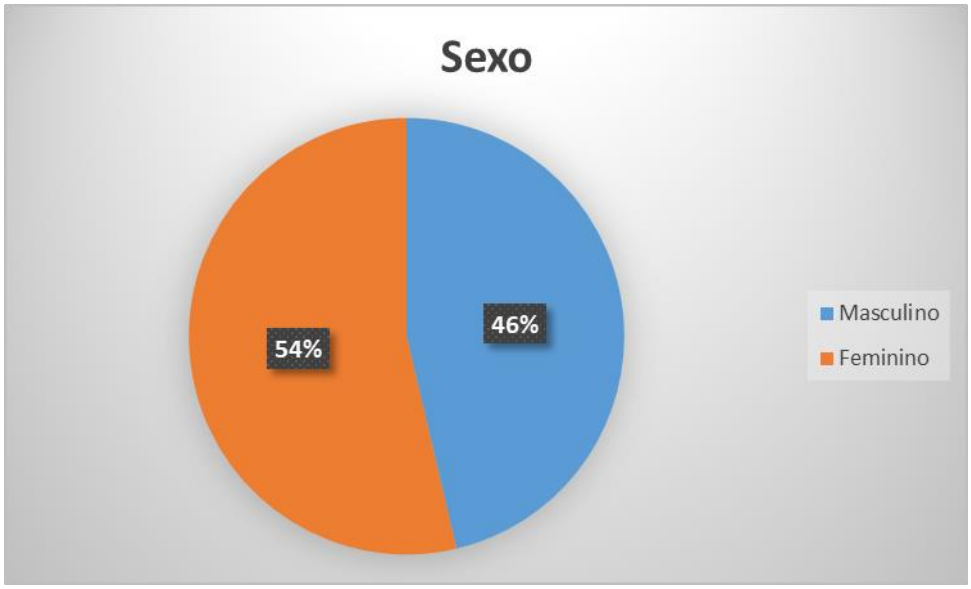


Gráfico 45 – Sexo dos pesquisados – Fonte: Pesquisa 3º Ciências Sociais, 2018

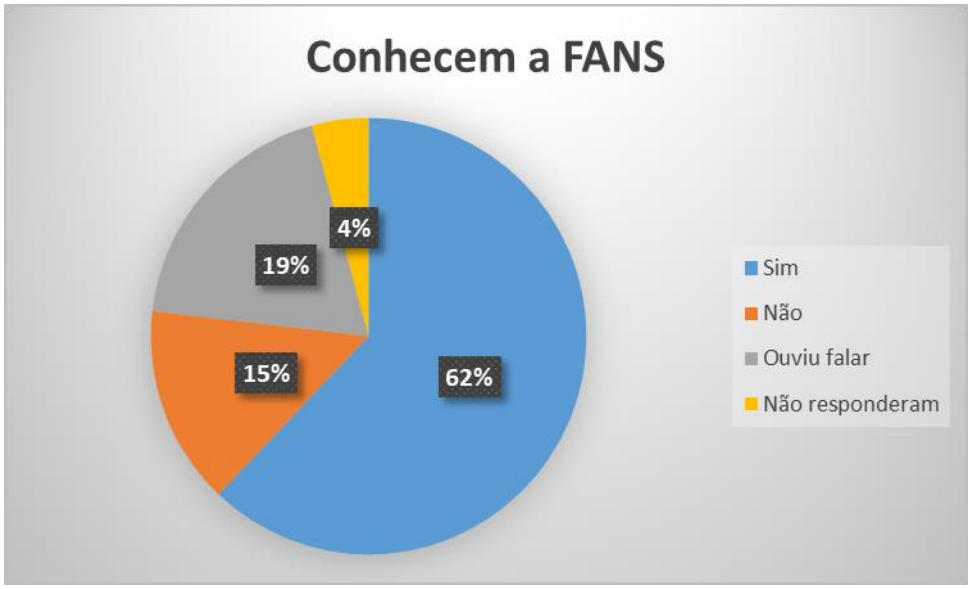


Gráfico 46 – Conhecem a FANS – Fonte: Pesquisa 3º Ciências Sociais, 2018

Profissões e ofícios dos que foram pesquisados

Profissão / ofício	Qt.
Analista Contábil	01
Atendente	02
Autônomo	03
Auxiliar	07
Balconista	01
Cabeleireiro	01
Caminhoneiro	01
Contador	01
Cortador	01
Do Lar	02
Empresário	04
Enfermeiro	01
Engenheiro	01
Estagiário	03
Estudante	07
Expedidor	01
Farmacêutico	01
Faxineira	01
Fiscal	01
Frentista	01
Gerente de Produção	01
Injetador	01
Jovem Aprendiz	01
Mecânico	02
Modelista	01
Monitor	01
Montador	01
Operador de Caixa	03

Passador de Cola	01
Pespontador	04
Professor	01
Recepcionista	01
Representante comercial	01
Revisor fiscal	01
Sapateiro	01
Secretário	02
Serralheiro	01
Silkador	01
Vendedor	11
Não informou	13

Quadro 26 – Profissões dos pesquisados – Fonte: Pesquisa 3º Ciências Sociais, 2018

Cursos que gostariam que a FANS oferecesse

Cursos	Qt.
Agronomia	01
Arquitetura e Urbanismo	10
Biologia	01
Direito	03
Economia	05
Educação Física	11
Enfermagem	07
Engenharia de Produção	22
Engenharia Elétrica	02
Engenharia Mecânica	02
Estatística	01
Farmácia	02
Fisioterapia	02
Gastronomia	01
Letras	01
Marketing	02
Matemática	01
Medicina	11
Medicina Veterinária	04
Moda	05
Nutrição	04
Odontologia	04
Publicidade e Propaganda	02
Tecnologia da Informação	01
Não responderam	07

Quadro 27 – Cursos indicados – Fonte: Pesquisa 3º Ciências Sociais, 2018

O que sabem sobre a FANS?

- Que é uma faculdade;
- Possui boas instalações mas fica afastada da cidade;
- É uma pequena instituição que vem ganhando espaço nos cursos que oferece;

- Esteve na mostra de profissões e parece ser uma boa faculdade;
- Tem muitos alunos, aulas todos os dias e está em um local novo;
- É uma instituição de ensino muito bem conceituada na região, é bem avaliada pelo MEC;
- É a instituição que mais cresce na cidade;
- É uma instituição que investe muito para oferecer o melhor para cada um que a procura;
- As aulas são 100% presenciais;
- É uma faculdade que tem se mostrado no mercado;

Qual a importância da FANS para a cidade de Nova Serrana?

- Proporciona o ensino superior para os moradores da cidade;
- Gera mão de obra com qualidade;
- Ajuda a melhorar os profissionais que vão para as fábricas depois de formados;
- Mostra que Nova Serrana, além de ser um local de trabalho, também profissionaliza pessoas;
- Profissionaliza estudantes que saem da escola e não tem condições para sair da cidade para estudar;
- É muito importante porque as pessoas não precisam sair para outras cidades para estudarem;
- É uma grande oportunidade para a cidade crescer e os moradores estudarem;
- É uma instituição de qualidade e que está perto da população;
- É importante para formação de grandes profissionais;
- É fundamental para a economia de Nova Serrana;
- Ajuda no crescimento do mercado nacional e internacional, muitas pessoas que estudaram na FANS hoje tem sua própria empresa, tem qualidade no ensino, está bem localizada e conta com fatores para a escolha de futuros alunos;
- Possibilita ao adolescente mais aconchego e menos riscos ao sair da cidade;
- A FANS é uma faculdade mais acessível para os estudantes de Nova Serrana;
- Traz desenvolvimento social e cultural para a cidade;
- Valoriza a cidade, dá oportunidade para a pessoas que não têm condições de irem a outras cidades, promove mais comodidade;
- É importante por ter cursos voltados para o setor calçadista e por formar profissionais que a cidade precisa para crescer;
- Expande novos conhecimento para as pessoas da cidade;

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nota-se que a IES vem conquistando espaços na sociedade através de suas políticas de extensão e parcerias diversas, através dos estágios supervisionados e dos eventos produzidos por um número de profissionais inseridos no mercado de trabalho e da participação da vida social. O que pode ser visto também através da avaliação dirigida para a comunidade local. A IES assumiu o compromisso de um ensino 100% presencial, mesmo que o mercado vem oferecendo inúmeras opções de ensino à distância, o que compreende bem a situação da cidade que vive o processo produtivo calçadista.

As mudanças são visíveis, principalmente em uma Instituição que procura desenvolver atividades, novas tecnologias e melhores conceitos para o ensino superior. É uma Instituição em constantemente movimento. Por isso tantos desafios e conquistas. São diversos pontos a serem corrigidos, alterados e conquistados, mas à medida que tudo é acompanhado com seriedade e proximidade, e mais ainda quando se ouve o outro, produz bons resultados e boas avaliações. A avaliação interna é sem dúvida o meio mais rápido para entender as necessidades e as lacunas a serem supridas em prol do desenvolvimento sustentável, principalmente quando se faz uma avaliação comparativa de vários anos subsequentes. A cada vez que se faz o trabalho de avaliação, tornam-se perceptíveis o desenvolvimento da Instituição, os caminhos trilhados e a verificação e correção dos erros cometidos. O processo avaliativo é minucioso, lento e grandioso, mas é o caminho necessário para conseguir uma Instituição respeitada e conceituada. A cada ano a sociedade exige mais qualidade do Ensino Superior. Afinal, é essa formação que vai ocupar o mercado de trabalho, que vai desenvolver os padrões de vida da sociedade onde está inserida. O que interessa hoje para todas as instâncias da sociedade é qualidade, habilidade, competência, empreendedorismo e que atenda os desafios do mundo contemporâneo.

O crescimento da IES está ligado ao crescimento da cidade e seus inúmeros desafios. Quando se faz uma avaliação da instituição acabamos por avaliar também a cidade, seus aspectos culturais e sociais, sua urbanidade e desenvolvimento. É visível o nível das conquistas realizadas em todos esses anos e que a FANS está em funcionamento. É marcante a força de vontade em que os funcionários e os alunos se envolvem nas atividades propostas. Mais ainda, é o sentimento de pertença comunitária e coletiva que a faculdade vem

construindo. O que resulta sempre no sucesso coletivo, onde todos ganham e constroem juntos.

Ao final de cada relatório se pensa em novas conquistas e mudanças. O retorno agora é dado a toda a comunidade acadêmica e local. Os projetos desenvolvidos pelos alunos somam a essa trajetória, mais ainda o que o corpo administrativo, a diretoria, o corpo docente, e principalmente, o corpo discente, que vai vivenciar estas mudanças e receber de volta o que investiram, seja na confiança de uma IES que atenda às suas expectativas, e ou, no investimento financeiro que fazem e esperam pela qualidade dos serviços. A CPA é fruto da união de todos os segmentos e processos.

Nova Serrana, 29 de março de 2019.

Franciane Machado Lamóia
Coordenadora do PROEX
Relatora da Comissão Própria de Avaliação
Faculdade de Nova Serrana – MG

Reginaldo Silva
Presidente da CPA
Relator da Comissão Própria de Avaliação
Faculdade de Nova Serrana - MG

REFERÊNCIAS

FANS – PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, 2017-2021.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sítio governamental destinado a informações brasileiras. Disponível em http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1 Acessado em 06 de fevereiro de 2011.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sítio governamental destinado a informações brasileiras. Disponível em http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1 Acessado em 10 de Março de 2018.

Jornal Exclusivo. Disponível em: http://www.exclusivo.com.br/Noticias/63001/Nova-Serrana-faz-balan%C3%A7o-de-2012.eol Acessado em 19 de Março de 2013.

SILVA, Reginaldo. O Impacto do desenvolvimento industrial nas relações culturais de Nova Serrana. 2007. Mestrado em Educação, Cultura e Organizações Sociais. Área de concentração: Estudos Contemporâneos. Linha de pesquisa: Cultura e Linguagem. FUNEDI / UEMG, Divinópolis, 2007.

SINDINOVA - Sindicato da Indústria do Calçado de Nova Serrana www.sindinova.com.br